REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1873
Redacção: C. 221 e official
Administração: C. 1506 - Offics: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ANNO VII — NUM. 1876

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO....
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
RENATO DE TOLEDO LOPES

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Fevereiro de 1925

O PROBLEMA DAS INUNDAÇÕES DA CIDADE

O problema das inundações do Rio de Janeiro decompõe-se em tres outros problemas

A rede de exgotos das aguas pluviaes do Rio tem de ser revista por completo

O professor João Felippe, polytechnico e administrador, é a creatura menos inundante com quem um reporter possa falar. A sua viva imaginação, deante da Imprensa, começa por seccar. Como antigo frequentador de Augusto Comte, este sceptico amavel, saturado de uma secca doçura de passa, desconfia dos beneficios da nossa profissão; e do seu contacto se defende com as armas invenciveis da resistencia passiva. Mas como a sua autoridade é proverbial no que diz respeito aos problemas do Rio de Janeiro (pois elle já foi prefeito da nossa metropole), insistiu O JORNAL de tal modo, que o prof. João Felippe acquiesceu em falar, ventilando o assumpto, no estylo escorreito e gracioso que vão apreciar os nossos leitores. As inundações de que foi theatro, hontem, mais uma vez, o Rio de Janeiro conferem inteira actualidade ás palavras do antigo prefeito carioca.

Os tres problemas

O problema das inundações no Rio de Janeiro, como, em geral, nos pequenos valles que, de topographia muito atormentada e portanto de aguas do regimen torrencial a montante, passam á topographia de planicie a jusante e assim a agua do regimen tranquillo, póde ser decomposto em tres outros:

Esgoto das aguas torrenciaes separadamente daquellas de planicie;

Esgoto das aguas de planicie;

Retenção dos detrictos solidos que pelas aguas possam ser carriados.

Separação e esgoto

A separação e esgoto das aguas torrenciaes — aguas de meia encosta, *aguas de monte* —, é feita de duas maneiras, ou pela inversão do thalweg, ou por um canal de cintura.

A inversão consiste em escolher um ponto conveniente do thalweg, de onde se possa passar as aguas por corte em uma garganta visinha, ou por um tunnel para um outro valle, onde a inundação não seja de temer. Foi o que se fez na administração do illustre Pereira Passos, com o rio Berquó, que perto do largo de Humaytá tem as suas aguas invertidas para a lagôa Rodrigo de Freitas, por uma galeria.

Infelizmente, os resultados não se fizeram sentir, continuando a ser inundadas as ruas Voluntarios da Patria, General Polydoro, Passagem e outras do bairro de Botafogo. Mas o facto foi previsto em calculo que tive occasião de communicar aos engenheiros Rangel e Niobey, ambos distinctissimos, porém scepticos quanto ás previsões da hydraulica.

Dr. João Felippe

O insuccesso proveio do facto de ser feita a inversão muito perto das nascentes, passando a verter para a bacia da lagôa, uma parte infima da área da bacia topographica que verte para Botafogo.

O canal de cintura

O canal de cintura é solução mais segura, que depende menos da topographia local.

Este canal, que poderá ser coberto ou descoberto, deve partir de um ponto de altura um pouco superior á altura media da planicie, sendo traçado em cada uma das encostas ao longo de uma curva de nivel, até uma e outra das extremidades dos dous contrafortes que acompanham o thalweg. Dessas extremidades de caixas de areia ou de sedimentação, partirão conductos forçados ou encanamentos metallicos ou de cimento armado que se irão abrir nos caes, levando assim ao mar as aguas dos morros sob pressão e sem communicação com as galerias de aguas pluviaes da planicie. Claro está que, se o calculo indicar diametros muito grandes para taes encanamentos, poderão ser lançados mais de dous, partindo de caixas de sedimentação situadas em outros pontos do canal.

Lembrei esta solução em minha these de concurso, que data de 1898; foi ella relembrada depois em um dos nossos congressos de engenharia, chamado então o canal de *canal de circumvallação*.

Nem todos os valles do Rio o exigirão. Tenho porém o calculo feito, para chuvas de grande altura horaria e com os coefficientes de retardamento de Brix e Bürlick, que demonstra ser elle indispensavel nos de Botafogo, Santo Amaro, André Cavalcanti, ex-Silva Manoel, e Laranjeiras. O valle do rio Macaco e outros tributarios da lagôa Rodrigo de Freitas não exigem.

Seria interessante um estudo dos valles mais consideraveis, do Maracanã, o mais importante da cidade (Tijuca, Andarahy, Fabrica, São Christovão) e do Jacaré, o mais importante dos suburbios.

Claro está que se deveria tomar para altura horaria de chuva, a altura real, *effectivamente medida* pelo nosso Observatorio Meteorologico e não alturas horarias escolhidas *ad libitum*, ou dadas em livros estrangeiros, em geral francezes e para Paris, quando é sabido que as precipitações annuaes alli são a metade, approximadamente, das precipitações cariocas. Seria bom desprezar os coefficientes de evaporação e infiltração, entrando sómente em consideração com o de retardamento da agua de enchurrada, sendo os de Bürlick e Brix, a meu ver, os preferiveis.

A rêde de esgotos das aguas

A rêde de esgoto das aguas pluviaes de planicies ou de terrenos pouco accidentados é de technica muito conhecida. Na nossa metropole terá de ser revista por inteiro; refeita em grande parte; completada em certas zonas; abandonada em outras.

O publico, mesmo o publico technico, está longe de avaliar o estado lamentavel das nossas galerias de aguas pluviaes, ainda as mais modernas como as de Copacabana, e o leito de alguns dos nossos pequenos cursos d'agua. Não posso evidentemente fazer agora uma exposição, que seria longa; mas que farei opportunamente, com a responsabilidade de antigo director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

A causa de tal situação tem sido a ausencia de idéa de conjunto, a descontinuidade, a multiplicidade de administrações (haviam galerias mu-

(Continúa na 2ª pagina)

AS ESTRADAS DE FERRO NA ARGENTINA E NO BRASIL

A DIFFERENÇA ENTRE A POLITICA FERROVIARIA DOS ARGENTINOS E A NOSSA

Ali se permitte que as estradas de ferro vivam e cooperem nos surtos da grandeza nacional

No Brasil a nossa politica tem consistido em negar-lhes condições elementares de vida

O dr. Luiz Cantanhede, professor da Escola Polytechnica, acaba de regressar do Perú, onde representou o Brasil nas festas do Centenario de Ayacucho. Estudioso dos problemas de transportes, conhecendo esta questão nos seus detalhes, O JORNAL pediu-lhe um pequeno trabalho comparativo da situação das estradas de ferro no Brasil e na Argentina, que elle acaba de visitar. O professor Cantanhede mandou-nos as seguintes linhas:

O papel das estradas de ferro

O papel efficiente das estradas de ferro, no desenvolvimento economico de um paiz, não é mais assumpto de discussão; o modo pelo qual ellas desempenham esse papel é que ainda dá logar a controversias, sobretudo quando se discute o caso com os olhos voltados para paizes de vida economica organizada e em plena maturidade de expansão.

A doutrina fetichista dos effeitos milagrosos das tarifas baixas, que attribue a essas tarifas o poder sobrenatural de criar riquezas onde não existe trabalho, é litterariamente interessante e se presta a programmas economicos seductores; mas não consegue inventar o producto a ser transportado, e faz das estradas de ferro industrias condemnadas, desde o nascimento, ao insuccesso economico e financeiro.

Em meio seculo de emprego da baixa tarifa ferro-viaria, como elemento unico de expansão economica, os economistas ferro-viarios brasileiros criaram para o Brasil a situação actual, muito conhecida de todos os que observam os phenomenos da producção.

As estradas de ferro não conseguiram remunerar os capitaes nellas empregados, e atrophiam a producção de suas zonas privilegiadas, porque não têm meios de transporte para os productos que apodrecem nos paioes e nos armazens, sem transporte rapido para os mercados, desanimando o productor e fazendo o retrocesso economico do paiz, que gera o desanimo da collectividade.

Dr. Luiz Cantanhede

Exploração deficitaria

Estradas de ferro com exploração deficitaria, que é o regimen quasi normal no nosso paiz, não tem meios proprios para melhorar as suas condições physicas e nem tem situação economica que permitta obter do credito os recursos necessarios para attender á formação do seu capital de desenvolvimento; dahi a pobreza franciscana em que vivem as administrações das estradas de ferro, sem locomotivas, nem carros de passageiros ou vagões de mercadorias. O problema dos transportes chega a ser um pesadello; a gymnastica do aproveitamento de um escasso e mal conservado material rodante faz de todos os administradores verdadeiros Christos milagrosos.

O milagre dos cinco pães e dois peixes é banal e diario nas estradas de ferro do Brasil; apenas os peixes são locomotivas e os pães são vagões de mercadorias.

Engenheiro que não esteja treinado em fazer a multiplicação milagrosa não póde ser conservado na direcção de uma estrada de ferro.

Para fixar bem o ponto de vista dos economistas indigenas, já se considera, entre nós, saldo da exploração de uma estrada de ferro a differença positiva entre a receita e a despesa do custeio, sem se tomar em consideração o serviço de juros e amortização do capital empregado na estrada.

A Central do Brasil, que é a rêde mais importante do paiz, não consegue fechar o seu balanço de custeio com saldo, e ainda lhe ficam faltando, pelo menos, uns 60.000 contos annuaes para cobrir o serviço do capital; e as outras rêdes officiaes são largamente deficitarias.

A Leopoldina Railway cobre as suas despesas de custeio, mas não obtem saldo que remunere o seu capital, e o mesmo se passa, e em grão peor, com as outras estradas de ferro, particulares ou arrendadas.

Excepções, entre nós, são as estradas paulistas, que sempre tiveram tarifas remuneradoras e, por isso, conseguiram manter uma situação de credito que lhes permitte concorrer para auxiliar a producção, e não para asphyxial-a pela falta de transportes.

O desenvolvimento economico de S. Paulo não se fez pela ruina da industria de transportes, mas sim pelo desenvolvimento dessa industria, que esteve sempre prospera e ganhando o necessario para preencher os seus fins, apparelhando-se convenientemente para transportar o volume sempre crescente da producção das zonas por ella servida.

A politica economica argentina

Atravessando a Argentina e conversando com os seus administradores de estradas de ferro, vê-se, immediatamente, o effeito da politica economica de dar vida ás estradas de ferro, para que ellas fomentem a producção.

Emquanto as nossas estradas de ferro entregues a empresas não têm recursos sufficientes para um trafego soffrivel e não têm recursos para extensões, e as estradas administradas pelo governo tambem não têm um trafego soffrivel e, se fazem prolongamentos, são estes á custa da contribuição geral e sem esperança de remuneração, encontramos, na Argentina, todas as suas principaes rêdes ferro-viarias em desenvolvimento, cuidando de prolongamentos, porque estão sendo exploradas com saldos que permittem remunerar o capital empregado e garantem o lucro ao capital do desenvolvimento.

A industria agricola, na Argentina, não está arruinada, antes, prospera, e a industria de transportes está tambem prospera e confiante no futuro dos importantes capitaes nella empregados.

E a expansão economica desse paiz, onde as estradas de ferro têm a recompensa do seu capital e do seu tra-balho, é de tal ordem que as principaes rêdes tiveram, no anno financeiro de junho de 1923 e junho de 1924, o movimento financeiro seguinte, expresso em libras esterlinas:

1923 a 1924	Receita	Despesa	Saldo
Republica Argentina	£ 10.869.174	£ 6.562.843	£ 4.306.331
Central Argentina	£ 11360.047	£ 7.520.674	£ 3.839.372
Buenos Aires-Pacifico	£ 9.130.939	£ 5.869.682	£ 3.261.257
Oéste	£ 4.935.470	£ 3.090.758	£ 1.844.711
Cordova Central	£ 3.168.601	£ 2.317.971	£ 850.630
Entre Rios	£ 1.201.368	£ 749.872	£ 451.496
	£ 40.665.599	£ 26.111.800	£ 14.543.797

A receita das estradas argentinas

Este quadro mostra que qualquer das tres principaes rêdes obteve receita superior a £ 9.000.000, emquanto a Central do Brasil obteve, em 1924, a receita de cerca de £ 3.000.000...

A receita das tres principaes rêdes argentinas eleva-se a mais de £...... 31.000.000, e a receita de todas as estradas de ferro brasileiras, em 1923, não se elevou a mais de £ 13.000.000.

O "saldo" de qualquer das tres principaes rêdes, no periodo considerado, elevou-se a mais de £ 3.000.000, emquanto a "receita" da Central do Brasil foi inferior a essa importancia.

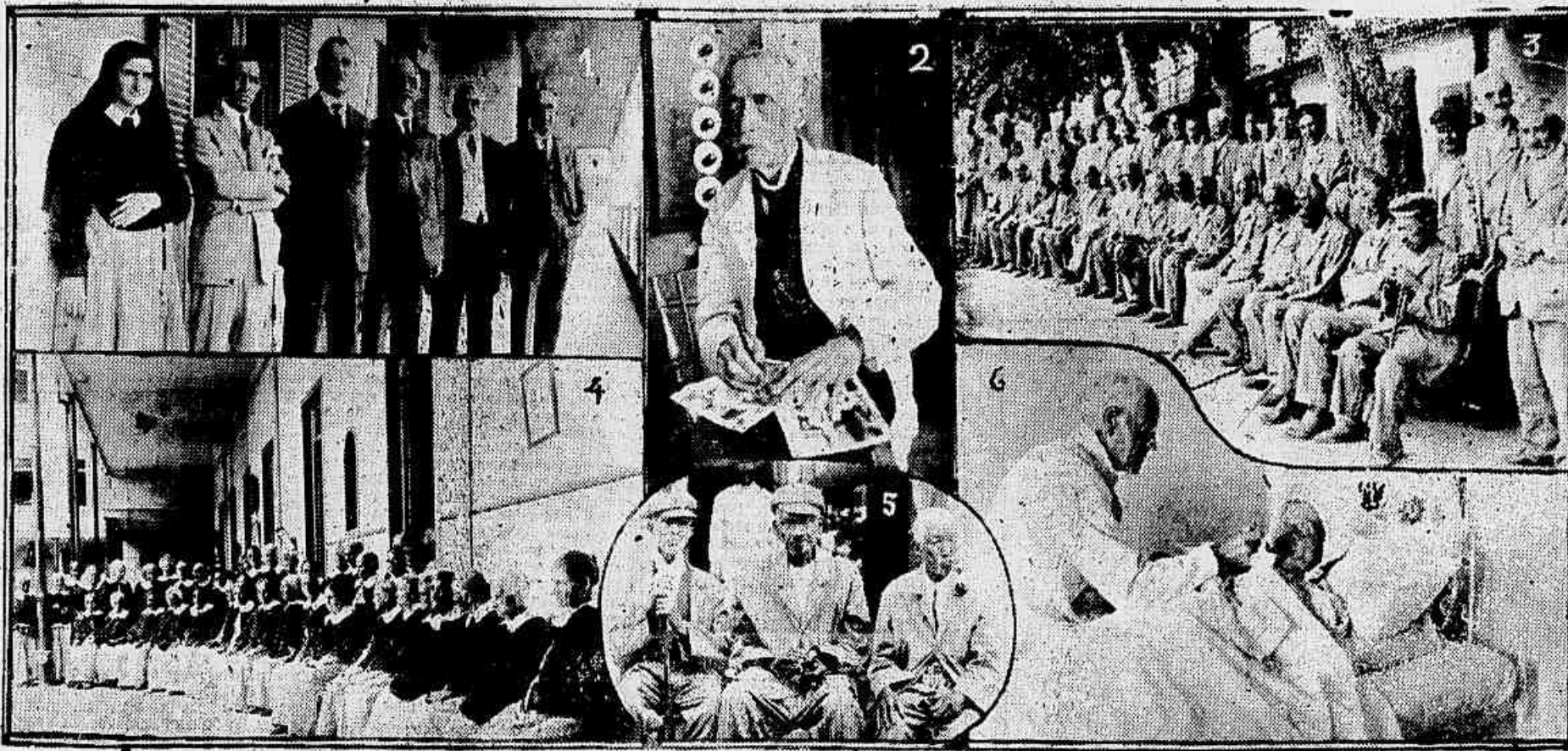
O regimen de saldos permittiu que essas rêdes ferro-viarias remunerassem, apesar de prejuizos em cambio, os seus capitaes e pudessem levantar augmentos de capitaes para melhoramentos e extensões.

A Sul Argentina vae empregar £... 2.000.000 na construcção de 400 kilometros de linhas novas; a Central-Argentina vae construir 480 kilometros de linhas novas e electrificar algumas das existentes, e a Buenos Aires-Pacifico já inaugurou 80 kilometros de linhas novas e está executando grandes obras de consolidação, além da construcção, que vae emprehender, de uma estação monumental em Buenos Aires. Este ligeiro apanhado mostra como o gigantesco movimento ferro-viario argentino confirma, para outras latitudes, o que já é verdadeiro em S. Paulo: *as estradas de ferro que ganham dinheiro desen-*

(Continúa na 2ª pagina)

O ASYLO SÃO LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA

UMA OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL A QUE URGE DAR APOIO

por Assis CHATEAUBRIAND

Flagrantes da nossa objectiva, no Asylo São Luiz: — 1) da esquerda para a direita — á irmã superiora, os srs. Assis Chateaubriand, Otto Schilling, Carlos Ferreira de Almeida, Mario Nazareth e Benjamin Torres. 2) Luigi Tosano, o velho asylado que se dedica á photographia, tem 80 annos de edade. 3) Um grupo de asylados, photographados depois do jantar. 4) Um grupo de velhinhas asyladas, depois do almoço. 5) Os tres mais velhos asylados do estabelecimento: da esquerda para a direita — Francisco Olympio do Carmo, com 94 annos de edade, Boaventura Pereira do Rosario, com 108, e Fernandes Bahia, com 100 annos. 6) Capobianco, antigo corista de theatro, dando o caldo á sua mulher, que soffreu um insulto cerebral.

O Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada, fica numa collina amavel, dominando a bahia do Cajú. Os velhos sem arrimo, que ali são recolhidos, entram naquelle abrigo, e já ficam mais proximos do céo, que nós outros mortaes, que habitamos a planicie.

Ha oito dias, o meu muito prezado amigo Otto Schilling transmittiu-me o convite que o presidente da Associação do Asylo São Luiz, dr. Carlos Ferreira de Almeida me mandara fazer, afim de visitarmos juntos essa interessante obra, na qual duas gerações de um mesmo tronco offerecem o modelo do mais exemplar espirito de continuidade, em que se possa espelhar o sentimento do dever social de uma familia. Hontem fomos ter ao Asylo, ás 10 1|2 da manhã, o dr. Carlos Ferreira de Almeida, o dr. Mario de Nazareth, o sr. Otto Schilling, o dr. Benjamin Torres de Carvalho e o reductor d'O JORNAL.

A obra do visconde Ferreira de Almeida

O asylo é obra do visconde Ferreira de Almeida. Este industrial ha vinte e dous annos fallecido, tendo de viajar a Europa, recebeu de Ferreira Vianna, então ministro da Justiça do governo imperial, a incumbencia de estudar o problema da assistencia á velhice. O grande advogado pretendia na sua administração resolver essa questão, na capital do paiz.

Ferreira de Almeida foi logo encontrar em França, num dos estabelecimentos que visitou, um antigo amigo e companheiro que ventos aziagos do infortunio para ali haviam projectado. — Não fôra esta casa, disse-lhe o desgraçado, e eu já me teria suicidado.

Quando regressou ao Brasil o visconde Ferreira de Almeida, já a monarchia fôra derrubada. Era isto em 1890. Identificado com a idéa do asylo á velhice, resolveu o visconde fazer elle sósinho, graças á iniciativa particular, a obra que projectara com Ferreira Vianna. Com prodigios de tenacidade, obtendo doações daqui e dalli, elle se poz a caminho e venceu. Ajudava-o não só a iniciativa, mas um nobre e bello coração, inclinado á pratica do bem. O visconde tinha a alegria de fazer participar da sua prosperidade quantos a vida não sorrira dadivosa como para elle se mostrara.

O vinculo de continuidade

O sobrinho tomou nas mãos a obra do tio, ampliou-a, augmentando-lhe o raio de acção social bemfazeja. Dizia Goethe: "O que recebeste dos teus paes, ganha-o para possuires". O dr. Carlos Ferreira de Almeida é bem o herdeiro do nome illustre que elle traz; e, assim, quando o tinhamos, Otto Schilling e eu, hontem, ao nosso lado, descrevendo todo o balsamo levado sob aquelle tecto á velhice desamparada, deante dos nossos olhos o que se nos antepunha era a imagem do seu antepassado, cuja tradição elle continúa.

— O homem partiu, mas o dever subsiste, para ser proseguido pela sua familia, em nome dos mortos que a construiram. Aquella obra é a projecção da personalidade moral do visconde Ferreira de Almeida, através do esforço do seu sobrinho e discipulo. O JORNAL não me concede espaço para descrever a casa de assistencia á velhice, que hontem visitámos. Ha em tudo, ali, a preoccupação de proporcionar áquelles naufragos, cujos lares foram desbaratados, não só o conforto material como o espiritual tambem. O dr. Carlos Ferreira de Almeida é o homem possuido da sua obra, apaixonado della, capaz de levantar até os parallelepipedos das ruas para mantel-a. Amplas salas, dormitorios, refeitorios magnificos, egreja, cozinha excellente, banheiros, lavandaria a vapor, não é possivel ter-se com tão poucos recursos materiaes maior conforto alliado a tanta hygiene. Movendo-se dentro de um orçamento acanhado, o dr. Ferreira de Almeida multiplica pães, á custa de boa vontade e de espirito de piedade christã.

Os naufragos da vida

Os soberbos, os orgulhosos da fortuna, os individuos que acreditam no poder mirifico do dinheiro e pensam na eternidade do vil metal em suas mãos, devem pôr-se em contacto meia hora com a triste historia de alguns daquelles desamparados. Quantos tiveram um patrimonio enorme, e estão hoje na miseria! Quantos nasceram em berços de ouro, e vivem ali á sombra daquella arvore generosa, dia a dia mais viçosa, porque regada e adubada pela mão desse operario do bem, que é o dr. Ferreira de Almeida!

Eu não poderia citar nomes. Alguns delles arripiariam, a quantos soubessem as posses que tiveram pessoalmente, ou seus paes, irmãos e maridos.

Os nossos irmãos os pretos

A irmã Superiora das Religiosas, creatura fina, de uma delicada sensibilidade, conta-me esta historia pungente, de um nosso irmão negro. Um antigo fazendeiro do Estado do Rio, rico outr'ora, fôra recolhido ao Asylo em extrema miseria. Ali encontrara, arrastando-se, com elle nivelado na pobreza, um seu antigo escravo. O orgulho do antigo senhor lhe renascera, e, nem no refeitorio, nem no pateo, jamais deu a entender que reconhecia, naquelle companheiro de infortunio, o preto velho de quem fôra amo. Um dia tem uma syncope, desfallece e cáe. Ao voltar a si abre os olhos e, attonito, encontra chorando, convulsivamente chorando, abraçado aos seus pés, o antigo escravo, cujo contacto renegara. E os dous se unem num mesmo longo e compassivo pranto.

Oh! a bondade, a infinita ternura dos pretos, que nos amamentaram! E' preciso não se ter vivido numa fazenda, ou num engenho do norte, ou mesmo nunca ter lido essa divina *Massangana*, de Joaquim Nabuco, para desconhecer as reservas de perdão, a capacidade infinita de soffrer em commum, que têm os negros.

(Continúa na 2ª pagina)

O problema das inundações da cidade

(Conclusão da 1ª pagina)

nicipaes e federaes, estas ás vezes pertencendo a ministerios diversos); além das difficuldades technicas.

A principal difficuldade

A principal difficuldade está sobretudo no traçado da ultima parte das galerias finaes, daquellas que vão ter ao mar ou *emissarios*, e é devida á pouca altura disponivel entre a maxima preamar e o capeamento dos cáes e ao pequeno declive das ruas que são a estes perpendiculares.

Com effeito, se o capeamento estiver a cerca de 1,50m. (é o caso mais geral entre nós), descontando 0,15 para altura do parallelepipedo, 0,15 para espessura do macadam, 0,15 para espessura da camada de areia e 0,25 para espessura da abobada, só teremos 0,80 para altura da galeria, afim de que esta não seja invadida pelo mar. Com a declividade muito pequena são necessarias secções muito grandes, com pequena altura são forçosas grandes larguras, para as galerias. Como lançal-as em uma só rua, já carregada de encanamentos do abastecimento d'agua, das galerias da City Improvements, dos ductos da Light?

Da pequena declividade tem-se uma idéa citando um só dos muitos casos que occorrem: o cruzamento da rua dos Invalidos com a do Senado, está quasi á mesma altura acima da maxima da preamar, que o capeamento do cáes.

k- com a altura e os coeffi rnnoéels lhado com a altura de chuva e os coefficientes a que ha pouco alludi, venha mostrar a necessidade de construir novas galerias emissarias, desdobrando as existentes por mais de uma rua, abandonando as que são invadidas pelas aguas do mar, na maré alta.

A revisão e rectificação dos leitos dos cursos naturaes começaram sob bons auspicios, com a construcção dos canaes do Rio Comprido, do Maracanã e da zona da lagôa Rodrigo de Freitas, que respondem, os dous primeiros em parte e o ultimo por completo, a este programma de estudo.

Retenção dos detrictos

O terceiro problema e o menos technico e o mais difficil, como tudo quanto é empirico.

A retenção das terras e detrictos solidos que constituem a *descarga solida* das aguas de enchurrada é indispensavel, não pelo incommodo que causam, mas sobretudo pela reducção de secção muitas vezes obstrucção completa das galerias, canaes e encanamentos.

E' realmente difficil e exige grande constancia uma exploração detalhada, um exame, por assim dizer, individual de cada hectare de superficie da bacia a esgotar; um methodo á parte para proteger cada grupo de hectare da mesma natureza de terreno. E' trabalho demorado, meticuloso, devendo as mais das vezes ser realizado sob a chuva; que exige antes de tudo probidade profissional, bem rara nos auxiliares subalternos dos engenheiros, sómente quando funccionarios vitalicios.

Os modos de proteger as superficies degradaveis do terreno natural são geralmente conhecidos: revestimento de pedra e outros, sóque energico, plantação de grama, valletas apropriadas, reflorestamento, etc.

Este ultimo meio, tão caro a um dos nossos mais finos espiritos artisticos, o dr. J. Marianno Filho, é tão util sob outras faces da questão, tem o defeito do ser muito demorado. Além disso, nem sempre tem a efficacia desejada; com effeito, podem-se ver em densas florestas do sul do Espirito Santo riachos á meia encosta carriando consideravel quantidade de desmonte para a planicie.

Nos casos em que fôr construido o canal de cintura ou de circumvallação, todo o desmonte da encosta a montante virá a elle affluir e o numero de caixas de sedimentação convenientemente dispostas no longo do canal resolverá bem o problema. Taes caixas têm a vantagem de poderem ser construidas á medida que a sua necessidade fôr sendo indicada pelas enchurradas.

Inutil é observar que a limpeza de taes caixas, após cada chuva consideravel, será indispensavel, ao contrario do que se faz actualmente com o pequeno numero dellas existente nas galerias de aguas pluviaes e com o Canal do Mangue, que, com os seus bancos permanentes de vasa, visiveis acima do nivel d'agua, constitue um dos escandalos da cidade.

O Asylo S. Luiz para a Velhice Desamparada

(Conclusão da 1ª pagina)

A altura moral do preto se traduz particularmente na hora do infortunio. De quantas lagrimas por elle vertidas não está feita essa delicada sensibilidade do povo brasileiro!

Saimos, antes de servido o almoço, a visitar as dependencias do Asylo.

Uma nostalgica e duas cigarras

Ali estava, no pateo, uma velhinha, preta, com perto de setenta annos. Ao pôr os olhos nos do dr. Carlos Ferreira de Almeida, sente-se-lhes como uma onda de alegria bolando nas pupillas baças.

— E' uma nostalgica da juventude, esta. Ainda ha poucos dias ella me dizia: "Ah! que sôdade da mocidade, seu dotô!"

Passo na ala dos casaes. Porque, ali, os casaes não se separam. A delicadeza de sentimentos do dr. Ferreira de Almeida chega a esse ponto: os pares de velhinhos, que ali chegam têm uma dependencia á parte, onde cada casal é alojado no seu quarto. Visitando esta parte do estabelecimento assisti a uma scena emocionante.

Era um velho italiano, antigo corista de theatro, que dava caldo á sua mulher, tambem velhinha, gravemente enferma de uma embolia. A Irmã Superiora attesta o enorme carinho que elle tem por ella.

Foram duas cigarras — das mais cantadeiras, como diria Olegario Mariano, — da freguezia theatral. Cantaram, do Scala ao ultimo palco do Chile. E agora, velhinhos, chegado o triste inverno da vida, morreriam de fome, como todas as cigarras, cuja alegre profissão é cantar, "porque o cantar é o seu pão de cada dia", se não encontrassem o Asylo São Luiz que os abrigou.

O fox-trot e o eterno feminino

Entrámos no refeitorio dos homens. Todos estavam acabando de almoçar. As grandes mesas, parallelamente dispostas, abrigavam para mais de cem homens. Alguns, por muito velhos, aleijados ou cégos, ali estavam, com copeiros, dando-lhes comida na bocca, como a creanças. Assistimos a uma scena de retrocesso: o homem, na velhice, tornando á phase da sua primeira infancia. Caducos, amollentados, varios daquelles velhinhos já perderam ha muito a faculdade de raciocinar. Fazem movimentos puramente reflexos. E não vivem. Vegetam.

Quebrando a monotonia daquelle espectaculo de ocaso, frio, doloroso, uma vitrola, presente do sr. Irineu Marinho, da *Noite*, atacava os foxtrots mais febris, mais saltitantes do Copacabana Palace-Hotel. Jazz-bands nacionaes authenticos, rebolando maxixes, ou vibrando a lasciva melopéa dos chôros.

Impressionava-me a algidez dos velhos deante da eloquencia daquella musica, capaz de sacudir os nervos mais enferrujados. Entrei em confidencias sobre o caso singular com o dr. Ferreira de Almeida, que me disse:

— Não lhe posso dar a razão. O fox-trot nem o maxixe falam muito á sensibilidade destes velhinhos. Ao contrario, as velhas dansam, ás vezes, ensaiam movimentos, acompanhando o rythmo da musica apenas a ouvem. Este facto é de observação frequente aqui no Asylo.

A philantropia portugueza

Deixando o Asylo, fui ler os folhetos que me deu o dr. Ferreira de Almeida, e através delles vi quanto a philantropia portugueza tem contribuido para a existencia do Asylo São Luiz. Ainda, é ella quem possue nas nossas obras de assistencia social um dos maiores quinhões. Um trabalho interessante que os *leaders* da colonia portugueza deveriam emprehender aqui seria o que os seus membros têm legado, nestes cincoenta annos, por exemplo, á instituições de caridade. E' enorme. O espirito lusitano é, nesse sentido, mais largo, mais intelligentemente social que o brasileiro. Vejam este Joaquim Pedro Guerra dos Santos. Era um confeiteiro do largo de São Francisco. Esteve cincoenta annos no Brasil, e quando seguiu para "a terra", um mez depois, fazia testamento legando 600 e tantos contos ao Asylo São Luiz. Que os brasileiros possam encontrar nesse gesto, uma lição e um exemplo.

AS ESTRADAS DE FERRO NA ARGENTINA E NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

volvem as zonas que atravessam, ao invés de arruinal-as.

Parece que esta doutrina já vae, felizmente, vencendo o fetichismo da tarifa de miseria.

O exemplo paulista

O governo de S. Paulo anima o engenheiro Arlindo Luz, no seu corajoso programma de obter do augmento de tarifas da Sorocabana os recursos para o serviço de um novo capital de 130.000 contos de réis, destinado ao conveniente apparelhamento de uma das rêdes mais importantes do Estado, e o governo federal tem agido de fórma a proporcionar ás estradas de ferro recursos para augmento do seu material rodante e a permittir ao capital já empregado uma esperança de remuneração. Tarifas augmentadas já não são mais annulladas ao primeiro sôpro da politica.

A mudança da politica economica ferro-viaria não é facil, pois depende de coragem e vontade... Parece, porém, que os signaes da mudança já apparecem, e oxalá esses signaes se accentuem e possamos apresentar, em 1930, o saldo de exploração das nossas estradas de ferro, orçando por libras 20.000.000; esse será um indice seguro de grande prosperidade e riquêza nacionaes.

FIXANDO A GRANDE LINHA AEREA DO NORTE

A étapa difficil: Rio-Victoria — **Roig chegará hoje á Bahia**

Em cima: o capitão Roig, entre o piloto Vachet, á frente, e o mecanico Gauthier. Em baixo: o graphico representativo da linha aerea entre a França e a America do Sul. A linha aerea interrompe-se em Dakar, na Africa. Ahi a Latécoère terá vapores de grande velocidade para fazer o transporte das malas postaes e passageiros até Natal, de onde proseguirá a linha aerea, atravessando os Estados do norte e sul, até alcançar Buenos Aires.

A Latécoère inicia, hoje, o estudo de mais uma etapa da futura linha de navegação aerea que ligará a França ao nosso paiz e ás Republicas do Prata.

Pela madrugada de hoje, deve decollar do Campo dos Affonsos mais um dos seus novos apparelhos, o unico dos quatro que ella trouxe, que não figurou na esquadrilha que emprehendeu a viagem, ida e volta, Rio-Buenos Aires.

Não é necessario encarecer o grande alcance do vôo de estudos Rio-Recife. Vale por mais uma demonstração de que nos poderemos emfim ligar ás cidades mais cultas do Norte e de maior commercio, com a rapidez de algumas horas, tomando conseguintemente contacto mais frequente com as necessidades e aspirações dessa grande porção do territorio nacional.

Um trajecto peor que Rio-Buenos Aires

A extensa linha que nos distancia de Recife — 2.090 kilometros — vae ser fixada apenas por um avião, um dos quatro que a Latécoère tem nos Affonsos. A missão do capitão Roig será assim mais trabalhosa. Além disso, os caminhos de todas as etapas, notadamente a primeira, Rio-Victoria, offerece difficuldades incontestavelmente superiores á de qualquer trecho do trajecto Rio-Buenos Aires.

A essa conclusão chegou o capitão Roig quando estudou o relevo geographico e os contornos da costa do Norte. Vachet, o habil piloto que acaba de chegar de Victoria, onde estudou campos para aterrissagem e que conduzirá o avião, é da mesma opinião.

A excellencia do material da Latécoère e a competencia de seus pilotos vencerão, porém, todas essas difficuldades, tal o modo como se houveram no regresso de Buenos Aires.

O avião

Segundo já tivemos occasião de noticiar, o avião que deve zarpar pela madrugada de hoje, distingue-se do typo regular dos que foram pilotados por Vachet, Hamm e Lafay, por offerecer o aspecto de "limousine", que assim é elle conhecido, e, ao que parece, por suas melhores condições de velocidade. Esta póde alcançar até 160 kilometros á hora, sendo a média de 145.

Esse quarto avião, ainda não ultrapassou as visinhanças do Campo dos Affonsos, onde tem voado apenas para fins de observação do seu motor "Renault", de 300 H.P., e de todas as suas peças aqui montadas.

Essa "limousine", que tem o n. 118, é tambem do fabricante Breguet.

A tripulação

No avião seguirão o capitão Roig, chefe da missão, o piloto Vachet e o mecanico Gauthier.

O apparelho será dirigido por Vachet.

Viajando de escoteiro, o capitão Roig e Vachet, se o tempo fôr favoravel, poderão cobrir a distancia Rio-Pernambuco em menor tempo do conseguido no horario que organizaram.

As etapas

Conforme fomos os primeiros a noticiar, a viagem Rio-Pernambuco obedecerá as seguintes etapas:

Rio — Partida, entre 4 e 5 horas da manhã de hoje. Se a "limousine" partir ás 5 horas, de accordo com o horario organizado pelo capitão Roig, a viagem será assim feita:

Victoria — Chegada ás 8 e 30; partida ás 10 horas;

Caravellas — Chegada ás 12 e 45; partida ás 14 horas;

Bahia — Chegada ás 18 horas.

O capitão Roig e seus companheiros pernoitarão na capital bahiana, partindo amanhã, ás 6 horas, com destino a Pernambuco, percorrendo os 700 kilometros que medeiam as duas capitaes num longo vôo de cinco horas, devendo a "limousine" fazer sua aterrissagem em Recife ás 11 horas da manhã.

Recordando

Não é a primeira vez que se faz em avião uma viagem aerea, ida e volta, ao Norte. Essa primazia cabe á aviação naval e a gloria da sua realização ao commandante Protogenes Guimarães e aos competentes pilotos que conduziram a esquadrilha de hydro-aviões que chegou a ir até Sergipe.

Foi em 1923. Toda a Bahia preparava-se em festas para commemorar a grande data da sua integração na independencia do Brasil. Por uma linda manhã, a 1 de julho de 1923, a esquadrilha, deixando a Ilha das Enxadas e após evoluir pela bahia, num vôo sereno, preciso, alcançou Victoria, amerissando entre o enthusiasmo popular.

Um pequeno descanso, e momentos após a esquadrilha se fazia aos ares, rumo do Norte, alcançando São Salvador, no mesmo dia, a tempo de levar aos bahianos a confraternização da nossa Armada no dia em que todo o povo bahiano commemorava com tanto jubilo.

Além do commandante Protogenes, que tão galhardamente dirigiu a viagem, fizeram parte da tripulação da esquadrilha os seguintes officiaes: capitão tenente Augusto Schort, primeiros tenentes Dante de Mattos, Fileto Santos, Neiva, Mario Godinho e capitão tenente Amaral Savaget.

Como medico seguiu o capitão tenente dr. Mario Pontes.

De Victoria a São Salvador, a esquadrilha gastou 7 horas e 20 minutos, tendo partido da capital do Espirito Santo ás 8 e 40 e chegado á capital bahiana ás 15 horas. Após uns dias em S. Salvador, a esquadrilha seguiu para Sergipe, de onde regressou, por ordem superior.

A VISITA DO GENERAL PERSHING

O PASSEIO A UMA FAZENDA – A VISITA AO SR. EPITACIO PESSOA

A PARTIDA DO "UTAH"

O general Pershing, desejando conhecer os pontos pittorescos mais proximos desta capital, embora localizados no Estado do Rio de Janeiro, aproveitou o dia de hontem para uma excursão que chegou a alcançar a Bom Jardim.

A visita a uma fazenda de café

Embarcando no cáes do Arsenal de Marinha, ás 7 1|2 horas, em lancha cedida pelo almirante Alexandrino de Alencar, o nosso hospede, acompanhado do deputado Frederick C. Hicks, majores John C. Omemayer e Edward Bowditch, coronel W. W. Rose, sr. W. A. Haile, dr. J. M. Fernandes, e Paulo R. Freitas e os directores da Leopoldina Railway srs. Theobald e Livinge, atravessou a bahia, desembarcando em Maruhy, onde o esperava um trem especial. Partindo a seguir para Friburgo, onde almoçou, seguiu logo após para Bom Jardim, e, ahi chegando, dirigiu-se para a fazenda do coronel Lino Corrêa.

Visitou demoradamente esse estabelecimento agricola, colhendo informações sobre assumptos que se relacionam com as colheitas e mostrando a cada instante o maior interesse pelo que lhe apresentavam.

A' noite, o general Pershing e comitiva, regressaram a esta capital.

A visita ao dr. Epitacio Pessoa

A Embaixada dos Estados Unidos, tendo conhecimento de que o general Pershing desejava visitar o dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica e juiz da Côrte Permanente Internacional de Justiça, communicou-lhe esse desejo, que o senador parahybano recebeu com agrado, marcando em seguida a entrevista que se realizou no seu palacete á rua Voluntarios da Patria.

Nessa visita em que o nosso hospede se fez acompanhar dos seus ajudantes de ordens, o sr. general Pershing e o dr. Epitacio Pessôa demoraram-se em amistosa palestra.

O dr. Epitacio Pessôa retribuindo a gentileza externou, ao despedir-se, a grande satisfação que experimentava recebendo a sua amavel cortezia.

A recepção a bordo do "Utah"

O general Pershing, almirante Dayton, deputado Frederick C. Hicks, o commandante e a officialidade do couraçado norte-americano "Utah", offerecerão hoje, a bordo desse vaso de guerra das 17 ás 19 horas, uma recepção á colonia americana aqui domiciliada e á sociedade carioca.

Terão ingresso no "Utah" independente de convite, todos os officiaes da Armada Nacional e suas respectivas familias.

A partida do "Utah"

Deixará hoje á noite, o porto desta capital, o couraçado "Utah", conduzindo a seu bordo o general Pershing e demais membros da sua comitiva.

Uma homenagem á officialidade

Em homenagem á officialidade do couraçado norte-americano "Utah", actualmente neste porto, a directoria do "Palacio Club" organizou hontem, á noite, nos seus salões, um festival que teve grande concorrencia e animação.

UM DESASTRE NA RÊDE SUL-MINEIRA

O TREM P 1 DESCARRILA E TOMBA SOBRE A LINHA

Segundo informações que obtivemos, houve ante-hontem um grande descarrilamento na Rêde Sul Mineira, proximo da estação de Rufino de Almeida, com o trem rapido de passageiros P 1, que partiu de Cruzeiro ás 13 horas e meia.

Devido á causa que o nosso informante desconhece, o trem P 1 descarrilou no kilometro 3, em seguida varios carros tombaram, alguns ficando completamente inutilizados. E' possivel que haja feridos, pois o P 1 é o trem rapido que recebe em Cruzeiro os passageiros da Central do Brasil que se destinam ás estações de aguas de S. Lourenço, Aguas Virtuosas, Cambuquira, Campanha, etc. Corre diariamente com regular numero de passageiros.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão plena resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito de 4:690$000, para pagamentos devidos aos praticantes addidos da Inspectoria dos Portos, Rios e Canaes, Virgilio Brandão e Euthalio Cyro de Castro e ordenou o registro dos contratos entre o Ministro da Justiça e a firma Bastos Dias e Luiz Mendonça & Cia., para fornecimentos de material photographico e uniformes e fazendas ás repartições dependentes, com excepção da Policia Militar, Corpo de Bombeiros e Departamento Nacional de Saude Publica.

A FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE RENDAS MERCANTIS

Em portaria expedida hontem ao sub-director interino da 3ª Sub-Directoria, o director da Recebedoria Federal recommendou que providencie para que os agentes fiscaes dos impostos de consumo exerçam a mais rigorosa vigilancia nas casas commerciaes, para o fim de ser exactamente arrecadado o imposto sobre vendas mercantis, a prazo e á vista, devendo aquelles funccionarios fazer sempre o confronto da escripta respectiva, de modo a poderem apurar se o imposto pago corresponde á realidade das vendas effectuadas.

Para a efficiencia das diligencias precisas deverão tambem pelo cadastro dos estabelecimentos fiscalizados, examinar as importancias das estampilhas adquiridas, na quinzena e no mez, pelos differentes estabelecimentos comparando, segundo a natureza, categoria e movimento commercial das casas, se ha entre umas e outras, divergencias que justifiquem pesquizas e exames indispensaveis á descoberta de lesão ou fraude contra a Fazenda Nacional.

OS ANNUNCIOS EM REPRODUCÇÃO DE CEDULAS

Tomando conhecimento de um processo encaminhado pela Caixa de Amortização e tendo em vista que está provado pelos depoimentos prestados perante o 1º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio e pela apprehensão dos papeis de reclame e respectivo "cliché", conforme opina o consultor da Fazenda, que o Credito Mutuo Predial, filial de Nictheroy, fez imprimir na typographia Jeronyma Silva e distribuiu diversos papeis de annuncios, contendo no verso a reproducção da cedula do valor de 200$000, emittida pelo Banco do Brasil, acto este que constitue infracção do art. 14 lei n. 741, de 26 de janeiro de 1900, punida com a multa de 1:000$000, o ministro da Fazenda mandou voltar o processo á Caixa de Amortização, afim de que esta providencie no sentido de ser aberta defesa aos accusados.

O NOVO GOVERNO PARAENSE

TOMOU POSSE O DR. DIONYSIO BENTES

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Belém do Pará — Tenho a honra de communicar a v. ex. que acabo de tomar posse, assumindo nesta hora difficil para o paiz inteiro o governo do Pará. Não desconheço que hoje, mais que nunca, precisa o Brasil do vigor conjugado de todos os seus filhos para a obra duradoura do seu alevantamento moral e material a que v. ex. ha dado o melhor de sua cultura, dedicação e amor patriotico. Tanto quanto em mim caiba, nas novas funcções a que fui chamado, empenharei esforços a favor de seus benemeritos intuitos. Respeitosas saudações. — Dionysio Bentes."

AS ELEIÇÕES BAHIANAS

TRANSCORRERAM NA MELHOR ORDEM

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bahia — Tenho a satisfação de participar a v. ex. que se realizaram na melhor ordem as eleições para deputados e renovação do terço do Senado, em todo o Estado. Cordiaes saudações. — F. M. de Góes Calmon."

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS ASPIRANTES DE MARINHA

A turma de aspirantes do 3º anno da Escola Naval embarcou, hontem, a bordo do cruzador "Barroso", que deverá partir para o sul no dia 7 do corrente mez.

As turmas dos aspirantes dos primeiro e segundo annos embarcarão hoje, a bordo do navio escola "Benjamin Constant", que tambem partirá dentro de poucos dias.

A actualidade brasileira vista por um jornalista argentino

No artigo de nosso collega de "La Nacion", sr. Gerhardo Sienra, publicado hontem, sob o titulo "A Actualidade Brasileira" julgada por um jornalista argentino", no ponto em que se refere ao effectivo geral das forças policiaes dos Estados, deve-se lêr 60.000 homens e não 80.000, como por equivoco saiu publicado.

IMPRENSA CARIOCA

"O TRABALHO"

A imprensa carioca conta desde hontem mais um vespertino, "O Trabalho" que, sob a direcção do sr. Sarandy Raposo, se annuncia com o programma de realizar a concordia entre os elementos que contribuem para criar e desenvolver o trabalho. O novo jornal apparece com diversas reportagens illustradas e desenvolvido noticiario.

PLANTIO DE EUCALYPTUS NA BAIXADA FLUMINENSE

A Associação Fluminense de Escoteiros, por intermedio de uma patrulha de jovens "boys-scouts", iniciou o plantio de eucalyptus na Baixada Fluminense, afim de provocar o seu futuro saneamento.

Domingo ultimo foi visitado o municipio de Itaborahy, onde foram plantadas 75 mudas daquella arvore. O trabalho está sendo superintendido pelo capitão Virgilio de Britto, director da Associação Fluminense de Escoteiros.

MAIS UM TIRO DESINCORPORADO

Por não preencher os fins de sua criação, foi desincorporada a Sociedade de Tiro de Piracaia.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CONFERENCIA DO OPIO

OS ESTADOS UNIDOS VÃO AGIR SO'S CONTRA O ABUSO DO OPIO

GENEBRA, 4 (U. P.) — Segundo informa a delegação dos Estados Unidos á Conferencia Internacional do Opio, com a rejeição dos principios basicos da proposta norte-americana que são: a abolição do habito de fumar opio e de limitar a producção dos narcoticos ás necessidades scientificas, o recurso unico que fica á America do Norte é desencadear a guerra contra o opio.

Os outros signatarios da Convenção de Haya, apesar do insuccesso das duas conferencias, esperam concluir uma convenção ant : do fim da semana actual.

DA CONFERENCIA DO OPIO

GENEBRA, 4 (U. P.) — A commissão rejeitou a proposta fundamental do programma americano limitando a producção dessa droga ás necessidades medicas e scientificas do mundo. A commissão verificou a impossibilidade de qualquer compromisso internacional no assumpto.

GENEBRA, 4 (U. P.) — A commissão conciliatoria dos cinco não chegou a um accordo, ficando assim definitivamente derrotada a suggestão americana para fixar-se uma data certa da abolição do fumo do opio.

A REFORMA BANCARIA EM PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — Os principaes accionistas do Banco de Portugal e o director da Associação Commercial de Lisboa tem recebido cartas anonymas com ameaças de morte, por motivo da opposição que estão fazendo ao decreto de reforma bancaria assignado ha poucos dias.

Consta que o governo vae dissolver a Associação Commercial.

TEMPORAL DE NEVE, DESABAMENTOS E MORTES

CONSTANTINOPLA, 4 (U. P.) — Informações de Trebizonda annuncia que ali se desencadeou violento furacão acompanhado de forte nevada, causando damnos consideraveis. Muitas casas desabaram, e o numero das pessoas mortas em consequencia do temporal se eleva a uma centena, havendo tambem muitos feridos.

O PAGAMENTO AOS INDUSTRIAES DO RUHR

BERLIM, 4 (U. P.) — A Federação Allemã do Trabalho, representando 7.500.000 trabalhadores, dirigiu uma mensagem ao Reichstag pedindo que se proceda a rigorosa investigação sobre o pagamento de indemnizações aos industriaes do Ruhr, que o governo fez sem autorização legislativa.

A MAIORIDADE DO PRINCIPE HUMBERTO

ROMA, 4 (U. P.) — O principe Humberto, ao completar o seu 21º anniversario, a 15 de setembro do anno corrente, deixará a residencia dos soberanos, indo estabelecer-se em casa propria, como fez outr'ora o actual rei, que foi servir na guarnição de Napoles. O herdeiro do throno escolherá provavelmente a guarnição de Turim como principe do Piemonte.

Nos circulos da côrte considera-se certo que Humberto contratará casamento com a filha do rei dos belgas.

OS TRABALHISTAS MEXICANOS

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — Os operarios ferroviarios que entraram definitivamente para a Confederação dos Trabalhadores Mexicanos concordaram em não declarar a greve, salvo como ultimo recurso e somente com approvação dos seus "leaders". Deste modo não ha duvida que auxiliarão os esforços do governo para a solução do problema vital das estradas de ferro que consiste na reducção dos salarios e consecutiva diminuição dos encargos das industrias.

AS RELAÇÕES GRECO-TURCAS

OS ALLIADOS ACONSELHAM MODERAÇÃO A' GRECIA

ATHENAS, 4 (U. P.) — O ministro francez nesta capital, sr. de Chambrun, communicou ao presidente do conselho sr. Michalacopoulos que os alliados recommendavam á Grecia a adopção de uma politica de moderação em presença do conflicto suscitado pela Turquia em virtude da expulsão do patriarcha ecumenico de Constantinopla.

O chefe do governo respondeu que a Grecia tinha intenções pacificas e procurava a intervenção da Liga das Nações se a Turquia se negar a submetter a questão em litigio á decisão da Côrte Suprema de Justiça Internacional de Haya.

A TURQUIA NÃO QUER A GUERRA

PARIS, 4 (U. P.) — O jornal "Petit Parisien" noticia que o embaixador da Turquia communicou ao presidente do conselho sr. Herriot que os gregos ameaçavam appellar para a Liga das Nações invocando o art. 2º do pacto da Liga, relativo á ameaça de guerra, afim de que o conselho da mesma se reuna immediatamente. Accrescentou o embaixador que a Turquia não pensava na guerra e que, segundo fôra annunciado, a Grecia estava mobilizando o seu exercito.

A TURQUIA VAE RESPONDER A' NOTA GREGA

ANGORA', 4 (U. P.) — O presidente da Republica, general Mustaphá Kemal Pachá, presidiu hontem o conselho de ministros, sendo examinada a nota do governo de Athenas e redigida a resposta, que será em seguida entregue ao encarregado de negocios da Grecia.

AS FORÇAS TURCAS

ATHENAS, 4 (U. P.) — Sabe-se que estão continuando as manobras da esquadra turca no Mar de Marmara.

Quanto á noticia de que o estado-maior do Exercito turco estava procedendo á transferencia de tropas para Thracia, não teve ainda confirmação.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 4 (U. P.) — A Camara approvou a moção mandando suspender as medidas tomadas pelo ministro das Colonias para solver as dividas de Angola.

O governo concordou com essa moção, não lhe attribuindo nenhum significado politico.

— O ministro do Trabalho vae submetter á apreciação do Conselho de Ministros a communicação do consul portuguez de S. Paulo, no Brasil, relativa á fundação da Liga Propulsora da Instrucção, louvando a iniciativa desse funccionario e da Camara Portugueza.

— A Municipalidade de Lisboa está estudando um projecto de arborização de mil e oitocentos hectares de terreno na parte alta da cidade. A execução desse projecto modificará muito o antigo aspecto do trecho urbano que está comprehendido nesse melhoramento.

NEGOCIAÇÕES DE EMPRESTIMOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Um syndicato composto de banqueiros de Nova York, Londres e Paris tem preparada uma serie de operações de credito pouco commum, comprehendendo diversos emprestimos internacionaes. Encabeça a lista dessas transacções financeiras um emprestimo de 75.000.000 de dollares ao governo argentino, outro de 50.000.000 á Polonia, e outro ao governo francez.

A Municipalidade de Paris tambem lançará um emprestimo para a reconstrucção da cidade.

O volume dos negocios dessa especie em perspectiva é sem precedente.

DE PARIS A DAKAR EM UM SO' VOO

PARIS, 4 (U. P.) — O aeroplano Breguet pilotado pelos aviadores Lemaitre e Rachard, que hontem partiram do campo de aviação de Etamps com destino a Dakar, em um vôo sem escalas, passou por Casa-Blanca, Marrocos, ás 13 horas e 30 minutos.

PARIS, 4 (U. P.) — Um segundo radiogramma aqui recebido informa que os aviadores Lemaitre e Richard que estão fazendo o "raid" Paris-Dakar sem escalas, foram obrigados a aterrar a setenta e cinco kilometros de distancia do ponto terminal da sua viagem.

PARIS, 4 (U. P.) — Os aviadores Lemaitre e Rachard, passaram pelo Cabo Juby, esta manhã, ás 3 horas, esperando chegar a Dakar esta tarde.

— Os aviadores Lemaitre e Rachard acham-se a 75 kilometros de Dakar, tendo batido o record mundial de distancia aerea sem escalas.

O REGRESSO DO SR. ARTURO ALESSANDRI

ROMA, 4 (U. P.) — O sr. Arturo Alessandri, que se acha actualmente em Roma, embarcará em Cherburgo, a bordo do paquete "Antonio Delfino" no dia 22 do corrente, de regresso ao Chile.

O sr. Alessandri conta chegar a Santiago no dia 16 de março.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as matriculas para o internato, externato e semi-internato do Departamento masculino, á rua Haddock Lobo, 253, dando-se a reabertura das aulas a 9 de fevereiro; e do Departamento feminino, á rua Conde de Bomfim, 186, dando-se a reabertura das aulas a 2 de março.

Aceitam-se ainda matriculas para os ultimos numeros vagos do internato de Petropolis, á rua Visconde de Itaborahy, 188. Tel. 1252. — •••

A FRANÇA EM MARROCOS

VIOLENTA DISCUSSÃO NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 4 (U. P.) — Travou-se vivo debate na Camara a respeito dos creditos militares para o Marrocos Francez. O deputado communista, sr. Doriot, encareceu a necessidade da immediata evacuação de Marrocos, nestes termos: "Durante dezesete annos de campanha não temos beneficiado senão os financeiros que monopolizam todas as coisas. O sangue dos soldados francezes tem sido derramado para exclusivo proveito dos banqueiros."

O sr. Morinaud e os socialistas interromperam-n'o, gritando: "Nós estamos no Marrocos para servir á civilização. O senhor está encorajando Abd-el-Krim a massacrar os francezes e odiar a França."

O sr. Doriot declarou então que os communistas francezes admiram o caudilho mouro e lhe haviam passado um telegramma, congratulando-se com elle pela victoria sobre os hespanhoes e desejando a derrota do imperialismo francez.

O sr. Morinaud exclamou: "E' uma vergonha pedir a Abd-el-Krim que ataque os francezes."

O deputado communista, proseguindo leu um telegramma enviado ao chefe mouro, em que faz um appello franco-hespanholas para se revoltarem, mas teve que se calar deante do tumulto provocado pelos protestos vindos de todos os lados da Camara, com excepção dos communistas. Os trabalhos foram adiados para quinta-feira, quando o ministro da Guerra, general Nollet, responderá as criticas feitas aos creditos.

DE HESPANHA

MADRID, 4 (U. P.) — Na egreja de Francisco Grande celebrou-se a imposição do habito do Santo Sepulchro ao infante Affonso Bourbon. O templo achava-se muito bem adornado. Ao acto, que teve todo o brilhantismo compareceram os infantes Carlos e Luiza, o corpo diplomatico e cavalleiros da Ordem. Foi seu padrinho o seu progenitor infante Carlos.

O BERÇO DA HUMANIDADE

CAPETOWN, 4 (U. P.) — O professor Dart, calcula que os manapes viveram ha 400 ou 500.000 annos. A descoberta desses vestigios archeologicos vem em apoio da theoria de que a Africa e não a Asia foi o berço da humanidade.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 4 (U. P.) — O "Osservatore Romano" publica uma nota do Vaticano dizendo que o Santo Padre concordou em receber a visita não official do presidente do Chile sr. Alessandri, antes que esse estadista seja recebido particularmente pelo rei Victor Manoel. O protocollo até agora adoptado preceituava que a visita ao papa se fizesse depois da visita ao rei.

MILÃO, 4 (U. P.) — O maestro Toscanini não aceitou a direcção artistica do theatro Colon, que lhe fôra offerecida pelos directores desse theatro, porque a estação lyrica na Argentina coincide com os preparativos da estação do Scala. O regente Panizza parece inclinado a aceitar a incumbencia, se o Colon se dispuzer a cooperar com o maestro Toscanini na montagem de algumas peças excepcionaes.

AS PRETENÇÕES DOS FERRO-VIARIOS INGLEZES

LONDRES, 4 (U. P.) — Os directores das estradas de ferro não aceitaram o novo augmento de salarios pedidos pelos seus empregados. A União Nacional dos Ferroviarios e a Associação dos Empregados de Estrada de Ferro vão apresentar contra-propostas com grandes reducções.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

LONDRES, 4 (U. P.) — O jornal "The Times" publica um telegramma de Tanger dizendo terem-se renovado as hostilidades em todos os pontos de Marrocos. As columnas hespanholas desenvolvem em grande actividade nos districtos de Larache e de Arzila, afim de consolidar a linha estabelcida pelo general Primo de Rivera.

A tribu de Jabala, accrescenta o despacho, esquecendo as suas antigas querellas com os riffenhos, está mobilizando-se contra os hespanhóes.

MADRID, 4 (U. P.) — O general Primo de Rivera trocou impressões com os seus collegas de Directorio a proposito do aprisionamento do caudilho mouro Raisuli. O general Rivera é de opinião que Raisuli foi levado para Xauen ou talvez para mais longe ainda. Observa-se uma reacção favoravel nas cabilas proximas das linhas hespanholas, as quaes desejam collaborar com os peninsulares, offerecendo-se para tomar parte nos combates em sua defesa.

O general Primo de Rivera pretende embarcar para a Africa dentro de quatro dias.

FALLECEU O MINISTRO DA JUSTIÇA DO JAPÃO

TOKIO, 4 (U. P.) — Falleceu o sr. Sennosuke Yokota, ministro da Justiça e auxiliar do "leader" do partido Seiyuka.

O extincto achava-se doente ha alguns dias atacado de pneumonia.

AS RECLAMAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, dirigiu uma nota ao Senado acompanhando o texto do accordo de Paris, informando que os Estados Unidos não assumem nenhum compromisso relacionado com as complicações européas. Os delegados americanos á Conferencia Financeira de Paris assignaram o accordo devido á autorização que receberam do presidente Coolidge no sentido de obterem os pagamentos das reclamações feitas pelos Estados Unidos. Não tendo o Senado approvado esse tratado, o secretario de Estado pensa que o mesmo não impõe a obrigação aos Estados Unidos de participar nas acções tendentes a exigir os pagamentos.

UMA DESCOBERTA ARCHEOLOGICA

CAPETOWN, Africa do Sul 4 (U. P.) — Os professores Young e Raymond Dartwit descobriram em Tungs-Staung, na Bechaumalandia, um craneo humano, que se julga ter pertencido a um homem das eras mais primitivas.

O PACTO DE GARANTIA E SEGURANÇA

BERLIM, 4 (U. P.) — O jornal "Tagelische Rundchau" annunciou que o embaixador da Inglaterra, lord Abernon, visitando o chanceller Luther, apresentou-lhe propostas concretas da Inglaterra sobre um pacto de garantia e segurança.

O PREÇO DA CARNE VAE AUGMENTAR

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento da Agricultura predisse que o preço da carne de gado será mais alto este anno do que em 1924. No emtanto, as receitas serão muito menores.

A QUESTÃO RELIGIOSA NA ARGENTINA

ROMA, 4 (U. P.) — Parece inevitavel a ruptura das relações do Vaticano com o governo argentino. Diz-se nos circulos da Santa Sé que o secretario de Estado entregará os passaportes ao ministro argentino, sr. Mansilla, caso a Argentina tenha egual procedimento para com o nuncio Beda Cardinale.

Nesse interim, o Vaticano prosegue na sua politica estabelecida ha varias semanas de pedir ao governo de Buenos Aires explicações pelo seu acto de não considerar mais "persona grata" o representante diplomatico do Papado.

OS NOVOS NAVIOS MOVIDOS PELO VENTO "ROTOTYPO"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O ministerio do Commercio foi informado de que a Companhia de Navegação Hamburg Amerika Linie, encommendou diversos navios de carga do novo systema "Flettner Rototypo" destinados as linhas entre Hamburgo e o Rio de Janeiro e entre Hamburgo e o leste da Asia. Calcula-se que as condições do commercio maritimo e dos ventos collocarão brevemente esses navios em posição de economizar 40 e 60 por cento de combustivel em cada uma dessas linhas respectivamente.

A PASTA DO EXTERIOR DO BRASIL

ROMA, 4 (A.) — Podemos affirmar, com toda a segurança, que não tem o menor fundamento a noticia publicada pela imprensa dessa capital, fornecida pela agencia telegraphica B. N. S. (Brasilian News Service), noticiando haver sido convidado o embaixador em Paris, dr. Souza Dantas, para occupar a pasta das Relações Exteriores do Brasil.

Nenhum jornal desta capital, contrariamente ao que informou aquella agencia telegraphica, publicou tal noticia. Evidentemente trata-se de um telegramma forjado ahi mesmo e que não transitou pelo cabo, como é costume de certas agencias.

MORREU O EDITOR JOHN LANE

LONDRES, 4 (A.) — Faleceu o conhecido editor John Lane, na avançada edade de 71 annos.

A FRANÇA E O VATICANO

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL CASTELNAU

PARIS, 4 (U. P.) — O general Castelnau fez as seguintes declarações ao correspondente da "United Press":

"A suppressão da embaixada junto ao Vaticano é um acto de detestavel vingança dos livres maçons, que se acham de posse do governo. Os catholicos continuam a organizar-se para a defesa dos seus direitos. A Liga Catholica já recebeu a adhesão de 80 dioceses, representando milhões de fieis, dispostos a fazer todos os esforços para combater o sectarismo."

DE ORAN A STANLEYVILLE EM AUTOMOVEL

PARIS, 4 (A.) — Informam de Oran que o capitão Delinguette e sua esposa, que dali partiram de automovel para Stanleyville, já ali chegaram, sem novidade.

MORREU O INSPIRADOR DE MARCONI NA INVENÇÃO DA RADIO-TELEPHONIA

TORQUAY, Devonshire, Inglaterra, 4 (U. P.) — Falleceu, aqui, hoje, com 70 annos de edade, o distincto electricista dr. Oliver Heavyside, que se diz ter sido o inspirador de Marconi na invenção da radio-telegraphia.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A INTERVENÇÃO NAS PROVINCIAS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Não se registraram, na Casa Rosada, novidades sobre o caso da projectada intervenção nas Provincias de Buenos Aires e La Rioja. Diz-se que o executivo ainda não tomou deliberações formaes a respeito desse recurso extremo para a Provincia de Buenos Aires, mas espera que as circumstancias imponham a medida constitucional.

O PREÇO DO PÃO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Subiu o preço do pão, que era vendido a 40 centavos por kilo e passou a 60. Assegura-se que o motivo desse augmento foram as oscillações mundiaes do mercado do trigo.

A SITUAÇÃO POLITICA

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Prediz-se que as eleições em abril, para a renovação do Senado, conseguirão constituir um grupo mais numeroso de anti-Irigoyenistas, seguindo-lhes os conservadores, os radicaes Irigoyenistas e, finalmente, os socialistas.

Hoje, os radicaes commemoram o vigesimo anniversario da revolução de 4 de fevereiro. Representantes das duas facções darão guarda no mausoléo do cemiterio da Recoleta.

O JORNAL

Rio, 5 de fevereiro de 1925
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, nº "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

O ENSINO MUNICIPAL

O Conselho, como já o fizera o anno anterior, procrastinou até as ultimas horas, o debatido projecto de reforma do ensino municipal, deixando o executivo sem autorização para realizal-a. O assumpto tem merecido constante assistencia nestas columnas, onde, aliás, jámais advogamos a necessidade de nenhuma reforma para arrancar o ensino ministrado pela Prefeitura, em qualquer das suas modalidades, da decadencia a que afundara desde varios annos, bracejando num verdadeiro cahos de desmantelo e de leis de favores pessoaes.

A instrucção, infelizmente, e em todos os tempos, tem sido o campo preferido entre nós para que a politica possa satisfazer os appetites da sua insaciavel clientela eleitoral. O que o Conselho tem realizado nos dominios do ensino em favores de toda marca, equiparações, criações de logares, etc., excede a tudo quanto possa ser imaginado, como obra de anarchia e desmantelo. Não sabiamos o que se pretendia fazer com a projectada remodelação do ensino, mas reconhecemos, sem difficuldade, que a interminavel série de reformas tem constituido precisamente o maior flagello desse importantissimo departamento, o factor mais preponderante do seu desmantelo.

O projecto encalhado no Conselho dava a esperança de que se não pretendia uma reforma propriamente dita, mas apenas alterações e uniformidade na tumultuaria legislação existente. E' de inteira justiça dizer que o sr. Carneiro Leão tem procurado imprimir uma orientação nova, mais scientifica e racional aos nossos methodos de ensino, desbastando-os de um doutrinismo prematuro e condemnado por toda parte. Mas esse esforço, sem duvida, meritorio, redundará innocuo se não fôr acompanhado, sobretudo, de certas medidas energicas e imprescindiveis para que funccione com certa normalidade e a possivel efficiencia a machina emperrada e desarticulada que é o ensino municipal.

Se o magisterio é reconhecidamente de primeira ordem, falta-lhe um elemento essencial, que consiste na boa installação das escolas. Dentro da situação actual, tudo será precario e incerto. As escolas funccionam em predios velhos e imprestaveis, em salas acanhadas, sem ar e sem luz, desprovidas do preceitos rudimentares de hygiene pedagogica e onde a ausencia de mobiliario adequado, impressiona ao primeiro contacto.

Mas, para que seja possivel alcançar qualquer coisa apreciavel dentro de um regimen de penuria de toda ordem, imperioso se faz, como condição primeira, que as escolas funccionem, de facto, e sejam realmente inspeccionadas. Exceptuados certos raros districtos, essa fiscalização não existe de facto. E no caso, já não pretenderiamos exigir uma inspecção verdadeiramente pedagogica e á altura, capaz de orientar o ensino, abrindo-lhe horizontes novos, uniformizando e aperfeiçoando os methodos em uso. Uma fiscalização modesta e simples de ponto, adstricta á vigilancia no cumprimento dos horarios, bastaria por si só para que melhorassem de prompto e rapidamente as condições precarissimas do nosso ensino.

Dentro do actual periodo de férias, deve a Directoria de Instrucção fazer a distribuição do pessoal docente e fornecer ás escolas o material indispensavel ao seu regular funccionamento. Essa distribuição de adjuntas carece de obedecer ao criterio rigoroso da frequencia e não á simples accommodação de conveniencias pessoaes para que tenha cobro a balbúrdia de que a instrucção primaria luta com a deficiencia de pessoal, o que, positivamente, não representa a verdade.

Empenhado todo o pessoal no seu verdadeiro mister, que é o de estar nas classes ensinando, e tornada uma realidade a fiscalização, desde logo outra seria a atmosphera. Ha providencias pequeninas, meudas, poder-se-ia dizer, mas de effeito immediato e seguro, embora, por vezes, não possam ser apprehendidas pelos que não vivem na intimidade do assumpto. A movimentação do pessoal fiscalizador, medida salutarissima desde muito abolida nos dominios do ensino municipal, offerecer por toda parte resultados sorprehendentes, impedindo ou pelo menos difficultando um regimen de compadrismo e camaradagem entre fiscaes e fiscalizados. Os inconvenientes faceis de apontar nesse regimen de transferencias que evidentemente precisam ser feitas com criterio e commedimento, nada valeriam diante dos beneficios que dahi decorreriam.

Por outra parte, os termos de visita dos inspectores pedagogicos e medicos, precisam ser lançados no mesmo livro, com a obrigatoriedade para ambos, não apenas de mencionarem o numero dos alumnos presentes, mas ainda o nome dos professores ausentes. O segredo da administração singular do sr. Medeiros e Albuquerque, onde, o ensino municipal alcançou o maximo da sua proficuidade, consistiu, sobretudo, no conhecimento intimo da vida escolar, sabendo de perto as suas faltas, as suas lacunas, as suas pequeninas transgressões, os seus pontos vulneraveis, de sorte a accudir a cada necessidade com o remedio opportuno e local.

A "ALFANDEGA SECCA" EM MINAS

Acreditando embora, como já o dissemos, não cogite o governo federal de installar a projectada "Alfandega secca" em qualquer parte do Estado de Minas, em Juiz de Fóra e, muito menos, em Bello Horizonte, vale a pena o exame imparcial de mais alguns aspectos da esdruxula concepção legislativa.

No interesse do fisco, propriamente dito, não precisa repetir a conveniencia de ser o imposto aduaneiro arrecadado no ponto mais proximo da linha de fronteiras nacionaes terrestres ou maritimas, isto é, apenas os artigos de importação tenham accesso ao territorio da jurisdicção fiscal. E não carece habilidade de dialectica em prol do allegado, porque, se duvidas pudesse haver, bastaria, para dissipal-as, verificar o que, na especie, todas as nações do mundo systematicamente têm praticado.

As alfandegas littoraneas são invariavelmente situadas á margem do ancoradouro e, não raro, além das embarcações necessarias ao policiamento, mantêm postos fiscaes ao meio da bahia, como, por exemplo, sempre succedeu nesta capital. As "Alfandegas seccas", tambem systematicamente, ficam localizadas em ponto de transito obrigatorio e, tanto mais proximo, quanto possivel, dos armazens de descarga ou de baldeação das mercadorias, de um a outro paiz.

Figuremos, porém, o caso de Minas. O proprio commercio importador, dentro em pouco tempo, clamaria contra a infeliz iniciativa, se fosse possivel tornal-a realidade.

Quando mesmo a Central do Brasil dispuzesse de material rodante sufficiente, o que de todo não occorre, e tão cedo não se dará, os vagões não poderiam, certamente, receber a carga dos navios, sendo atravez o cáes do porto, zona fiscal, desde logo, sobrecarregando a importação com o valor das taxas de capatazia e outros relativos ao serviço de carga e descarga.

Não ha, porém, material rodante, quanto baste para o transporte a Minas, apenas procedida a descarga, da fórma que os armazens do Cáes do Porto ainda teriam direito á armazenagem das mercadorias importadas, com destino a essa nova modalidade de "alfandega secca".

Destarte, a importação no Estado Central soffreria dupla taxação, pelo menos, de capatazias e de armazenagem, nas duas alfandegas por onde forçosamente teria de transitar. Quem quer que lide com semelhantes assumptos, sabe que, quanto menos tempo demorar o despacho alfandegario e quanto menor o numero de etapas aduaneiras tiverem de percorrer as mercadorias, tanto menores serão os prejuizos do consignatario, a titulo de quebra ou derramamento, senão mesmo outras contingencias da obrigatoria tramitação burocratica.

Assim, nem o fisco federal, nem o commercio importador de Minas terão o menor lucro com a perniciosa innovação, da qual, antes prejuizos lhes deve acarretar. O Estado, por sua vez, não recolherá quaesquer proventos de ordem pratica com o estabelecimento da citada "Alfandega secca".

Ha ainda a considerar a expansão do exercito burocratico, o que não parece de desprezar.

Sem duvida, o preceito orçamentario manda aproveitar funccionarios addidos e outros que puderem ser transferidos das actuaes Alfandegas e delegacias fiscaes, mas isso nada prova a respeito.

A projectada "Alfandega secca", se chegasse a ser fundada, deveria pretender vida mais longa do que a existencia desses funccionarios addidos e, assim, sempre que vagas se fossem abrindo, a admissão de novos serventuarios importaria em majoração de despesa; quanto aos que fossem removidos de outras repartições de Fazenda, o dispositivo legal, não determina implicita ou explicitamente a suppressão do cargo que deixarem de exercer, motivo pelo qual o preenchimento das vagas, tambem seria despesa nova a burlar o pensamento do legislador.

Póde a administração mineira empenhar-se para realizar o emprehendimento, mas estamos certos de que ao governo federal não faltará a necessaria dóse de bom senso no sentido de evitar a desastrada iniciativa.

Os perigos da imprevidencia

As medidas tomadas, abruptamente, quando não reconsideradas por outras providencias derivadas de estudo e raciocinio, são sempre prejudiciaes.

Neste caso está comprehendida a suspensão ou a postergação de obras municipaes nas ruas de trafego intenso.

Os ultimos temporaes damnificaram grandemente a ponte existente na rua 24 de Maio, proxima á passagem inferior da Central do Brasil, a poucos metros da estação de Engenho Novo.

E' uma passagem perigosa para pedestres, para bondes, automoveis ou outro qualquer veiculo.

O que torna interessante o registro do facto não é o estrago da ponte, a falta de reparação immediata, aliás desejavel; não. O que não se póde ver sem assignalar a imprevidencia dos fiscaes da Prefeitura é a ausencia de um signal, luminoso ou não, bloqueando o sitio para advertencia dos conductores de vehiculos, que, a distancia, poderão se precaver contra os imprevistos a que ficam expostos com a marcha que desenvolvem confiados nas condições do terreno.

A rua 24 de Maio é a das que soffrem trafego mais intenso e o ponto alludido constitue travessia forçada para vehiculos que procedem ou se destinam aos bairros mais populosos da zona suburbana.

Já que as obras não podem ser reencetadas, ao menos uma semaphora, ou uma lampada remediaria os inconvenientes apontados e suppriria as probabilidades de desastres num ponto de incontestavel importancia no trafego diario entre a cidade e os seus suburbios mais movimentados.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA DA INDUSTRIA AGRICOLA

Alfredo PUJOL.
(Consultor juridico da Associação Commercial de S. Paulo.)

Tendo estado ausente de S. Paulo, por diversas vezes, no mez de janeiro findo, só ha poucos dias tive noticia de uma carta do senador Adolpho Gordo, publicada no "Correio Paulistano", de 8 daquelle mez, a proposito do imposto federal sobre a renda da industria agricola. O senador paulista procura, nessa carta, reivindicar a gloria de haver, com a sua emenda e o seu discurso, alcançado parecer favoravel da commissão de finanças para a suppressão daquelle imposto, como alcançaria o voto do Senado, se o projecto da Receita chegasse a ser votado. Ninguem pretendeu ou pretende disputar ao senador Adolpho Gordo os louros que suppõe ter conquistado; mas, como a sua carta teve o proposito exclusivo de negar a cooperação alheia no combate contra o novo tributo, cumpre-me completar e corrigir a sua narrativa.

Como se sabe, a Camara dos Deputados, na terceira discussão do orçamento da Receita, incluiu os lucros da exploração agricola no imposto geral sobre a renda. E a medida foi approvada sem debate, apenas com o protesto das bancadas do Rio de Janeiro e Pernambuco em suas declarações de voto. Na bancada paulista, tão directamente interessada no assumpto, nenhuma voz se levantou contra o novo imposto. Publicada essa votação unicamente no "Diario do Congresso", a lavoura paulista a ignorava por completo quando dei o signal de alarma numa das reuniões da Liga Agricola Brasileira. Immediatamente, esta sociedade designou uma commissão, de que fiz parte, para se entender sobre o assumpto com o sr. presidente do Estado. O dr. Carlos de Campos já tinha tido conhecimento da votação na Camara dos Deputados e já havia telegraphado á bancada paulista no Senado, pedindo a sua intervenção contra o imposto votado na outra Camara. Apesar do insistente pedido do dr. Carlos de Campos, não foi da bancada paulista no Senado que partiu o primeiro golpe contra o imposto sobre os lucros da agricultura. Na segunda discussão do orçamento da Receita, a 22 de dezembro, o senador Paulo de Frontin, representante do Districto Federal, combateu em sua essencia aquelle imposto, bem como o que tributava as apolices da divida publica e a propriedade immobiliaria, sendo fortemente apoiado pelos senadores Lauro Muller, Antonio Azeredo e Sampaio Corrêa. Da bancada paulista nenhum apoio então se fez ouvir, á favor da eliminação do imposto, pela qual se batia o senador carioca.

Na sessão de 23, de dezembro occupou a tribuna o senador Adolpho Gordo. Declarou "que não concordava com o voto da bancada do Estado do Rio de Janeiro na Camara dos Deputados contra o imposto sobre a renda da lavoura, quando affirmara que o producto obtido pelo consorcio do trabalho e da terra não constitue renda liquida: entendia que constitue e *que os rendimentos liquidos da lavoura podem e devem ser tributados*, mas o momento era absolutamente inopportuno". E apresentou emenda isentando do imposto a renda da agricultura; essa emenda foi tambem assignada pelos srs. Alfredo Ellis, Antonio Azeredo e Mendonça Martins.

Reunida a commissão de finanças no dia 25, deu parecer favoravel ás emendas do senador Paulo de Frontin, supprimindo a quinta categoria (propriedade immobiliaria) e excluindo do imposto as apolices. Quanto á renda da agricultura, foi este o voto da commissão: "Favoravel, com modificação na terceira discussão". Ficaram assim prejudicadas as outras emendas de egual teôr, inclusive a do senador Adolpho Gordo, libertando do imposto a renda da industria agricola.

Que modificação poderia surgir no terceiro turno do debate? Vim a saber que se cogitava, na commissão de finanças, de attenuar consideravelmente o imposto sobre a renda da lavoura, votado na Camara dos Deputados, e que nesse sentido seria apresentada uma emenda na terceira discussão da Receita. E' evidente que essa solução não nos convinha. A lavoura, com o mais solido fundamento, impugna a constitucionalidade do imposto. E esse principio se via ameaçado pela projectada emenda. Não podiamos contar com o senador Adolpho Gordo, que achava que os rendimentos liquidos da agricultura podem e devem ser tributados. A sua declaração, de que o imposto era *inopportuno*, parecia-me multissimo fragil. Realmente, se o imposto fosse constitucional, que melhor opportunidade para ser criado, quando os productos da lavoura obtinham preços jámais alcançados?

Como representante das nossas tres sociedades agricolas, tratei de abrir campanha pela imprensa contra qualquer tributação da lavoura. E logo no dia 26 de dezembro, O JORNAL publicava um editorial de minha lavra, sob o titulo *A renda da terra*, em que se encontram estes trechos:

"Honra seja feita ao sr. Carlos de Campos, que protestou logo, assim que teve noticia da emenda da commissão de finanças, encaixada na terceira discussão do orçamento. Mas, aquelle protesto veiu tarde, porque, não tendo havido debate, no mesmo dia ficou liquidado o assumpto e vencedora a emenda da commissão.

Felizmente, o Senado poderá corrigir o erro da Camara baixa. Antes mesmo que ali echoasse a revolta das classes agricolas, e apparecesse o insistente appello das tres grandes e prestigiosas associações da lavoura paulista, amparadas pela solidariedade do sr. Carlos de Campos, os senadores Paulo de Frontin, Adolpho Gordo, Alfredo Ellis, Antonio Azeredo e Mendonça Martins apresentavam emendas, excluindo da incidencia no imposto as industrias agricolas. E' de crêr que o Senado prestigie com o seu voto taes emendas suppressivas. O sr. Adolpho Gordo, no excellente discurso que proferiu na sessão de 23, enumerou os pesadissimos encargos com que a lavoura paulista já contribue para a receita do Estado, e lembrou que uma nova tributação dessa industria, e de tamanho vulto, devia ser objecto de demorada meditação e de profundo estudo: "Se assumpto ha, que deva provocar o mais largo debate em uma e outra casa do Congresso, é este; e, entretanto, as disposições do art. 15 do projecto resultam de uma emenda, apresentada ao apagar das luzes na Camara dos Deputados, e quando o projecto ia ser votado em terceira discussão!"

O Senado bem sabe que a intenção dos constituintes foi deixar que os Estados tributassem, como lhes aprouvesse, a exportação das mercadorias de sua propria producção e os immoveis ruraes e urbanos, situados dentro dos seus territorios, e bem assim as industrias e profissões, não podendo a União criar impostos sobre essas mesmas fontes. Isto está nos Annaes da Constituinte, onde ha referencias expressas ao "imposto sobre a renda", que ficou "reservado aos Estados".

E lá está nos arts. 7º a 12º da Constituição, que se entrelaçam, e mutuamente se completam e se explicam. Mas, como já havia notado o insigne Barbalho, passados alguns annos, a União entrou sem ceremonias pela materia tributavel, que se annunciara reservada para os Estados...

O caso da lavoura é sério e grave. Tão grave e tão sério que, estamos disso plenamente persuadidos, se o Senado revogar o malsinado imposto, a Camara será a primeira a bater-lhe palmas. Ella deve estar certa do que foi um erro, mais politico do que outra coisa, tratar de modo tão ligeiro as grandes forças productoras do paiz.

Já na vespera, a 25 de dezembro, o mesmo matutino, pela penna de um dos seus illustres redactores, assim se exprimia contra a obra da Camara dos Deputados ácerca do imposto da renda:

"... Mas contra ella se podem levantar graves objecções de principio, de que já nos temos occupado nestas columnas. A tributação dos rendimentos da exploração agricola e da propriedade edificada é de constitucionalidade muito contestavel. A imposição do conjunto dos rendimentos vae attingir, de um lado, as apolices federaes, que legalmente não podem ser taxadas e, de outro, os titulos de renda estadual e municipal, que a União não póde por sua vez tributar."

Por outro lado, procurei entender-me com diversos senadores, que me honram com a sua estima, pedindo a sua attenção para o aspecto constitucional da tributação sobre a industria agricola: a lavoura não podia aceitar o novo imposto, qualquer que fosse o volume das taxas, por consideral-o contrario ao texto da Constituição.

Estavam as coisas neste pé, quando se deu a obstrucção da minoria do Senado, impedindo que se votasse em segunda discussão o orçamento da Receita.

O problema está, pois, em foco, e voltará á tona na reunião extraordinaria do Congresso Nacional, que se annuncia para as ultimas votações da Receita. A lavoura deve insistir no seu proposito e lutar até á victoria final.

Do exposto resulta (e é o que eu desejo accentuar) que ninguem desconheceu os serviços que á industria agricola prestou o senador Adolpho Gordo, embora com a restricção, que não podemos admittir, de que os rendimentos liquidos da lavoura *podem e devem ser tributados*.

BOLETIM INTERNACIONAL

Não podia ser mais opportuno o interessante artigo, em que, usando a linguagem franca de um amigo leal, o sr. Gerhardo Sienra discutiu, hontem, pelas columnas do O JORNAL as relações brasileiro-argentinas. O sr. Gerhardo Sienra é um amigo do Brasil que conhece bem o nosso paiz e que, tendo passado, desta vez, alguns mezes entre nós, nos veiu dar opiniões francas sobre a questão de mais palpitante interesse, tanto para o Brasil como para a Argentina.

O sr. Sienra accentua como foi mal interpretada na Argentina a obra de reforma do nosso exercito realizada no governo do sr. Epitacio Pessoa. Mas é o proprio publicista argentino quem se apressa em fazer justiça ao ex-presidente, reconhecendo que as medidas de reorganização militar não indicavam o minimo intuito contra a paz continental, que o sr. Epitacio Pessoa seria incapaz de perturbar.

Sem duvidar da valiosa informação, que nos ministra o nosso illustre hospede sobre o effeito da reorganização do exercito e da construcção de quarteis na administração Epitacio Pessôa, devemos, entretanto, fazer algumas ponderações, baseadas, tambem, em considerações positivas e em factos indiscutiveis. Embora a má interpretação das medidas de administração militar do governo passado tivesse podido formar em Buenos Aires um ambiente de apprehensão acerca dos intuitos do Brasil, o facto é que essa impressão errada não bastou para quebrar a perfeita harmonia das relações entre os dois paizes. Uma situação internacional menos agradavel surgiu, mais tarde, por occasião dos preparativos para a Conferencia de Santiago. Ao nosso amor proprio nacional será tolerada a relutancia em pôr, aqui, a questão nos seus devidos termos, definindo bem as responsabilidades. Mas a verdade sabida por todos é que as "gaffes", as assombrosas "gaffes" que prejudicaram de ante-mão o exito da Conferencia, não foram commettidas em Buenos Aires. Felizmente, tivemos em Santiago, á frente da nossa delegação o sr. Afranio de Mello Franco que, com o seu alto criterio de homem de Estado e com o seu tacto e capacidade de seducção, conseguiu attenuar os effeitos do que se passára nas vesperas da Conferencia.

Relembramos estes factos e insistimos em divergir da opinião do publicista argentino tão amigo do Brasil, não tanto pela preoccupação de fazer justiça e de distribuir responsabilidades, como pelo desejo de accentuar bem que as fluctuações das nossas relações com a Argentina são sempre funcção das attitudes das chancellarias do Rio de Janeiro e de Buenos Aires. Não ha nunca motivos de desentendimento politico; occorrem, de vez emquanto, perturbações no funccionamento da machina diplomatica e essas perturbações correm, exclusivamente, por conta da impericia dos machinistas do momento.

Esta consideração que se nos afigura de grande alcance para a comprehensão lucida do problema das relações brasileiro-argentinas, não invalida o valor das justissimas ponderações do sr. Sienra sobre o papel internacional da imprensa. Afigura-se-nos que a amizade entre o Brasil e a Argentina constitue uma necessidade tão essencial aos dois paizes, que não vemos, realmente, objectivo mais importante para a actividade do jornalismo do que formar um ambiente de fraternal cordialidade entre os dois povos.

O sr. Sienra tocou, admiravelmente, em um ponto de vital importancia ao lembrar que a primeira funcção a ser exercida pela imprensa é dar noticias exactas do que occorre. A este proposito devemos abordar uma questão de grande alcance no caso que se discute. A lenda de que a Argentina nos é hostil, de que Buenos Aires é um centro de diffusão de noticias adversas a nós e outras balelas analogas decorrem apenas do facto, que é forçoso reconhecer porque é incontestavel, de que a imprensa argentina tem tido até agora uma esmagadora superioridade technica sobre a nossa. Os jornaes de Buenos Aires publicam noticias do que se passa no exterior; os seus correspondentes enviam a resenha diaria dos acontecimentos importantes, fazendo verdadeira reportagem. A nossa imprensa, que ameaça emergir agora da sua crosta provinciana, publica, como noticias do exterior o "compte-rendu" dos jantares, ceias, almoços e viagens e visitas dos brasileiros que andam pelo exterior. A imprensa argentina fornecendo ao publico informações minuciosas sobre o que se passa no Rio de Janeiro, por exemplo, prefere dar detalhes de um escandalo administrativo, ou de um boato alarmante, do que registrar que o illustre embaixador argentino almoçou no Jockey-Club. Dahi o contraste entre o caracter innocuo do nosso serviço telegraphico de Buenos Aires e o apparecimento occasional de informações que prefeririamos não fossem sabidas além das fronteiras. Mas não é mais possivel o sigillo internacional. O que se passa em um paiz é immediatamente sabido nos outros e ali livremente commentado. A nossa impressão um pouco ingenua de que os jornaes argentinos falam mal de nós, porque melhor informados estampam ali, ás vezes, noticias de coisas menos agradaveis, occorridas no Brasil, desapparecerá logo que a nossa imprensa tiver a efficiencia dos methodos modernos e supprir ao publico brasileiro informações da Argentina tão completas, quanto os jornaes da grande metropole platina fornecem ao publico da nação irmã. Assim ficaremos bem informados mutuamente e veremos que não ha malevolencia em dizer a verdade.

Ha ainda no artigo do sr. Gerhardo Sienra suggestões para muitos outros commentarios. Mas algumas das questões suscitadas pelo publicista argentino são de ordem a não permittir commentarios apressados. Preferimos, portanto, ficar por aqui, registrando a optima impressão que a amigavel franqueza do sr. Sienra nos dá sobre a attitude dos intellectuaes argentinos em relação ao problema do entendimento definitivo dos nossos dois paizes. Essa attitude não é differente da dos representantes da intelligencia e da cultura do Brasil que têm sido sempre fieis aos ideaes de fraternidade continental. Contra a corrente, formada pela confluencia das tendencias das classes intellectuaes dos dois paizes, debalde se agitarão os raros representantes de um espirito retrogrado, que vivem aferrados ás tradições do periodo colonial. E deante da alliança intellectual brasileiro-argentina, não poderá subsistir a colligação cosmopolita do armamentismo commercial, que anda a construir os seus planos de negocio sobre uma discordia internacional criada artificialmente.

VIDA LITERARIA

SALDO DE 1924

Progresso feminino e sua base, de Else Nascimento. — A autora apresenta-nos, a proposito do movimento feminista, um livro em que mostra ter bom senso e leituras, embora se comprometta na invenção artistica e as suas metaphoras, já agora inserviveis, litterariamente, façam pensar no papel com ramagens que adorna a parede das casas burguezas.

A' luz da razão, de Fran Muniz — Trata-se de um espirita que esbordôa o Catholicismo, não tratando muito melhor a arte de bem escrever. Tudo aqui é banal como a radio-telephonia. O polemista procura resgatar suas deficiencias de cultura com ataques á maior fonte de saber que o mundo conhece, a Egreja Catholica.

Aspectos do dominio hollandez no Brasil, de Nogueira Branco. — Cá está uma obra de certa penetração historica. Apesar de se valer de um assumpto fatigadissimo, o que o historiador nos diz de Calabar é interessante. Só deploramos que o sr. Nogueira Branco tenha um estylo um tanto aspero, que pede lixa ou pedra-pomes. No dia em que não escrever na linguagem de todos, fará elle, mesmo ferindo um assumpto de todos, obra francamente estimavel.

D'alma ao vento, de Levy Autran. — Um rapaz tão gentil e ao qual sempre quiz tanto bem, através de uma velha camaradagem literaria; um tão lepido jornalista, um romantico sem nenhum cabotinismo e um ledor insaciavel dos bons livros... Não esperava isto delle... Por que publica elle agora estas rimas, que devia ter composto aos 18 annos, elle que hoje orçará pelos 30, rimas agradaveis na sua facil melodia, mas sem nenhuma originalidade especial? Por que o excellente Levy me embaraça com o seu livro, impossibilitando-me de dispensar ao poeta os mesmos louvores que sempre dispensei ao jornalista e ao homem?

O Paraguay, de Antonio J. Corrêa Pinto. — Epopéa modesta, á paizana. Os combates de um tal poema épico são simples combates simulados, com tiros de polvora secca...

Como afastar a guerra, de Mario Guedes. — Eis aqui o escriptor mais difficil do Brasil, um escriptor superiormente illegivel, o que sempre representa uma superioridade... Este facetador de calhãos esforça-se horrivelmente por ser profundo, mas, bem considerado, não tem profundeza nenhuma. Para nós é elle um tabu', é sagrado como o véo da deusa Tanit e, d'ora em deante, não mais tocaremos nos seus escriptos, com o justo receio de cairmos fulminados.

Jesus Christo e o Positivismo, de Barreto Galvão. — Bôa resposta aos pédantocratas da rua Benjamin Constant, que acham tolos todos quantos não pensam como elles. Amigo da bondade sem phrases, sabendo ser cortez sem difficuldade, o autor dá á sublime figura de Christo a preeminencia que Comte e seus sequazes em vão lhe pretendem arrebatar.

Vencer!, de Fernanda de Mont'Alverne. — Amores e viagens, a belleza das cidades classicas exaltando a sensibilidade de dois amantes romanescos.

O capitão de mar e guerra Henrique Antonio Baptista, de Henrique Boiteux. — Commovida homenagem a um velho servidor da nossa Armada, que teve como poucos a paixão do patriotismo.

Tragedias da vida, de Alvares Coutinho. — Este escriptor sabe misturar, não sem habilidade, o tragico ao grotesco. As suas passagens humoristicas encerram finas intenções de satyra social. O sr. Alvares Coutinho, que é um estudioso, um bibliophilo perspicuo e muitos serviços presta aos intellectuaes que vão consultar livros na Bibliotheca Nacional, revela-se aqui um atilado commentador dos costumes cariocas, evidenciando que as obras impressas não o impedem de observar os homens.

Visão esthetica da guerra, de Odilon Nestor. — Travamos aqui conhecimento com um ensaista que possue cultura e estylo, sentindo-se-lhe o caracter sociavel de uma intelligencia bem educada. Explorando um thema que Sizeranne e outros pareciam ter definitivamente esgotado, consegue elle ainda prender-nos a attenção. Lêmol-o com prazer quando nos lembra que os guerreiros de hoje, mesmo sem legenda e sem aedos que lhes celebrem as façanhas, nem por isso valem menos que os guerreiros de Homero ou Tasso, havendo por parte de todos a mesma alegria voluptuosa de afrontar o perigo, a mesma vontade de viver ou morrer em belleza e coragem. E aos heróes desta época prosaica e incolor caberá mesmo uma certa superioridade, por isso que hoje a bravura não é mais excitada pelos arranjos theatraes de outr'ora e, em mar e terra, deixaram de ferir-se os bellos combates estheticos que estimulavam a rica fantasia inventiva, o colorido orgiaco e a movimentação de grandes massas humanas das telas de um Delacroix ou de um Detaille. Não houve, por exemplo, nas batalhas da ultima conflagração dos povos, as pompas decorativas, as phrases épicas e os gestos dramaticos dos recontros bellicos de antanho. Nada desses pinturescos choques de marinheiros ou soldados na amurada de um navio ou numa vasta planicie, sob um céo de nuvens tempestuosas em que se descarregava a palheta dos mais sumptuosos coloristas. Pennachos e alamares da chamada "guerre en dentelles", quando os francezes de Fontenoy se cobriam de sedas e pedrarias para mais irritar "messieurs les Anglais", são coisas estranhas á luta algebrica e geometrica dos tempos que correm, com o estado-maior a muitos kilometros do sitio da pugna e os milicianos rojando-se na lama das trincheiras como bolos de vermes...

Terra patrum, de França Pereira. — Temos pela frente um artista que se deleita na admiração da sua terra, sabendo ler a historia dos seus avoengos pernambucanos nas linhas das paizagens circumdantes, "linhas de uma ondulação cariciosa que tambem ás vezes exaltam nelle o amoroso, o sentimental. Sem pretender que nos allimentemos exclusivamente com cinzas de defuntos, acha o poeta que não raro os mortos gloriosos nos ensinam a arte de bem viver.

As estrambóticas aventuras do Joaquim Bentinho, de Cornelio Pires. — Livro de um forte sabor regional, no sentido paulista; livro em que a razão é temperada pelo bom-humor. O sr. Pires sorprehende muito bem os typos maliciosos ou ingenuos da sua zona, apresentando-nos seres de carne e osso e não titeres de pão e trapos.

Palavras á juventude, de Daltro Santos. O autor tem o gosto de bem escrever, conhece os mestres e respeita a tradição das grandes bellezas do vernaculo. Nunca permittirá que as suas idéas se percam na profusão das palavras declamatorias, em nada se assemelhando aos epilepticos do verbo, irresponsaveis pela propria eloquencia. Poeta de talento, mas tambem educador insigne, o sr. Daltro Santos não foge aos contactos da turba, vendo na arte um penhor de communhão universal, um meio mais seguro de approximar os homens. Escrevendo, é, num tempo de affectação literaria, claro e simples; evita os excessivos requintes de fórma, os arabescos e os mosaicos, os rendilhados e analogos lavores meramente ornamentaes, dizendo-nos, como aqui, coisas muito substanciosas sobre Colombo e outros bemfeitores do genero humano.

Através dos Andes, de Francisco Paino. — Este prosador não pertence, felizmente, ao numero dos turistas banaes que dão razão a Emerson quando viu na viagens a delicia dos parvos. Não é elle dos que só se locomovem para boquiabrir ante os edificios de muitos andares ou para estragar o estomago com os pratos chimicos dos transatlanticos de luxo. Percorrendo o Chile e a Argentina, soube notar o que os dois paizes offerecem de mais significativo. Pena é que, observando tão bem, o sr. Paino não escreva um pouco melhor, parecendo votar um odio invencivel á originalidade de expressão...

Pericles Moraes, animador de sensações, de Leopoldo Peres. — Analysando o fino degustador de Mauclair e Capus, o artista amazonense que possue uma imaginação fascinada por todos os esplendores, mostra-se o sr. Peres um critico intelligente e rico de leituras, mão grado certas demasias de audacia juvenil e uma perigosa tendencia para rearmar, em Manáos, alguns paradoxos que já são antiquissimos na Europa.

Telas de luar, de Zeferino Brasil. — Moréas agonizante dizia a Barrés: "Não ha classicos nem romanticos: tudo isso são bobagens..." Diremos egualmente que não ha passadistas nem futuristas: outra bobagem; ha apenas — como esta constatação é velha! — poetas que escrevem versos bons e poetas que escrevem versos máos... Abramos, por exemplo, as "Telas de luar". Dizem o autor parnasiano e elle proprio confessa que o é. Deante disso, espera-se encontrar uma porção de alexandrinos hirtos e envernizados, á maneira dos do principe Alberto, soberano-mirim deste principado de Monaco poetico. Pois não é assim. A par de algumas composições secundarias, o inevitavel chumaço de todo livro de versos, encontramos aqui sonetos verdadeiramente admiraveis. Muito em particular, admiramos no sr. Brasil as suas notas pantheistas. A beber Chypre ou Cós num calix trabalhado em ouro e pedrarias por um discipulo do Benvenuto, prefere elle beber, nos recessos da sua Chanaan gaúcha, um tarro de leite fresco. Sente-se-lhe uma ardente sêde de impressões pittorescas, quando, em versos que se esforçam por ser musica, celebra o ether como que embebido do aroma das rosas silvestres, as libellulas de ouro coriscando junto ás aguas, a luz da lua a esfarinhar-se em prata fosca sobre os casaes adormecidos, a frescura dos pomos estivaes, os tragos de saude com que uma aurora no campo retempera os homens estragados pela cidade...

A metropole moderna, de Fernando Xavier da Silveira — E'-nos apresentado neste volume um suggestivo plano de remodelação do Rio. Quer o seu autor que, em questões de architectura, respeitemos as leis da ambiencia, prestemos attenção ao clima e á estructura physica local. Os conceitos do sr. Xavier da Silveira estão de pleno accordo com uma pagina de Lucien Corpechot, que acabamos de ler e que muito nos aproveitará em seguida, numa adaptação ao Brasil. E' um erro — affirma o publicista francez — dizer-se que a belleza como a verdade, a arte como a sciencia não têm patria. Tal aphorismo repousa sobre uma observação superficial. Como conhecer o bello sem um "substractum"? Esse "substractum" é o cerebro, o coração, a sensibilidade do artista nutrido de seiva regional. E', quando se trata de uma arte collectiva como a de Palladio, a alma de uma sociedade, de todo um povo. Já agora pode dizer-se, sem lyrismo patriotico, que ha, nas invenções architectonicas, o desejo de uma belleza brasileira. Nós o achamos, desenhado de um modo concreto, nos edificios que a nova geração de artistas começa a levantar na capital do paiz ou nas paragens do interior, dando um harmonioso complemento á nossa maravilhosa architectura vegetal. Nobre tarefa essa de submetter-se a emoção esthetica, não aos caprichos da imaginação ou do gosto pessoal, mas á razão, á razão que harmoniza os planos, equilibra as linhas e põe nas criações materiaes a fórma mesma do nosso espirito! Introduzir a ordem nas coisas de arte, tornal-as intelligiveis, eis o objectivo de quantos se propõem a rejuvenescer os modelos classicos, abandonando o apego aos hediondos casarões em estylo composito que transmudam tantas cidades em museus de horrores. Obtenha-se a unidade, sem cair na monotonia. O architecto que põe de pé uma construcção modelada no canon da boa edilitica, deve sentir a plenitude de satisfação que alegra o mathematico em face de uma solução elegante. E', pois, altamente elogiavel a insistencia com que o sr. Xavier da Silveira pede, para as nossas edificações futuras, um caracter essencialmente nacional, autochtone, com raizes aprofundadas em nosso territorio, como as nossas arvores gigantescas. Quer elle que façamos nosso o delicioso tormento intellectual que levou os gregos a ordenar os Propyleus, para nelles fixar as caracteristicas da raça. Respeitando as modalidades universaes da arte, devemos, parallelamente, accentuar as suas modalidades locaes, as suas relações com a nossa terra e a nossa gente. Sejam, pois, os nossos architectos mais que simples mestres de obras. Promova-se entre nós uma fecunda renascença architectural. Que os edificios, ao invés de poderem ser, indifferentemente, casas de commodos, cinemas ou fabricas de tecidos, só possam ser uma coisa determinada. Elevemos a architectura á dignidade de uma arte social.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Elysio de Carvalho, "Suave austero". — Menotti del Picchia, "Juca Mulato" — João Leda, "Os aureos filões de Camillo". — João Vicente, Revolução de 5 de Ju- O. Henry, "The trimmed lamp". — Manoel A. de Almeida, "Memorias de um sargento de milicias". — Alexandre Dumas, "O conde de Monte-Christo". — Juó Bananére, "La divina increnca". — Oscar Penna Fontenelle, "Problemas economicos do Estado do Rio."

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A CARESTIA DA VIDA — RELATORIO DA COMMISSÃO DE ESTUDOS

Reuniu-se, hontem, a directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do sr. Othon Leonardos. Iniciada a leitura do expediente, foi lido um officio da The Rio de Janeiro Comp. Iprovements Comp. Ltd, no qual dizia, em resposta, não ser coherente, dada a sua nacionalidade, intervir no alistamento eleitoral, entretanto, não se oppunha a que os seus empregados tratassem de suas qualificações fóra dos escriptorios ou das officinas. Na ordem do dia obteve a palavra o sr. Leite Ribeiro, relator da commissão de inquerito incumbida de elaborar os meios mais efficientes a suavizarem as difficuldades da actual crise que nos assoberba. O orador discorre sobre as medidas tomadas pela commissão, ouvindo de norte a sul a opinião dos vultos e corporações que, por seu criterio e capacidade, acima de qualquer suspeita de parcialidade, pudessem instruil-a sobre o assumpto.

Nesse sentido foi ouvida a seguinte circular:

1 — Como v. ex. aprecia, dentro das linhas geraes traçadas pela indicação acima reproduzida, a carestia da vida, no seu duplo aspecto — nacional e local?

2 — Que medidas, permanentes ou transitorias, devem, na muito respeitavel opinião de vs. exs., ser promptamente postas em acção, para minoração do mal, no presente, e sua extincção no futuro?"

Teve a maxima aceitação a referida circular, sendo innumeras as opiniões expendidas avultando entre ellas o parecer do sr. Ramalho Ortigão. Disse o sr. Leite Ribeiro que a commissão rendia agradecimentos a O JORNAL, pelo espaço facilitado em suas columnas para a publicação dos pareceres recebidos. Fez ainda apreciações sobre as varias soluções cambiaes, mostrando o accrescimo de 1906 a esta parte. O relatorio que é um trabalho longo e bem estudado, termina com as seguintes conclusões:

"Como é intuitivo, a quasi totalidade dessas medidas, embora de caracter urgente, reclama, além do mais, tempo para sua frutificação, não vendo a commissão que outras providencias proficuas ao mesmo tempo que de execução immediata, possam ser decretadas, sem consequencias inconvenientes ou inopportunas, senão as seguintes:

1 — Descongestionamento prompto, por pessoal extraordinario, em funccionamento diurno e nocturno, de todos os portos, caes, alfandegas e trapiches alfandegados, da Republica, preferidas, nas descargas, os instrumentos de transporte, maritimos, terrestres e fluviaes, que transportam generos alimenticios;

2 — Trafego extraordinario, maritimo, terrestre e fluvial, para o prompto e especial transporte, para seus destinos, de todas as mercadorias que para tal fim estiverem aguardando conducção, egualmente preferidos os generos alimenticios;

3 — Ampliação do credito, sobretudo agricola;

4 — Incrementação da pequena lavoura, pelos processos a isso convenientes;

5 — Combate ao urbanismo, com o envio para os campos, agricolas ou pastoris dos braços desoccupados nas grandes povoações.

Nos Estados Unidos da America do Norte, a população, que era, em 1910, de 91.972.266 almas, passou, em 1920, para 105.710.620, e, dentro desse accrescimo global de 14.9 %, a população urbana cresceu de 28.8 %, ao passo que a rural augmentou apenas 3.2 %. Aqui, no Districto Federal, a demonstração estatistica é egualmente eloquente para o inquerito em curso: no estudo comparativo da população local, em 1906 e 1920, e as suas differentes profissões, constata-se o seguinte, por 1.000:

Industrias: 1906 — 2.974; 1920 — 320 — Accrescimo, 10 %.

Commercio: 1906 — 1.612; 1920 — 183 — Accrescimo de 14 %.

Força publica: 1906 — 42,8; 1920 — 515 — Accrescimo de 32 %.

Pessoas que vivem de suas rendas: 1906 — 9.1; 1920 — 12.2 — Accrescimo, 36 %.

Administração (federal): 1906 — 28.5; 1920 — 41.4 — Accrescimo de 48 %.

Profissões liberaes: 1906 — 31.0; 1920 — 56.4 — Accrescimo, 81 %.

Administração (municipal): 1906 — 3.3; 1920 — 10.9 — Accrescimo, 220 %.

Entretanto:

Serviços domesticos: 1906 — 302.8; 1920 — 148.7 — Diminuição, 103 %.

Exploração do solo e sub-solo: 1906 — 65.7; 1920 — 63.5 — Diminuição, 1/3 %.

De modo que, emquanto em todas as outras espheras da nossa actividade a percentagem augmentou, muito suggestivo decrescimo teve o serviço domestico, e, o que é mais expressivo para a averiguação desejada, tambem o de exploração do solo e subsolo, onde se enquadra o da lavoura, ipso facto o da alimentação publica, local.

Essas demonstrações em algarismos que não mentem, tornam evidentemente explicada a procedencia da doutrina malthusiana com relação ao caso particular da desproporcionalidade entre a producção e o consumo, justificando cabalmente o brado de "rumo aos campos", que por toda a parte rebôa, reclamando éco no animo, civica e economicamente educado do proletario, e na acção persuasiva ou mesmo autoritaria dos poderes publicos.

Pela subsistencia dos respectivos males, aggravados pela inanidade e mesmo contraproducencia das medidas de emergencia postas em acção; pela permanencia do cambio na sua assáz deprimida taxa actual; pelo acto do Congresso Nacional impedindo, mais uma vez a decretação da tributação directa para deixal-a, dentro do systema indirecto, perante, na sua quasi totalidade, na producção e no commercio nacionaes; pela majoração dessa mesma tributação, a que cada vez os poderes publicos mais são forçados a recorrer compellidos, sobretudo, por essa funesta falta de ordem publica que cada dia aggrava as nossas aperturas, mormente financeiras — é, infelizmente, nossa convicção (e bem quizeramos que errada fosse) não haver a calamidade em inquerito ainda attingido ao gráo a que pode ascender, como succedeu, e mesmo, está succedendo em muitos outros paizes, não devendo, todavia, a população, seja qual for o impatriotismo dos que pretenderem arrastal-a a pensamentos ou actos menos reflectidos, descrer da possibilidade de minoração e até extincção do mal, tal o empenho que nisso vem revelando o honrado governo da Republica — proposito a que o commercio dá e dará sempre o seu inteiro applauso e apoio, e isto sem distincção de nacionalidades, tanto a causa a todos interessa, não apenas associativamente, e sim pela calma que offerece a communhão social e a tranquillidade que proporciona ao trabalho: a primeira tão necessaria á felicidade do homem, individualmente, a segunda indispensavel á grandeza da Nação, podendo esta, uma vez conjugados em torno do seu governo todos os esforços dos que verdadeiramente a amam, em breve reerguer-se, economica e financeiramente, pela paz e pela producção, mostrando ao mundo inteiro, com a homerica resistencia das suas raras energias, das suas fecundas possibilidades, das suas incalculaveis riquezas, que, no Brasil, não é só a terra que é viril productora, mas tambem o patriotismo dos seus filhos, a operosidade do seu povo.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925. (AA) — João Augusto Alves, J. de Souza e Carlos Leite Ribeiro — Relator."

OS REIS DO CHÔRO E DO SAMBA

UM HOMEM QUE VIVE BEM COM TODO MUNDO

"Um carnaval sem samba é um céo sem Deus..."

"Para mim todo tempo é tempo para cantar: o samba é eterno".

— ARMANDO VAMPA, O TROVEIRO FELIZ —

Armando Vampa, o inventor da "bengala chocalho", tambem se dedica ao samba, como autor e como propagandista. Nesses dois misteres, Vampa procura desempenhar os seus deveres com perfeita consciencia. Procuramos o Vampa e solicitamos a sua opinião sobre o momento do samba. Sob aquelle chapelão de "cow-boy", que o distingue entre o povo, o troveiro lançou-nos um olhar intelligente, poz a sua bengala privilegiada debaixo do braço e nos dirigiu uma pergunta, desconfiado.

Sagrada harmonia

"A minha opinião? P'ra quê? Não influe nada em nada a minha opinião...

— Mas, (servimo-nos, em resposta, de mesmo argot) contribue para brilho do carnaval. E' preponderante.

— Neste caso, o entrevistado affectou um pouco de confiança, estou de accordo com tudo.

E, prompto, está tudo dito e acabado.

Evidentemente, o Vampa, pensamos nós, não queria dar a sua opinião. Revidamos o nosso ataque, procurando interessal-o no nosso objectivo.

— Está de accordo com tudo, muito bem. Então, nos poderá dizer alguma coisa sobre essa sagrada harmonia. Será interessante certamente.

— Sagrada harmonia, muito bem dito... Vampa desemperrou a lingua e proseguiu:

— Eu nunca me tive na conta de sambista, sou cantador, sou troveiro, aliás a minha voz não é muito sonora, mas eu a afino como quero, em qualquer tom, maior, menor, ou grave, grosso, fino, como fôr de conveniencia. Sou amigo de todo mundo, todo mundo é meu amigo: não sei discutir, não sei brigar, nem mesmo teimar. Não tenho empenho nem faço luxo para abrir o peito em qualquer "conformação". Nunca fiz pouco caso de ninguem. Basta ao camarada ser sambista para ou ser seu amigo. Vivo de bem em toda parte, graças a Deus. Canto aqui, canto ali, canto acolá; quem passa a vida cantando vive em sagrada harmonia. O meu grupo, (nessa altura o Vampa nos apresentou os seus auxiliares) é seguro. Tenho o Chininha (Octavio Lemos), um panderista que faz inveja aos mestres de pandeiro da Andaluzia; Braço de aço (Pedro Soares), violinista de ouro; Xico Bola (Micaldas Guimarães), um cavaquinho choro; Sete Instrumentos (Francisco Romano dos Reis, madeira para toda obra). Formo a tropa e percorro a cidade, antes, durante e depois do carnaval. Para mim todo é tempo para cantar; o samba é eterno.

O cantor propagandista

Estou convencido de que o carnaval sem samba é um céo sem Deus. Fica vasio. Quer ouvir uma coisa? O sr. sabe o que é o dinheiro, como elle manda em todo mundo — sim, porque quando estou com dinheiro estou mandando. Pois bem, quando eu estou prompto, promptorrimo como se costuma falar, eu desando a cantar e não paro mais. Parece que estou com as "pelles" no bolso. Nesse "desconforme" eu canto o que é meu, e o que é dos outros, com a mesma satisfação e o mesmo garbo na voz. Eu me despeço na voz e vou vivendo no meio dos cantadores descoronhados e destemidos.

A minha vara de condão

Quando eu era menino ouvia falar que em outras terras havia fadas. As

Armando Vampa, o troveiro, caricaturado por Abal

fadas tinham uma varinha de condão. A's vezes estavam sem nada, davam uma varada no ar, e, prompto! apparecia tudo aquillo que queriam. Eu descobri uma bengala, a "bengala-chocalho" e tirei privilegio; é a minha vara de condão. E' uma bengala encantada... para o samba e para toda raça de cantoria. Estou sosinho, sem instrumento algum, e canto com o mesmo effeito de que se estivesse com um "par" de pinhos chorosos, desde que a bengala trabalhe. Querem que eu cante, não precisa mais. Passo a mão na bengala e sacodindo o braço com a bengala na mão, — a bengala vae e a bengala vem, num compasso proprio, ajudando a voz. Estou bem acompanhado no vocal. Depois, tenho sido applaudido. Tambem, por Nossa Senhora, eu com a bengala vou ao fim do mundo, bem entendido, cantando até morrer. Sem querer diminuir nenhum cordão, nenhum jazz, a minha bengala vale uma orchestra e bôa, uma orchestra "cotubarra".

Correndo terras...

Estou preparado para lutar e tenho de correr mundo. Depois do carnaval, pretendo correr mundo, ir ao Norte, com o meu grupo. O pessoal ahi fóra chama essa viagem de "tournée". Tenho para enflorar a troupe, a Rosita Santos, uma cançonetista sertaneja, que vae fazer furor, duettando commigo. Se o meu pessoal ficar bem afinado, — eu tenho um ouvido desgraçado de bom, — não me receio de ir á Europa e á America do Norte. E' apenas uma questão de arranjo. O samba é a minha estrella de pastor; está sempre abrindo luz em minha frente, eu vou andando e caminhando, como se canta em meu sertão:

"Meu caminho é tudo fiô,
Minha estrada é tudo luis;
Eu percuro o meu amô,
Dentro da fé de Jesuis.
Meu caminho é todo fiô
Abraçado a minha cruis..."

E o samba na alma, — a minha fé — a bengala no braço, — a minha "cruis", eu vou cantando minha vida afóra...

Na rua e no theatro

Sou sambista, desde meu Pernambuco, porém, ha só seis annos que sou compositor. Não tenho feito nada e tenho feito tudo no samba.

O Vampa não precisa falar nos seus sambas, — são populares; ah! isso, eu garanto que são. Quem não conhece o "Cala bocca, bahiana", o "Faca de ponta" e para este anno, "A macumba do padre" e "Pomba da Matta", foram feitos especialmente para o carnaval como eu o entendo, cá a meu geito.

Se na rua tenho conseguido me impôr, já sou tambem uma preoccupação do theatro. O Vampa tem figurado em scena, isto é, um actor fez o papel de Vampa, como aconteceu na "Cantora de Cabaret", em que eu appareço num modo de falar, sou apparecido no actor.

Não sou um egoista, como vê o senhor, até desse modo agrado os outros a viver no theatro. Cuido só do samba; elles estão se cuidando de mim.

"Tá bom", terminou o Vampa, ao ouvir a leitura de sua palestra. E dirigiu-se aos de seu grupo.

— Vamos dar o fóra, negrada.

E se foi embora.

A PARTIDA DE UM DELEGADO DA S. FLUMINENSE DE AGRICULTURA PARA WASHINGTON

Partiu, hontem, pelo "Southern Cross", para Washington, o engenheiro Antonio Ribeiro Guimarães, que vae representar a Sociedade Fluminense de Agricultura junto á Annual Convention of the Nationai Foreing Trade Council", Assembléa Internacional Americana.

O sr. Ribeiro Guimarães, que vae em missão official, com passaporte fornecido pelo Ministerio das Relações Exteriores, leva tambem a missão de estudar varios assumptos de interesse para a sociedade que representa e que sejam uteis para o progresso agricola e industrial do Estado do Rio de Janeiro.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 733 rezes; em transito para Santa Cruz, 735; para Mendes, 382 rezes.

Stock para embarque, em Cruzeiro, 382 rezes.

OS TRANSPORTES NA OESTE DE MINAS

O ministro da Viação recebeu hontem communicação do director da Oéste de Minas, de que o transporte de mercadorias está em dia em todas as linhas, achando-se, apenas, em Bom Jardim, com algum atrazo, oito vagões a espera de carros da Sul Mineira, para serem baldeados.

O transporte de animaes está sendo feito de accordo com os pedidos dos exportadores e nos dias marcados pelos mesmos.

As reclamações de mercadorias que têm ali chegado, referem-se a despachos do trafego mutuo que não foram entregues á alludida estrada.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana attingiu á importancia de 2.872:283$400. Dessa importancia foi entregue ao E. de S. Paulo, 498:073$449; imposto de Viação, 107:981$200; idem de transportes, 495:833$250, sendo recolhido ao Thesouro Nacional a importancia de 1.768:395$501.

A POSSE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, a posse do dr. Affonso Penna Junior, no cargo de ministro da Justiça.

O TELEPHONE OFFICIAL PARA THEREZOPOLIS

O ministro Francisco Sá mandou introduzir mais um melhoramento na linha telephonica official, que liga esta capital a Therezopolis.

Consiste esse melhoramento na collocação de um segundo par telephonico entre Magé e Therezopolis.

Fica, assim, a cidade serrana ligada ao Rio de Janeiro por tres conductores.

O PRESIDENTE DE MATTO GROSSO NO RIO

AS HOMENAGENS DE SEUS AMIGOS E COESTADUANOS

A presença do coronel Pedro Celestino, presidente de Matto Grosso, nesta cidade, tem sido motivo para que seus coestaduanos, amigos e admiradores lhe tributem varias homenagens.

O Centro Mattogrossense promoveu um festival a que compareceram muitos filhos daquella unidade da federação, pessoas de outros Estados e representantes officiaes das autoridades federaes e municipaes.

Ao abrir a sessão, o senador Antonio Azeredo traçou o elevado objectivo do Centro Mattogrossense de congraçar os filhos do Estado, fóra da politica; de promover por todos os meios patrioticos a propaganda das riquezas naturaes e das possibilidades economicas do mesmo e, finalmente, homenagear aos membros representativos de seu governo, que forem dignos de veneração e estima. Foi com esse ultimo objectivo que se reuniram todos para testemunhar o reconhecimento dos mattogrossenses aos serviços prestados ao Estado nos tres annos de governo, que já conta o coronel Pedro Celestino. Em seguida respondeu o homenageado, demonstrando acompanhar a marcha que o Centro Mattogrossense vem realizando para cumprir o seu programma. Seguiu-se depois a parte recreativa declamando a senhorinha Martha Mathissem uma poesia de D. Aquino Corrêa, intitulada "Corunha" e a senhorinha Iná Campos executou ao piano dois trechos de musica classica. Seguiram-se dansas com muita animação.

EM TORNO DA PASTA DO EXTERIOR

O SR. FELIX PACHECO FARA' UMA ESTAÇÃO DE AGUAS

Careceu do fundamento, ao que conseguimos saber, as noticias de que o sr. Felix Pacheco deixará em breve, o palacio do Itamaraty; a verdade é que o ministro das Relações Exteriores, obedecendo a conselho medico, deverá fazer em abril proximo, uma estação de aguas em Poços de Caldas, solicitando, para tanto, caso se torne necessaria, uma licença que não excederá a 30 dias.

Pagamentos de pensões

A Despesa Publica autorizou as collectorias de rendas federaes nas localidades abaixo mencionadas, a continuarem a effectuar os pagamentos das pensões que competem: Petropolis, a d. Julia Augusta da Paixão; Nova Friburgo, a d. Luiza de Albuquerque Quadros e suas filhas menores Maud e Nelly; Barra do Pirahy, aos menores Edmundo e José Maria, filhos do ex-ajudante do Correio dr. Manoel Luiz da Costa; a dd. Seraphina Maria da Conceição, Maria Magdalena de Oliveira, Olivia de Souza, Maria Soares de Carvalho, Brigida de Souza, Honorina Gomes da Silva, Emiliana Maria da Conceição, Idalina Carreiro da Silva, Ursulina Carreiro da Silva e Joselian Carreiro da Silva; Vassouras, a donas Elisa Aguiar Cesar, Leonor da Cunha Bastos Braga e Leonor Moreira da Costa Lima; Barra Mansa, a d. Joaquina de Oliveira Monteiro; Resende, a d. Idalina Rosa Pereira e Amalia da Silva e seu filho Ulysses; São João da Barra, a Pedro Gomes Martins; Parahyba do Sul, a d. Mathilde de Oliveira; Cabo Frio, a d. Jesuina de Almeida Campos.

A VISITA DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA AO CORPO DE BOMBEIROS

O commandante e officiaes do Corpo de Bombeiros convidaram, hontem, o dr. João Luiz Alves, ex-ministro da Justiça e Negocios Interiores a assistir á inauguração do seu retrato naquella corporação, tendo o ex-secretario da Justiça comparecido áquella solemnidade, em companhia do seu ex-director geral de gabinete, dr. Pereira Junior.

Cerca de 13 horas, chegaram os convidados ao quartel da praça da Republica, sendo recebidos com as formalidades do estylo e levados a percorrer as officinas do Corpo, o hospital e as escolas de aperfeiçoamento para as praças, sargentos e officiaes, melhoradas e installadas, com todo o conforto, na gestão da pasta da Justiça pelo mesmo dr. João Luiz Alves.

Dirigindo-se, em seguida, ao casino dos officiaes, assistiu o sr. ex-ministro da Justiça ao descerramento da cortina do seu retrato, em esmalte, como homenagem aos grandes serviços prestados por s. ex. áquella corporação, saudando o coronel Lydio ao dr. João Luiz Alves, em elevadas phrases de agradecimento por aquellas iniciativas.

Agradeceu o dr. João Luiz Alves a manifestação dos officiaes e praças do Corpo de Bombeiros, concitando-os a continuar a manter a sympathia e o brilho conquistados ha longos annos e que fazem daquella corporação uma das columnas da ordem e salvaguarda da nossa capital.

No mesmo casino foi servida uma lauta mesa de doces, retirando-se, depois, o dr. João Luiz Alves e o dr. Pereira Junior, acompanhados pelo commandante e officiaes do Corpo.

CAMPO DE SEMENTES DE LORENA

Por intermedio da directoria do Serviço de Fomento, o ministro da Agricultura recebeu minuciosas informações sobre os trabalhos realizados durante o anno findo no Campo de Sementes do mesmo Serviço, em Lorena, no Estado de S. Paulo, trabalhos esses que, segundo as mesmas informações, alcançaram completo exito, apesar de estar ainda o estabelecimento em phase de installação.

As culturas do campo comprehendem já uma area de 75 hectares, sendo seis de arroz mattão, cinco de pomar, sete de milho cattete, um com 29 variedades de mandioca e seis de diversas forragens, restando ainda 23 hectares em pastos naturaes.

Toda a cultura foi feita pelo systema de irrigação, cujos serviços só em fins de dezembro ficaram concluidos.

As terras que se destinam á cultura do arroz estão sendo preparadas para receber agua, formando diques por meio de marachas, acompanhando as curvas do nivel, com a differença de 0,m a 0,m15.

Annexos ao estabelecimento funccionam um posto meteoroagrario, um campo genealogico e o Laboratorio Central do extincto Serviço de Sementeiras, para ali recentemente transferido. O campo espera colher, na proxima safra, 125 mil kilos de sementes de arroz, seis mil de milho cattete e 60 mil de mandioca.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

AS PROVIDENCIAS DETERMINADAS PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda resolveu designar uma commissão de funccionarios do Thesouro para regulamentar o art. 273 da lei orçamentaria de despesa do anno passado, revigorado pelo art. 37 da vigente lei da despesa, de modo a normalizar o serviço de consignações em folha, dentro dos limites estabelecidos naquelle despacho.

Pelo mesmo ministro foi baixada uma circular recommendando aos chefes das repartições pagadoras daquelle ministerio que providenciem no sentido de serem suspensas as consignações feitas em folha de pagamento dos funccionarios ou empregados federaes em favor de associações, caixas ou instituições de credito, desde que por estas não seja satisfeita a exigencia do art. 273, letra D, da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

Nessa circular, o ministro declara aos mesmos chefes que compete ainda ás suas repartições, a observancia do que prescrevem as letras A, B e C, do alludido art. 273, revigorado e modificado por aquelle outro dispositivo.

Ainda a proposito da suspensão das consignações, o ministro da Fazenda resolveu commetter á Inspectoria Geral dos Bancos a fiscalização a que se refere a citada lei 4.793, do funccionamento de todas as associações, caixas ou estabelecimentos de credito que operem em emprestimos aos empregados federaes, civis ou militares, activos ou inactivos, inclusive os mensalistas e operarios da União.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

Por actos de hontem, do sr. ministro da Justiça, foi exonerado Jair de Araujo, do logar de auxiliar interino da Bibliotheca Nacional, e foram nomeados os bachareis Domingos Servulo Pereira Dias e Oswaldo Duarte do Rego Monteiro, para os logares de terceiros supplentes das 3ª e 4ª Pretorias Criminaes; para o logar de professor da Escola de Aperfeiçoamento das Officiaes do Corpo de Bombeiros, o engenheiro civil dr. Heitor de Sá.

AS FERIAS NO COMMERCIO

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizou-se hontem uma das reuniões, convocadas para estudo do projecto apresentado na Camara pelo deputado Agamenon de Magalhães.

Presente regular numero de delegados na ausencia do presidente, sr. Araujo Franco, assumiu a presidencia o sr. Joaquim Telles que foi secretariado pelos srs. Adolpho Gredilha e Adelino Arsenio Pedroso. Foram pelos delegados presentes discutidas as conclusões dos terceiro, quarto e quinto artigos apresentados pela commissão relatora, ficando para serem discutidas e votadas as restantes, na proxima reunião que ficou marcada para o proximo dia 9.

MELHORAMENTOS NA COMPANHIA E. F. ESTE BRASILEIRO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, approvou o parecer apresentado pelo engenheiro Assis Ribeiro, acerca do projecto das grandes officinas da Companhia Ferro-Viaria E'ste Brasileiro.

De accordo com as conclusões do referido parecer, o ministro autorizou o inspector das Estradas a fazer substituir o antigo projecto das grandes officinas pelas seguintes obras:

a) continuação dos Depositos de Calçada e Paraguassu' e encommendas das machinas e ferramentas para os mesmos, com uma despesa maxima de 4.000 contos de réis; b) construcção dos edificios dos Depositos de Bomfim e Alagoinhas e encommendas das machinas e ferramentas que faltam, bem como assentamento das que devem ser aproveitadas de outras officinas da Rêde; adaptação das officinas de Periperi, Aramary e S. Felix, para reparação de carros e vagões; construcção dos abrigos de França e intermedio entre Queimadinhas e Bom Jesus, com a despesa maxima de 2.040:000$000.

A execução dessas obras será determinada logo que cesse a ordem de suspensão dos serviços recentemente decretada.

A EXECUÇÃO DOS BALANÇOS DA CONTABILIDADE DA GUERRA

O marechal ministro da Guerra, de accordo com os termos da informação da Contabilidade da Guerra, mandou que seja lavrado contrato com o cidadão Valentim F. Bouças, para a execução dos balanços dessa repartição da Guerra.

A DESCOBERTA DA AMERICA

Um outro historiador pretende derrocar a gloria de Colombo

(Communicado epistolar de Minott Saunders)

PARIS, janeiro (U. P.) — Continuam os excavadores da Historia Antiga no seu desinteressante trabalho de provar que ao genovez Christovão Colombo não coube toda a gloria do descobrimento da America.

O professor Meillet, eminente sabio do Collegio de França, fez uma declaração aos seus collegas, a qual, em linguagem clara, desqualifica Colombo como o descobridor do Novo Mundo. Se esse professor fala com acerto, nós teremos que voltar á escola e estudar os primeiros capitulos da nossa historia.

O professor Meillet chama a attenção para documentos existentes na Academia e para monographias sobre anthropologia para provar que Colombo foi um simples immigrante retardatario. Os descobridores reaes tinham craneos menores, mas eram fortes em navegação.

O professor diz que, embora os sabios antigos acreditassem que o mundo era um prato, os primitivos viajantes da Australia nunca tiveram uma illusão a respeito da configuração do globo. Raciocinando sobre o que elle chama factos anthropologicos, o professor Meillet diz:

"Comparando o vocabulario das linguagens polynesias com o de um grupo de indios encontrados na California, notam-se muitas semelhanças impressionantes. O parentesco dos dois grupos é certo. O vocabulario dos indios da Patagonia é tambem semelhante aos mais antigos vocabularios dos indios australianos. Essa parecença linguistica é parallela á semelhança nos typos humanos, nas armas, utensilios e outros objectos empregados na America e outras regiões na mesma época. Mas essas semelhanças não datam do tempo em que esses continentes eram ligados por terra e não por vastos oceanos. Deve-se-lhe concluir, portanto, que audazes navegadores já haviam singrado esses immensos espaços."

O sabio admitte que a tarefa de atravessar o Pacifico nas éras pre-colombianas, deve ter sido tremenda, considerando a primitiva civilização desses povos. Acredita que para realizal-a deviam os navegantes ter gasto muito tempo e que isso occorreu centenas de seculos antes que a boa rainha Isabel pensasse em empenhar as suas joias para auxiliar Christovão Colombo. O professor Meillet não cogitou na sua disposição do perigo que representaria para o mundo se a Australia, aproveitando as suas idéas, quizesse reclamar na Liga das Nações a America, como sendo uma conquista dos seus maiores.

A LEI SECCA

O vultuoso custo para sua execução

(Communicado epistolar da United Pres)

WASHINGTON, dezembro — O custo da execução da lei de prohibição, vem augmentando consideravelmente. As verbas destinadas a esse serviço para o anno de 1925, serão tres vezes maiores que as de 1920. O credito de $11.000.000, pedido para o anno fiscal de 1925-26, constitue sómente uma parte da despesa. O Ministerio da Justiça gastará mais $8.000.000. O departamento da vigilancia maritima precisa perto de $10.000.000 para a "esquadrilha secca". Com effeito, a observação da lei de prohibição, torna-se muito mais cara do que fôra calculado em principio. Comquanto a lei Volstead não tenha sido alterada a sua execução torna-se cada vez mais cara e difficil.

Desde que entrou em vigor a lei, foram nomeados 4.800 agentes, dos quaes perderam os seus logares, 570, dos quaes 203 accusados de suborno e extorsão, uso indebido dos fundos do roubo, e 277 por embriaguez e má conducta.

Um oitavo dos funccionarios nomeados, foi apanhado em flagrante e outros, embora delinquentes, tiveram a fortuna de illudir a vigilancia.

Torna-se necessario submetter os agentes da prohibição a um exame sobre os seus meritos, como preliminar de qualquer melhoramento moral. As funcções de agente provocador, exige um estomago forte, uma cabeça bem organizada e uma virtude a toda prova.

A respeito da applicação da lei de prohibição, o jornal "Chicago Tribuna", diz:

"Durante as festas do Natal, houve mais "whisky" escossez, aguardente, genebra, vinhos importados, nas adegas, despensas e nos cofres fortes dos clubs e de muitos escriptorios e casas particulares, que em qualquer outra occasião nos ultimos dois annos. Essa é a conclusão que tiramos de um inquerito que fizemos entre contrabandistas e agentes do serviço de prohibição. O "stock" local, foi augmentado com a chegada de 520 caixas de Old Monarch, para mencionar sómente uma marca. Dos portos do sul e do Canadá, chegam constantemente supprimentos de rhum e cognacs, Hennesy e Martel, tres estrellas, os mesmos que outrora eram consumidos.

Os presentes do Natal, em bebidas, este anno, foram mais numerosos que nos dois anteriores. O uso da garrafinha chata, accentuou-se e nas ruas viram-se muitas pessoas alegres ou completamente embriagadas.

Taes são os resultados da applicação da lei Volstead.

O Direito e o Fôro

AS REQUISIÇÕES DE GENEROS ALIMENTICIOS

O juiz da 2ª Vara Federal concedeu um interdicto prohibitorio

Continúa o commercio de cereaes agitado com a acção da Superintendencia do Abastecimento, em face das requisições feitas por esse apparelho administrativo, de varios generos, sendo para assignalar o feijão, pelo criterio adoptado para a sua indemnização.

A firma Rocha Faria & C., tendo sido attingida com a resolução n. 38, do superintendente, que lhe requisita um lote de 537 saccos de feijão, acaba de obter um mandado prohibitorio contra a União Federal, requerido pelo seu advogado dr. Gaston Luiz do Rego, ao juiz da Segunda Vara Federal, que lhe deferiu a inicial.

A petição do joven advogado, com farta argumentação juridica se funda no "arbitrio da Superintendencia do Abastecimento, quanto ao preço, e na violencia da mesma em immittir-se desde logo na posse da mercadoria sem o deposito prévio do preço, como, aliás, estabelece de um modo positivo o decreto 17.027, de 21 de janeiro de 1920, de sua criação."

A sentença do juiz da 2ª Vara Federal é a seguinte:

"Defiro a inicial e concedo o mandado prohibitorio com as clausulas legaes, salvo á supplicada o direito de promover a desappropriação dos generos de que carece, para attender ás necessidades do consumo interno, fazendo o deposito prévio do maximo da cotação das mercadorias na praça desta capital, para os effeitos da posterior liquidação da indemnização, que competir aos respectivos proprietarios (Const. Art. 72, paragrapho 17).

E' certo que o Cod. Civ. permitte, em caso de perigo imminente, o caso da propriedade particular até onde o bem publico o exija (art. 591), mas esse texto só se refere aos "immoveis", como se deduz da epigraphe da Secção VI (Parte Esp. L. II, Tit. II) — "Da perda da propriedade immovel", dos quaes se indemnizam apenas os damnos resultantes, não da expropriação definitiva, mas do goso temporario, auferido pelo Estado.

Quanto aos generos alimenticios e de primeira necessidade (moveis por sua natureza, podendo alcançar os semoventes), rege o caso o Dec. Leg. n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, que no art. 2º c.), faculta expressamente ao Executivo desapproprial-o, sempre que isso seja indispensavel como medida de ordem e segurança publica ou de soccorro immediato á população, caso em que poderá immittir-se "desde logo" na posse delles, "mediante o deposito prévio do seu valor".

Qual o processo a seguir-se nesta hypothese? A vigente lei de desapropriação (Dec. n. 4.956, de 9 de setembro de 1903), nol-o diz no artigo 41, paragrapho 1º, ao prescrever o modo de effectival-a quando a posse do immovel se reputar "urgente" pelo poder desapropriante; commette ao Judiciario deferil-a, "senão houver accordo sobre a indemnização e prévio pagamento do preço." E razão não ha para que, em relação á especie, diverso seja o rito da liquidação do valor dos bens, tomados pelo Estado para attender aos reclamos da collectividade.

Nem se diga que a adopção dessa medida importe em sorpresa para o commercio e desperte o retraimento das operações de compra e venda, uma vez que tal providencia, de caracter ordinariamente passageiro, é prevista pela lei e constitue um acontecimento a ser incluido entre os contratempos e inconvenientes, a que está sujeita toda e qualquer exploração da actividade industrial, assim nas cidades, como nos campos. D. ao dr. 1º proc. da Rep. — Districto Federal, 3 de fevereiro de 1925. — (a) Octavio Kelly."

Nas varas civeis serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Summario — Carlos Graeff, incurso no art. 338, n. 2, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Mario de Campos, incurso no art. 17 do decr. 2.591.

Terceira Vara

Summarios — Octavio de Andrade e outros, incursos no art. 301, Maart. 268, José Joaquim Barbosa, incurso no art. 267, Atilio de Oliveira, incurso no mesmo artigo e Sizinio T. da Silva, incurso no ar. 330 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Adauto Corrêa Pedra, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios Praxedes da Costa, e José Christino da Costa, incursos no art. 268 e Rossidio Gomes da Silva, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A MARCADA

Na 6ª Vara Civel, está designada para hoje, a assembléa de credores de Seabra Gomes Cardoso.

OS JUIZES DO CIVEL

Está substituindo, na 2ª Vara Civel o juiz dr. Costa Ribeiro, o dr. Frederico Sussekind.

— Na 3ª Vara Civel, o juiz dr. Sampaio Vianna voltou a substituir o dr. F. Sussekind.

— O juiz dr. Flaminio Barbosa de Rezende, substituiu o dr. Silva Castro na 4ª Vara Civel e na 5ª Vara Civel, o dr. Galdino de Siqueira, foi substituido pelo dr. Candido Lobo.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 3ª Vara Civel, homologou, hontem, por sentença, a concordata proposta por Annibal Vieira, commerciante estabelecido á rua Dias da Cruz n. 159.

O concordatario propõe pagar aos seus credores 10 %, 30 dias após a sentença homologatoria.

NOMEAÇÃO DE SYNDICOS

O juiz da 2ª Vara Civel nomeou syndicos em substituição, da fallencia de José M. Alves, os credores Moraes & Fonseca.

ASSEMBLEA ADIADA

Foi adiada para o dia 9 do corrente, a assembléa de credores de A. L. Brandão.

Embora marcada para hoje, é provavel que fique adiada por falta de creditos em cartorio, a assembléa de A. Santos, que está sendo processado na 3ª Vara Civel.

O PROCURADOR GERAL RECOMMENDA A NÃO PUBLICAÇÃO DE NOTICIAS QUE OFFENDAM A MORAL PUBLICA

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, no exercicio de suas attribuições legaes, recommenda aos srs. representantes do Ministerio Publico, exerçam a maxima vigilancia nos cartorios dos juizos em que funccionam, no sentido de se impedir a divulgação pela imprensa de noticias de processos que possam offender a moral publica ou os bons costumes. O detalhe de prova e a analyse de factos — em que a miseria humana se descobre, em completa nudez, no fôro criminal — devem ficar sepultados no silencio dos archivos, evitando, assim, os representantes da Justiça que a moral social seja maculada com a publicidade de tristes scenas, que só interessam ao ambiente judiciario.

SECRETARIA DA PROCURADORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dr. procurador geral, do dia 4 de fevereiro de 1925

O dr. André de Faria Pereira, proferiu parecer no seguinte feito:

Reclamação. — N. 21 — Reclamante, Oldemar Maria de Lacerda.

O dr. procurador geral recebeu do dr. juiz de direito interino da 3ª Vara Civel, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. André de Faria Pereira, d. d. procurador geral do Districto Federal — Tenho a honra de communicar a v. ex. a terminação do inquerito disciplinar, solicitado por essa Procuradoria, relativamente ao official deste Juizo, Euclydes Costa, o qual se conformou com a pena de suspensão, pelo prazo de 30 dias, com a perda da metade de seus vencimentos, que lhe appliquei por decisão, que transitou em julgado, de accordo com os arts. 317, n. III e 320, letra "a" do decreto de 20 de dezembro de 1923, tendo o mesmo official desistido da licença em que se achava e comparecido a este juizo para poder cumprir a pena applicada. Aproveito a opportunidade para testemunhar á v. ex. os meus protestos de alta estima e elevada consideração. Saudações. O juiz de direito interino (a) — Frederico Sussekind".

A PEDIDOS

A "GALERIA JORGE" EM SÃO PAULO

O sr. Jorge de Souza Freitas está prestando, incontestavelmente, um grande serviço ao paiz. Se sua actuação em pról do nosso desenvolvimento artistico não se filia a um ideal de puro desprendimento, o que seria lindo se o sr. Jorge fosse um Rockfeller ou um Carnegie — não pequena é a somma de beneficios que traz á nossa cultura, podendo organizar exposições e vendas de quadros de valor, da raridade e da importancia dos que expõe. E' assim que a Galeria Jorge póde ser hoje considerada uma esplendida pinacotheca, onde os que têm dinheiro podem dar-se ao prazer e ao luxo de comprar telas magnificas e os que não o têm, podem estudar a maneira e os processos pictoricos dos grandes mestres, sem ser preciso fazer viagens transoceanicas.

E' um merito que se não deve negar ao iniciador ousado, que offerece, como desfeita, á curiosidade e ao estudo dos pintores paulistas, dois Maxence com "Le vitrail" e "L'Heure paisible", que são as duas finissimas e legitimas obras primas. E, se nossos amadores tivessem um pouco mais de amor para as grandes realizações de arte, não deixariam por certo sair desta capital essas duas télas, cujo valor sempre augmenta dia a dia, com o valor sempre crescente do seu magistral autor. Muitas vezes, pensando bem, comprar um quadro maravilhoso é no fundo fazer um optimo negocio. Quem adquiriu um Rodin, nos bons tempos em que o genial estatuario arrastava seu Balsac pelas praças de Paris, sob a risota dos edis horrorizados pelas ousadias do reformador da esculptura academica, acabou enriquecendo com esses fragmentos de marmore burilado... Um Rodin hoje vale uma fortuna. Maxence é, tambem, desses autores que cada dia valem mais.

Ha, na presente exposição do sr. Jorge, muitas telas verdadeiramente notaveis. Maillart excelle com uma "Baigneuse surprise", onde o nú feminino tem um poema de graça, de finura e de belleza. Desde a composição do quadro, concebida com naturalidade e graça, á excellencia impeccavel do desenho, ao colorido magico que põe palpitações de vida na carne nubil da banhista sorprehendida, tudo nessa maravilha resplende, tornando preciosa a obra do grande mestre.

Deante desse nú, visceralmente academico, surge naturalmente ao critico a velha questão das escolas. E nessa conclusão se impõe um louvor de belleza eterna: onde ha talento, onde o genio apparece são descabidas as contendas estereis sobre processos de arte, sendo todos bons quando os applica o genio.

Lenoir, mais romantico, mais poetico, comparece com "Idylle", "Jeunesse", "Le Passant", etc., continuando sua gloria de mestre incontestavel, com figuras cheias de um claro esplendor de mocidade e de belleza.

Temos na paizagem, com Doigneau — uma Doigneau — representado com duas phases — uma rica documentação da sua evolução artistica. Doigneau está na Galeria Jorge representado em sua antiga maneira, meticulosa, correcta, rica de minucias e em duas esplendidas telas impressionistas, largas, ricas de colorido sympathico e puro, sem entretanto deixar de conter o seu rigoroso desenho e a sua rija estructura de senhor absoluto do desenho e dos volumes.

Delicioso e encantador em todas as suas telas, Geoffroy, o mestre pintor de crianças, dá-nos algumas composições notaveis pela originalidade typica dos seus motivos, pela espontaneidade da movimentação das suas figuras.

Grande artista esse! Psychologo subtil, a alma dos fedelhos sorri ou scisma, revelada com galhardia nos seus rostos infantis, cheios de luz, vigorosos de dynamicos e vivos.

De Thomas, o grande sensitivo, encontramos "Le bouquet" e "Le petit gouter", duas coisas preciosas, realizadas naquelles meios tons tão seus, tão caracteristicos, que fizeram sua reputação e sua gloria. Thomas não seduz pela violencia do colorido, nem pela theatralisação das suas telas. Hieratico, simples, honesto, suas composições respiram a tranquilla e poderosa poesia das obras finamente acabadas dentro de uma verdade, por assim dizer, lyrica.

Não podemos, por carencia de espaço, citar todas as preciosidades que o publico tem admirado na Galeria Jorge. Limitamo-nos a apontar algumas, ao acaso, e a felicitar seu organizador pelo serviço que assim presta á arte paulista. — D.

(Extraido do "Correio Paulistano", de 3 de fevereiro de 1925).

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dores, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que gosa, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos do que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos".

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da formula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito Geral: Rua do Lavradio 50

A lavanderia não corresponde á confiança da freguezia e o proprietario desmente o proprio nome...

Entrou hontem em nossa redacção o sr. Bernardo Osano Santander que nos veiu mostrar o estado em que, depois de ingentes esforços, no seu dizer, — lhe foram devolvidos oito collarinhos de linho que mandara lavar e engommar a "Lavanderia" da rua General Polydoro n. 58.

Disse-nos o sr. Bernardo O. Santander que nessa lavanderia já lhe haviam extraviado para sempre uma toalha de banho e que ao reclamal-a não obteve nenhuma attenção do proprietario da lavanderia, o sr. Gentil de Castro.

Com o que o sr. Bernardo O. Santander não se conforma principalmente é com a resposta de uma caixeirinha da lavanderia que ao objectar-lhe o sr. Bernardo que era "falta de consciencia" inutilisar-se oito collarinhos como os que confiara á casa, replicou-lhe philosophicamente e irreverente:

— Consciencia? Pois o sr. ainda acredita "nisso"?!

Insistindo sem resultado na sua reclamação justificada, o sr. Bernardo decidiu-se procurar a policia e como nenhuma providencia tivesse conseguido das autoridades para quem appellou, veiu á nossa redacção fazer a sua queixa.

(Transcripto da "A Patria".)

Ao Commercio

Pessôa residente em Bello Horizonte e, commercialmente, muito relacionado em todo o Estado, aceita representações, á commissão, de fabricas ou mesmo productos de pequena industria. Cartas á A. M., nesta redacção.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Banco de Espanha e Brasil

DIVIDENDO

A partir do dia 1º de fevereiro vindouro, pagar-se-á, na séde do Banco, á rua da Candelaria n. 21, o dividendo relativo ao exercicio de 1924, á razão de 7 % ao anno, contra a apresentação das respectivas cautelas.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1925. — José Vasques Ferro, director-presidente.

Nestlé & Anglo-Swiss Condensed Milk Co.

A Companhia "Nestlé" communica aos seus freguezes, ao commercio em geral e aos consumidores dos seus productos, que transferiu para o predio da rua da Misericordia n. 12, situado entre as ruas S. José e Assembléa, o seu escriptorio e deposito que funccionavam, o primeiro, á Avenida Rio Branco n. 33 — 1º andar, e o segundo, á rua da Saude n. 49.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1925. — A direcção.

Baron Alberic Fallon

A Camara de Commercio Belga e a Sociedade Real de Beneficencia Belga, em nome da colonia belga, convidam todos os amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa, na egreja de N. S. da Candelaria, ás 10 horas da manhã, quinta-feira, 5 do corrente, pelo que se confessam desde já, summamente gratos.

PERDERAM-SE 8 apolices da Divida Publica, sendo: 7 de 1:000$000 cada uma de ns. 206.158, 206.159 e 173.113 a 173.116 e 1 dita de 500$ n. 1.124, todas uniformizadas e de juros de 5 % ao anno, pertencentes em commum a Marcilio Alvares de Magalhães, solteiro, Leryda de Magalhães Siqueira, viuva e Sebastião Ferraz de Magalhães, casado.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1925. — P. p. Souza Filho & C.

Aviso á praça

Lunardi Estevam convida a todos aquelles que se julgarem seus credores, a apresentarem suas contas para serem legalizadas no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, e, findo este prazo, não reconhecerá conta alguma.

Este aviso é feito ás praças de Bello Horizonte, S. Paulo, Rio de Janeiro e a todas as outras com as quaes mantém relações commerciaes.

Bello Horizonte, 31 de janeiro de 1925. — Lunardi Estevam.

O DR. OLIVEIRA MOTTA E O CESSATYL

O illustrado dr. Oliveira Motta, director da grande Casa de Saude Dr. Oliveira Motta e um dos mais notaveis gymnecologistas brasileiros, assim se manifesta sobre o Cessatyl (maravilhoso remedio contra qualquer dôr e contra a grippe): "Attesto que o Cessatyl é um excellente medicamento contra a dôr, pois o emprego habitualmente com bons resultados." — (a) OLIVEIRA MOTTA."

Este precioso attestado recebeu o n. 198, dos mais eminentes medicos, todos unanimes em affirmar que o Cessatyl é realmente o melhor remedio contra qualquer dôr e contra a grippe. Experimentem, pois o Cessatyl acha-se á venda em todas as pharmacias.

OS PEIXES TERÃO SETE SENTIDOS?

CURIOSAS OBSERVAÇÕES DO NATURALISTA DUNN

Um melanocetus luminoso

O naturalista Dunn em que affirma que os peixes possuem sete sentidos e sentem grande afflicção sob o effeito da musica.

Diz mais que os olhos dos peixes têm acção separada, de maneira que, ao mesmo tempo, podem ver dous objectos em direcção opposta. Dahi, poderem certos peixes acompanhar semanas inteiras um navio sem dormir — com um olho fechado e outro vigilante. Acredita o sabio tratar-se de uma dualidade no systema nervoso.

Diz, ainda, que os peixes têm um ouvido admiravel e parece que sentem afflicção sob a acção da musica.

O dr. Dunn entende que os peixes não se contentam sómente com ser ouvintes, querem ser tambem executantes e que algumas especies têm voz com que exprimem terror, ira, amor e avisam o perigo a companheiros.

Uma das especies communs no Tejo, emitte sons parecidos ás vibrações de uma campanha de notas profundas e que outras especies têm murmurios que se podem ouvir a distancias; que na ilha de Bornéo, ha um peixe cantante, que se agarra ao fundo dos botes e obsequeia os viajantes com sons que variam entre os da harpa e os do orgão e que ha um linguado nas aguas de Sião, cuja musica é muito sonora.

Não desesperemos de ouvir, um dia, um côro de peixes.

Conta Dunn que nas pescarias de arenques dos mares inglezes, os proprios arenques produzem determinados sons, de modo a chamar cardumes desse peixe, que pulavam em volta aos barcos.

Os dous sentidos a mais que possuem os peixes e que não conhecemos, são o sentido electrico dermol e o sentido magnetico dermol.

As tormentas não precedidas de correntes de terra que passam ao largo do fundo do mar e affectam instantaneamente os peixes e dessa maneira sabem elles o momento da tempestade e tomam suas precauções.

Sabendo que a tormenta interrompe os meios de communicação entre o sentido de olfacto e o de presa, apressam-se a comer mais do que o costume, para esperar o restabelecimento dessa communicação.

"O Fogo do Lauleimo — diz Dunn — não é mais do que uma corrente electrica interrompida em sua acção pelo barco e que volta aos ares pela mostração".

A segurança em que traçam sua rota pelas costas ou por entre arracifes — segundo o dr. Dunn — é mais uma prova da duplicidade de visão dos peixes.

A EVACUAÇÃO DE COLONIA

A attitude dos alliados fomentará nos corações allemães os desejos de vingança

(Communicado epistolar da "United Press")

BERLIM, 7 de janeiro — O governo allemão em resposta á nota alliada communicando o adiamento da desoccupação de Colonia, enviou ás potencias signatarias do tratado de Versailles, os seguintes argumentos:

"A occupação durante annos de grandes porções do territorio allemão por tropas estrangeiras é uma das mais pesadas estipulações do tratado de Versailles. Na historia dos ultimos seculos difficilmente se encontra um parallelo para uma occupação militar tão larga e duradoura.

Taes medidas jamais favorecem a cooperação pacifica das nações.

Se agora os alliados desejam prolongar a occupação além do estipulado, não podem estar em duvida quanto á significação desse passo nem á gravidade da situação assim criada."

Continúa afirmando que a communicação britannica foi um golpe brutal nas perspectivas de volta á normalização e uma bofetada na face das sensibilidades da Allemanha e nas suas esperanças de cooperação com as outras nações.

A importancia da situação é tal que os alliados deveriam ter immediatamente acompanhado a sua nota com o relatorio da commissão de controle militar, provando que a Allemanha não cumpriu as obrigações estipuladas no tratado a respeito do seu desarmamento.

E a sua nota diz claramente: "Devemos por isso pedir que as provas supplementares a esse assumpto nos sejam rapidamente enviadas, para que a Allemanha directamente esclareça a situação. A Allemanha está disposta a fazer tudo quanto estiver a seu alcance para dissipar qualquer differença entre os alliados e os allemães em pontos de vista technicos.

Comtudo, adeanta-se a dizer, desde já, que qualquer tentativa de justificar a politica de não-evacuação com os armamentos allemães, está destinada a um fracasso.

A Allemanha está tão desarmada que não representa um factor militar na politica européa. Em vista desse facto indubitavel, os alliados não podem recorrer a esse argumento para as represalias que estão tomando.

A Allemanha protesta decisivamente contra a disposição dos alliados."

Toda a restante nota allemã é vasada nesse estylo, expressando uma intima revolta contra a resolução britannica de não evacuar Colonia, no dia 10 de janeiro de accôrdo com o que está escripto no tratado de Versailles.

O ministro do Exterior, sr. Gustavo Streesemann, que, juntamente com o chanceller Marx assigna a resposta-protesto, declara que não póde ser considerada como deslealdade por parte da Allemanha, a interpretação controvertida de alguns pontos do tratado, em que se firmam os alliados para continuar uma occupação julgada iniqua.

A imprensa allemã de todos os partidos e facções recebeu com applausos a nota do Reich. Os jornaes republicanos, em longos artigos, declararam que os alliados estavam concorrendo para enfraquecer a Republica Allemã, fornecendo assim frequentes occasiões para que os nacionalistas tirem partido para a sua propaganda e procurem fundamentar os odios aos antigos inimigos, conservando no coração do povo os desejos latentes de vingança.

RADIO-JORNAL

1.500 KILOMETROS, COM DUAS LAMPADAS

Neste circuito, a regeneração se dá em ambos os tubos. O volume é bastante intenso, como se fôra para accionar um alto-falante

Schema do circuito, com todos os seus elementos de efficiencia

Para a construcção deste apparelho, não é possivel dar as medidas exactas, pois que ellas variam com a longitude de antenna e tomada de terra que possua cada amador de T. S. F.

Ainda assim, com muita approximação, taes medidas serão as seguintes:

A bobina L 2 terá 35 voltas, para o caso de uma antenna larga.

A bobina L 1 variará nesta ordem: 10 voltas, para uma antenna de 75 pés de largura; 8 voltas, para uma antenna de 100 pés, e 6 voltas, para uma antenna de mais de 100 pés, comtanto que não passe de 150, visto que, com tal medida, não haverá resultados satisfatorios.

A bobina L 1 é um primario aperiodico, e é enrolada, directamente, sobre a bobina secundaria, com a separação, entre ambos os enrolamentos, de uma tenue folha de papel. O arame empregado nessa bobina é o de numero 16-DCC; o enrolamento é feito na mesma direcção que o secundario.

L 2 é a bobina secundaria, e será enrolada em um tubo de ebanite, de 4 pollegadas, de diametro; o enrolamento constará de 35 voltas de arame n. 20-DCCC. Não se deve usar gomma laca ou verniz, pois que isso augmentar a distribuição de capacidos, se denomina "Split").

As bobinas L 3 e L 4 não são mais que um variometro, com seus enrolamentos separados entre si (essa modificação é o que, nos Estados Unidos, se denomina "Split".

Para separar os enrolamentos, em um variometro, não haverá difficuldade nenhuma.

Basta observar onde estão as juncções do enrolamento que pertence á parte movel, com a parte fixa, e desconnectal-as; haverá, assim, dois terminaes, que serão o principio o fim da parte movel ou "rotor" do variometro; haverá ainda quatro terminaes pertencentes aos dois sectores de enrolamentos do variometro da parte fixa ou "stator". Connectem-se, entre si, os terminaes mais proximos, ou seja, a parte media do variometro, e, effectuado isso, teremos, como final, dois terminaes que correspondem ao principio e final do enrolamento dos dois sectores que pertencem ao "stator" ou parte fixa do variometro.

Com essa transformação, teremos uma bobina, que pertence, integra, ao "rotor", e outra, completamente desconnectada do enrolamento do "rotor" pertencente ao "rotor", ou seja, duas bobinas, com um "acoplamento" variavel completo.

Ao se effectuarem as connexões geraes, é importante que a parte movel ou "rotor" seja connectada á grade da primeira lampada, e a parte fixa ou "stator", connectada á placa da segunda lampada.

C 1 é um condensador variavel, de 23 placas (0,0005 microfarad), preferivelmente de poucas perdas e, como se vê, no diagramma ora dado á estampa, esse condensador é connectado, em "shunt", com a parte fixa do variometro "Split".

L 5 é um variometro de boa qualidade, que funccionará da fórma usual desse elemento.

C 2 é um condensador fixo, com dielectrico de mica e uma capacidade de 0,0001 mfd.

C 3 é outro condensador fixo, com dielectrico de mica, de uma capacidade de 0,00025 mfd.

R 1 é um rheostato, com a resistencia necessaria, segundo o "audion" empregado, na occasião, pelo operador.

R 3 é uma resistencia de grade, do typo variavel.

A syntonização do apparelho não offerece difficuldade ao amador de T. S. F.

Praticamente, a longitude de onda é tomada com o variometro "Split", comquanto, por ser summamente critico, haja necessidade de se o mover muito frequentemente; o mesmo se dá com o condensador variavel.

L 5 não é critico e opera para estabilizar a funcção de C 1.

Este apparelho funcciona correctamente, quando não produz muito sibillo nos telephones, se bem que isso, em menor grão, tenha a significação de que o circuito entra em oscillação, e caso em que esta deve ter como "contralor" o dispositivo C 1.

Este circuito está perfeitamente ensaiado, e é especial para a recepção de grandes distancias.

O apparelho faz funccionar, perfeitamente, um alto-falante e, facilmente, passa, em condições normaes, os 1.500 kilometros.

A intensidade é, logicamente, proporcional á voltagem de placa applicada aos "audions". E' aconselhado o emprego de lampadas — 201 A, DV 2, 216 A ou similares. Aliás, com "audions" do typo UV 199, obtem-se perfeito funccionamento.

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE

Programma para hoje

17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio Sociedade" — "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vôvô (prof. João Kopke). — Noticias. — 20h.30m. — Lição de Historia Natural, pelo prof. Mello Leitão; Lição de inglez, pelo prof. Moraes Costa; pratica de telegraphia. — Catullo Cearense — Noticias. — Orchestra do Hotel Gloria; das 23 ás 23,15 — Transmissão radiotelegraphica das letras "R." e "S.", em onda de 100 metros, para os amadores que se dedicam ao estudo das ondas curtas.

PRAIA VERMELHA

Programma para hoje

Praia Vermelha, estação dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje: 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; 16 horas — Previsão do tempo e serviço telegraphico da "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas "Paul J. Christoph" e "Edison"; 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; das 21 horas em deante — Audição de canto, organizada pela Escola de Canto do Theatro Municipal, com o concurso dos melhores cantores lyricos, e sob a direcção do maestro Sylvio Piergili. Concerto da orchestra do "Radio Club do Brasil" com um programma variado.

RADIO CLUB EM CURITYBA

CURITYBA, 4 (A.) — Dentro de poucos dias será inaugurado o Radio Club desta capital, do qual farão parte innumeros amadores de radiotelephonia.

RADIC

Vende-se um receptor alto falante, trabalhando com quadro, typo D 10, do afamado fabricante De Forest.

Ver e tratar com o sr. Alvaro, á rua Dr. Garnier 87, Estação de São Francisco Xavier, das 18 ás 22 horas.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

O BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAES LESADO POR UM EMPREGADO

Em um dos ultimos dias do mez passado, um cavalheiro foi ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, sito á rua da Quitanda, 107, e apresentou o cheque n. 848.430, do valor de 10 contos de réis, firmado por Podroso, Martins & C., sendo-lhe entregue a chapa n. 35, afim de receber, posteriormente, a referida quantia.

Qual não foi a sua sorpresa quando, de volta ao banco, soube, ao entregar a chapa, que não havia cheque algum correspondente áquelle numero.

Julgando tratar-se de um equivoco, o portador da chapa 35 procurou o gerente do banco, a quem pediu providencias.

O banqueiro procurou o referido cheque, na caixa, verificando que o mesmo fôra recebido pelo empregado João Vieira de Assis, que lhe dera o numero.

Depois de minucioso exame, o director do alludido estabelecimento chegou á conclusão que o numero do cheque, que corresponde á chapa, fôra alterado para 42, tendo esta sido entregue, o que veiu precisar o pagamento indevido.

Deante disto, o director da casa bancaria procurou o tenente coronel Carlos Reis, a quem pediu providencias no sentido de ser esclarecido o facto.

Depois de varias diligencias, aquella autoridade soube que o escripturario do banco, Francisco Guilherme Machado, saira do seu posto, indo encontrar-se com um seu conhecido no meio da rua, pelo que o deteve por suspeitas.

Interrogado, Francisco negou qualquer participação no facto.

Novas diligencias eram feitas em torno do estranho caso, quando surgiu no gabinete do gerente do banco o sr. Adolpho Laroski, escrevente do cartorio de titulos do dr. Duarte de Abreu, que soube ter sido Francisco preso, por suspeitas, motivo por que resolvera entregar a quantia de 10 contos de réis, que lhe fôra dada a guardar, pelo seu conhecido, que dissera ter vendido um automovel de sua propriedade.

Com esta informação, poude o 4º delegado auxiliar apurar, no inquerito, que o escripturario Francisco adulterára o numero da chapa, no verso do cheque, e, pedido ao menor Lentalino de Almeida, tambem empregado no referido cartorio, que fosse receber no banco, para, mais tarde, lhe ser entregue a quantia correspondente ao mesmo.

Na melhor boa fé, o menor recebeu o dinheiro e entregou-o a Francisco, quando saia do banco, tendo este procurado o sr. Laroski, a quem entregou o dinheiro para guardar.

A' vista das provas existentes contra a sua pessoa, o escripturario Francisco Guilherme Machado, que é brasileiro, solteiro, de 20 annos de edade e residente á travessa João Affonso, 77, confessou o seu crime.

Julgando completamente esclarecido o facto, o 4º delegado auxiliar concluiu o inquerito instaurado e vae relatal-o afim de enviar á autoridade judiciaria competente.

OPEROSIDADE DE TRES LARAPIOS

Na sexta-feira passada, o sr. Bernardo Pinto, estabelecido á praça da Republica, 25, procurou a policia do 14º districto, dizendo ter sido furtado na quantia de 1:284$, que se encontrava em uma gaveta do balcão.

Accrescentou o queixoso ter desconfianças de tres jovens, que estiveram na sua casa commercial pretextando comprarem um objecto qualquer, os quaes sairam precipitadamente.

Procedendo ás diligencias necessarias, o investigador 111 conseguiu prender os larapios Eduardo Ribeiro, Bernardo Novaes Ferreira e Octavio José Pinto, que são conhecidos pelas alcunhas de "Belleza", "Tom Mix" e "Meia Noite", e conseguiu saber que tinham sido elles os autores do furto.

Em poder dos presos foi apprehendida a quantia de 405$000.

UM FURTO DE JOIAS DESCOBERTO

Tendo presente a queixa apresentada pela sra. Antonia Martinelli, moradora á rua Dr. Nabuco de Gouvêa, 56, referente ao desapparecimento de sua empregada de confiança Rosa Lascara, que levara joias no valor de 600$, o investigador 111, do 14º districto, envidou os maiores esforços para esclarecer o facto.

Hontem, a criada infiel foi presa e confessou o furto, sendo as joias apprehendidas, em poder do noivo da accusada.

OUTRA DOMESTICA INFIEL

Ha dias, a policia do 6º districto foi procurada pelo tenente coronel Trajano de Oliveira, residente travessa Umbellina, 3, que se queixou de ter sido furtado em varias joias, no valor de 2 contos de réis, tendo desconfianças de uma criada de nome Julia Martins, que fugira levando as suas roupas.

Deante da queixa apresentada, o investigador 125 prendeu a accusada, que confessou o seu crime, sendo as joias encontradas em sua casa.

CARNAVAL

AS FESTAS DE HOJE – VISITAS DO "O JORNAL" – OS NOSSOS CONCURSOS – BATALHAS DE CONFETTI – BANHOS A' FANTASIA – MUSICAS

Algumas batalhas, marcadas para hontem, não puderam ser realizadas devido ao temporal que desabou sobre a cidade, pouco depois das 18 horas, quando os foliões já se preparavam, afim de participar dos folguedos carnavalescos. Os prejuizos foram completos, porque a hora não permittiu

Estanisláo Vianna, o "Lalão", presidente do Gremio das Violetas

na adopção de medidas resguardadoras de despesas empenhadas.

Para a noite de hoje estão marcadas diversas batalhas, que serão effectuadas no caso de cessar até á tarde a chuva.

Promessas innumeras foram feitas afim de que volte o bom tempo tão necessario ao proseguimento das homenagens a Momo.

As visitas do O JORNAL

OS PREPARATIVOS NO "RECREIO DAS VOLETAS"

Distinguidos com um cartão permanente para as festas do "Recreio das Violetas", retribuindo tal gentileza da sua directoria, resolvemos visitar a sua séde, installada á avenida 28 de Setembro, 340, em Villa Isabel.

Em companhia do desenhista Abalá, chegando, foram os representantes do O JORNAL immediatamente introduzidos no salão, onde rodopiavam os pares, ao som de admiravel orchestra.

Varias contradansas foram tocadas em homenagem aos visitantes, sendo os nossos redactores tirados pelas damas, dirigidas pela senhorita Deolinda Mattos Brandão, a porta-bandeira da sociedade.

A seguir, o presidente das "Violetas", o incansavel "Lalão", nos mostrou as fantasias dos componentes do gremio e da porta-bandeira, fazendo-nos sciente dos propositos de conseguir o seu club o destaque que merece, dentro as agremiações modestas.

A prova de confiança que nos foi dada, não permitte que façamos a descripção do que vimos e observámos, porém, a titulo de informação, asseveramos que o "Recreio das Violetas está destinado a fazer successo durante o triduo que se avisinha.

Após percorrermos toda a séde do "Recreio das Violetas", que tem perfeitamente distribuidas as suas dependencias, foram erguidos os brindes da praxe.

A directoria do "Recreio das Violetas" está assim constituida: presidente, Estanisláo Vianna; vice-presidente, José Chaves; 1º secretario, Bernardino de Oliveira; thesoureiro, Pedro Fernandes; procurador, André Ferreira; mestre de canto, Victor Corrêa Bruce, "Bahiano"; e, mestro de harmonia, Eurico Baptista.

Antes de deixarmos aquelle recanto de diversões, fômos scientes de que, para o dia de hoje, está maracada a realização do beneficio de Aquino Galdino, "Zinho", devendo tocar a banda do Tiro 7.

E, acompanhados até á porta pelos foliões, apresentámos as nossas despedidas, emquanto era entoada, pela turma, a marcha "Violeta Formosa", letra de "Lalão", assim redigida:

"Adeus, Violdias bregeiras,
Só tu tens o dom de ser faceira;
Tu sabes enganar
Com o langor do teu olhar,
Só tu sabes conquistar
O meu peito soffredor
Que vive gemendo de dor,
Vive eternamente
Em prantos desfeitos,
A tua inconstancia
Consome o meu peito.
Mas tu não sabes, oh! bella,
Quanto te amo;
Por ti eu soffro sem cessar
Tu me despresas,
Por isto é que te chamo
Por te amar.
Adeus flor, eu vou morrer
Por muito saber te amar,
E tu queres me enganar."

A ANIMAÇÃO NO CLUB MUSICAL RECREATIVO CARIOCA

Ao passarmos pelo bairro da Gávea, tivemos conhecimento de que no Club Musical Recreativo Carioca vem sendo commemorada, com enthusiasmo, a approximação dos tres grandes dias.

Sem perda de tempo, nos encaminhâmos da séde desse gremio, installado com o maior conforto e em condições de proporcionar aos seus associados diversões varias, inclusive fazendo representações, pois possue palco e vasto salão, que tanto serve de platéa como para os bailes.

A animação era grande quando ali chegâmos. O vasto salão estava apinhado de moças e rapazes que não perdiam uma contradansa.

Feita a communicação da nossa chegada, o toque de sentido fez-se ouvir e, debaixo de palmas e ovações, penetrâmos no salão e dali passâmos á secretaria, onde a directoria apresentou o seu agradecimento pela nossa visita, depois do que homenageou O JORNAL com uma contradansa exclusivamente para os seus representantes, seguindo-se outras em que a mesma gentileza foi evidenciada.

Para os dias de carnaval organizam os directores do "Club Carioca" tres grandes bailes á fantasia, sendo de prever o successo dos mesmos.

São actuaes dirigentes do conceituado gremio da Gavea, os srs.: Jayme Miguel Augusto, presidente; Americo Alves Costa, vice-presidente; Alfredo Lopes de Carvalho, 1º secretario; Narciso Verdojo, 2º dito; Pedro Senna de Oliveira, thesoureiro; Mario Pinheiro, 1º procurador; Lauro Manoel Fernandes, 2º dito; Alvaro Nascimento, mestre sala; e Firmino Teixeira, cobrador.

O ENTHUSIASMO DOS VAMPIROS

Proseguem com o maior enthusiasmo os preparativos para as festas do "Grupo dos Vampiros", que nos "Tenentes do Diabo" gosam da fama de serem dos mais revolucionarios foliões.

Uma banda de musica militar e um chôro estão contratados para sabbado proximo e domingo, quando será servido o "brodio".

BAILES NO HIGH LIFE CLUB

O High Life Club, que é dos mais confortaveis estabelecimentos da America do Sul, reabre, durante o carnaval, suas portas, afim de que se realizem, nos seus immensos salões, nos dias 21, 22, 23 e 24, elegantes "bals-masqués", que serão animados por immensas orchestras e jazz-bands.

Os arrendatarios desses bailes desenvolvem grande actividade, no sentido de dar á ornamentação um cunho tão original quanto elegante.

"BAL MASQUE"

Realizar-se-á, em 16 do corrente, no palacete da rua N. S. de Copacabana, 628, de residencia do general Eugenio Luiz Franco Filho, um "Bal Masqué", que o casal Eugenio Franco offerecerá ás pessoas de suas relações.

Como nos annos anteriores a reunião promette ter o maior brilhantismo possivel, dado o gosto com que o distincto casal sabe organizar divertimentos desta natureza.

Excusado será accrescentar que a affluencia aos seus elegantes salões, ornamentados a proposito, que nesse dia se abrirão para receber os seus numerosos amigos e admiradores, será digna de uma nota especial na chronica carnavalesca deste anno.

MAIS DOIS BAILES NO "CASTELLO"

Os gloriosos carnavalescos dos Democraticos, mantendo o proposito firmado em dezembro do anno findo, já marcaram para sabbado e domingo proximos, mais dois bailes, com a mesma pompa dos anteriores, sendo certo que nada faltará ao brilho desses festejos no "Castello".

VESPERAL DANSANTE NO "LUSITANO CLUB"

O infatigavel secretario do "Lusitano Club", já nos deu sciencia de que, na tarde de domingo, 8 do corrente, terá logar nos vastos salões da sua séde, á rua Frei Caneca, 109, uma vesperal dansante, com o concurso de dois "jazz-bands".

Os convites para essa festa vêm sendo disputados com o maximo calor.

UM BENEFICIO NO "BLOCO DOS FANTASMAS"

Em beneficio dos cofres sociaes e para jectora de bandeira do "Bloco dos Fantasmas", será effectuado sabbado, 7 do corrente, um grande

Jayme Miguel Augusto, presidente do Club Carioca

baile á fantasia, que, fatalmente, fará encher os salões da rua S. Clemente, 45.

Nessa mesma occasião, verificar-se-á a batalha de confetti, que, na rua S. Clemente, os mesmos foliões promovem.

BAILE NOS "BOHEMIOS DE BOTAFOGO"

Attendendo aos desejos geraes de socios e admiradores, os denodados carnavalescos que compõem a S. D. F. "Bohemios de Botafogo", abrirão os seus salões, á praia de Botafogo, 446, de modo a animar ainda mais todos os frequentadores da casa, onde só ha alegria e devotamento a Momo.

OS ENSAIOS DOS "CAPRICHOSOS DA ESTOPA"

Proseguem, com o brilho do costume, os ensaios na S. D. C. F. "Caprichosos da Estopa", estando já todos treinados convenientemente.

Ainda hontem, no "Tear", foi muito applaudida a marcha "Tenente", musica de Sebastião Cyrino e letra do saudoso Pedro Paulo, assim redigida:

1ª parte

Nesta folia de Carnaval
A fantasia tem muito valor
E certamente não ha egual
Festa tão linda e de muito amor.
A povo amigo nós apresentamos
Nosso modesto enredo original
Ao grande Sport alegre saudamos
Com alegria sem temer qualquer [rival.

2ª parte

Hosannas o Momo querido
Rei altivo zombador,
Que de nós tem merecido
Nascendo da vida com penhor.

3ª parte

Os Caprichosos vem muito orgulho- [sos
Vêm com prazer, vem saudar,
A nobre Imprensa que valorizando
Vem nosso ameno e genial cantar.

OS PROPOSITOS DO PESSOAL DO "BLOCO DO AMOR"

Um grupo de rapazes foliões, desejando emprestar maior brilho ao proximo reinado de Momo, organizou para breve, um sumptuoso baile. As figuras risonhas de Christovão Martins, Henrique Fognarelli e Durval Fernandes não medem esforços e sacrificios para que este baile alcance o exito esperado, já estando contratada uma excellente jazz-band que, com o numero variadissimo do seu repertorio, fará a completa delicia de todos os convivas.

Será, muito naturalmente, um verdadeiro successo que esta trinca de respeitaveis folgazões vae alcançar com a realização desta graciosa festa.

O sr. Christovão Martins preparou um concurso de "fox-trot" fantasia, offerecendo ainda dois riquissimos premios ao par vencedor.

Haverá tambem varios premios para as moças que comparecerem a essa reunião.

"QUEM MANDA AQUI SOU EU"

Um grupo de foliões do Engenho de Dentro organizou, domingo ultimo, para o Carnaval deste anno, um bloco carnavalesco com o titulo "Quem manda aqui sou eu", ficando constituido da seguinte rapaziada que o vae dirigir:

Presidente, Zeferino; thesoureiro, Damião; secretario, Mello; mestre de canto, Joca; ensaiadores, Yôyô, Jorge e Zizinho; orchestra: Oscar, Martins, Thiago, Saïd, Palito e Alvaro; director geral, Rozendo.

Alfredo Lopes Carvalho, secretario do Club Carioca

Batalhas de confetti

Barão de Ubá — Promovida por uma commissão de rapazes do logar, será realizada hoje a batalha de confetti da rua Barão de Ubá.

Muda da Tijuca — Na rua Conde de Bomfim, entre as ruas 30 de Abril e Garibaldi, terá logar, hoje, uma batalha de confetti, promovida pelos moradores do logar.

Rio Comprido — Acham-se em grande actividade os nossos collegas da "A Tribuna", que estão organizando uma batalha de confetti e lança-perfumes, que se realizará no dia 7 do corrente, na avenida Rio Comprido.

Pereira Nunes — A grande batalha de confetti e serpentinas que será desdobrada depois de amanhã, sabbado, na rua Pereira Nunes, no extenso trecho comprehendido entre as ruas Possollo e Rufino de Almeida, foi organizada pelo sr. Jorge Casatle, negociante local, que teve a auxilial-o a seguinte commissão de senhoritas: Dagmar Moreira, Lycia Liberalino, Mary Luiza Gonçalves, Olga Zacconi, Deolinda Moreira, Aracy Silva, Lola Casatle e Magnolia Bravo, sendo essa festa promovida em homenagem ao juiz dr. Henrique Vaz Pinto Coelho e João João Ferreira Braga, antigos moradores da localidade. A illuminação será deslumbrante e serão armados cinco coretos nos seguintes logares: esquina da rua Possollo, defronte ao n. 80, esquinas das ruas D. Maria, Artistas e Maxwell, sendo elles occupados, respectivamente, pelas bandas dos Empregados Municipaes, 1º regimento de Infantaria do Exercito, Corpo de Bombeiros, commissão julgadora e 6º batalhão da Força Policial. Os premios são em elevado numero, destacando-se entre elles seis lindas taças e um lindo tapete de pellucia no valor de 200$000.

S. Clemente — No dia 7 haverá uma batalha de confetti na rua São Clemente, promovida pelo Bloco dos Fantasmas, com o concurso dos negociantes da rua e mais moradores da mesma. Serão distribuidos premios, inclusive uma rica taça de prata, offerecida pela Casa Torres, em cuja vitrine se encontra exposta.

Dr. Sattamini — A batalha de confetti, conforme estava annunciada para o dia 8 do corrente, ficou transferida para o dia 10. Haverá grandes premios.

D. Zulmira — Na rua D. Zulmira será realizada uma batalha de confetti promovida pelos negociantes e moradores, em homenagem ao commandante Octacilio Rosa, dr. Enêas Lutz e Bento Machado, e sob a direcção dos srs. José Miguel, Alfredo Féres e Antonio Carrazedo, havendo vultosos premios.

Archias Cordeiro — E' no proximo dia 8 do corrente que a rua Archias Cordeiro, na estação do Meyer, será ornamentada para a realização da batalha de confetti organizada pelos negociantes da localidade.

Avenida 28 de Setembro — Um grupo de foliões de Villa Isabel resolveu realizar, domingo proximo, no trecho comprehendido entre o Salão Oliveira e o Bar n. 276, junto ao ponto de 100 réis, uma batalha de confetti e lança-perfumes. Essa diversão, que terá logar das 20 ás 23 horas, tocando durante a mesma uma jazz-band, tem recebido o apoio de muitos moradores do local. Para ultimar os preparativos, a commissão organizadora convidou todos os rapazes do bairro para uma reunião, hoje, ás 20.30, na avenida 28 de Setembro 311.

Praça Tiradentes — Organizada por um grupo de distinctos rapazes, dentre os quaes se destacam as figuras sympathicas de "Russolino", "Salomé", "Carapinha", Carlinhos e Vertulli, do espirituoso bloco "Arranca Tôco", realizar-se-á na proxima quinta-feira, dia 12, na praça Tiradentes, uma batalha de confetti. Na praça citada, lindamente ornamentada e illuminada — cerca de 3.000 lampadas multicores — serão armados tres elegantes coretos, um delles da commissão promotora, que distribuirá varios e valiosos premios aos blocos, ranchos e automoveis, e nos outros duas bandas militares executarão os sambas, maxixes e "fox-trots" mais em voga. O afiado pessoal do "Arranca Tôco" nos garante um successo colossal, pois é inaudito o enthusiasmo reinante entre elle.

Praça da Bandeira, Mattoso e São Christovão — Realiza-se no dia 13 do corrente, a batalha de confetti e lança-perfumes no trecho comprehendido entre a praça da Bandeira e ruas Mattoso e S. Christovão, promovida pelos negociantes e moradores do local.

Avenida Atlantica — O elegante faino de Copacabana tambem participará da alegria dominante levando a effeito, no proximo domingo, 8 de fevereiro, uma batalha de confetti, lança-perfume e serpentinas, organizado com o maximo carinho pelos moradores do logar, tendo a frente o infatigavel Carlos Bhering. Haverá valiosos premios e muita musica.

Santa Luzia — Realiza-se no dia 14 deste mez, uma batalha de confetti em homenagem ao deputado Alberico de Moraes e ao Philippe Camarão F. C. Para abrilhantar a festa tocarão em dois coretos duas bandas de musica.

Souza Franco — Continuam muito animados os preparativos dos organizadores da batalha de confettis e serpentinas que será effectuada na noite de 14 do corrente, na rua Souza Franco, em Villa Isabel. Na illuminação serão empregados 4.000 lampadas multicores e tocarão duas bandas de musica, havendo cerca de 30 premios para os concorrentes.

Banhos á fantasia

EM RAMOS — "BLOCO DOS FUNDOS"

Será levado a effeito, no dia 8 do corrente, domingo, o banho de mar á phantasia, já annunciado, promovido por um grupo de associados do S. C. Nautico de Ramos, denominado "Bloco dos Fundos", o que convida o povo da zona da Leopoldina a comparecer ao referido banho, assim como grupos carnavalescos e blocos, o qual será realizado ás 7 horas, sendo distribuidos os seguintes premios: 1º, ao bloco de rapazes mais interessante; 2º, ao bloco de moças mais interessante; 3º, ao rapaz fantasiado mais original; 4º, á moça fantasiada mais original; 5º, á criança mais engraçada.

Senhorita Deolinda de Mattos Brandão, porta bandeira do Gremio das Violetas

O bloco é composto dos seguintes: A. Braga, lord Fundo Mór; E. Faria, lord Immaculado; A. Bebiano, lord Bacalhau; J. Machado, lord Canna rachada; C. Menezes, lord Quo fundura; G. Bebiano, lord Siri; B. Buentes, lord Lacraia; A. Doti, lord Trinca Espinhas; W. Miranda, lord Panelão; S. Silva, lord Castidade.

UM GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

PARA AS GRANDES SOCIEDADES, PARA AS PEQUENAS E PARA OS MASCARAS AVULSOS

O Carnaval é incontestavelmente a festa que faz vibrar a alma de toda a população carioca.

Embora a crise fantastica que atravessamos não permitta a realisação de maiores commemorações de jubilo pela approximação do reinado de Momo, os habitantes do Rio vêm se divertindo quanto possivel, de modo a manter a tradição da capital, considerada a cidade que festeja mais condignamente os tres grandes dias de expansões e alegria.

Desejoso de contribuir para maior enthusiasmo nas pugnas do rei da folia, O JORNAL resolveu instituir, este anno, tres concursos carnavalescos: um destinado aos grandes clubs, outro aos pequenos e o terceiro aos mascaras e fantasias avulsos que comparecerem á nossa redacção, durante os tres dias de carnaval.

A' vencedora das tres grandes sociedades, Democraticos, Tenentes e Fenianos, será conferido um rico premio, que opportunamente descreveremos, servindo de julgadores professores technicos, por nós convidados para o desempenho da funcção de juizes nesse pleito de sérias responsabilidades.

Para as pequenas sociedades varios premios serão estabelecidos, cuja descripção minuciosa faremos dentro de breves dias, e, a concessão dos mesmos caberá ao publico, que, por meio de *coupons*, dirá qual o merecedor da distincção. Será o voto directo, a expressão da vontade da população, resolvendo como julgadora. Esse prélio terá inicio no dia 25 do corrente, com a divulgação do *coupon* e será encerrado na quinta-feira santa, de modo a ser procedida a entrega dos premios no sabbado de Alleluia.

A ultima prova, a dos mascaras avulsos, deverá ter o seu resultado conhecido na edição de quarta-feira de cinzas, sendo juizes tres redactores d'O JORNAL, que observarão cuidadosamente aquelles que nos visitarem, na disputa do premio.

Estes, como o das tres sociedades, ficarão á disposição dos vencedores, desde o dia da divulgação do resultado e, assim, concorrerá O JORNAL para a animação o estimulo dos denodados foliões e diavolinas que contribuem com os seus esforços para o maior esplendor da festa da nossa predilecção, o immortal Carnaval.

NA ENSEADA DA ARMAÇÃO, EM NICTHEROY

Promette ser bastante concorrido o banho á fantasia do S. C. Fluminense, promovido pelos rowers deste centro de canoagem, que constituen o "Bloco dos Rapinhas", a realizar-se no dia 15 do corrente, na enseada da Armação, em Nictheroy.

Musicas

"ASSIM NÃO VOU..."

Está sendo cantado em quasi toda as sociedades carnavalescas o samba batuque de "João da Gente", "Assim não vou...", que tem a seguinte letra:

I

Se você fosse minha
Não se pintava...
Andava na linha)bis
Ou derrapava

(Estribilho)

Vem, vem, vem,
Não vou, lá não!...
Eu não me passo)bis
Já dei meu coração.

II

Eu assim não vou
Não insista não...
Meu coração não dou
Por tapeação.)bis

FOGO

UM PREDIO DESTRUIDO NO BOULEVARD DE S. CHRISTOVÃO

Na manhã de hontem, cerca de 7 horas, irrompeu incendio no predio n. 48 do boulevard S. Christovão, na loja em que era estabelecida com negocio de brinquedos e artigos para electricidade a firma M. Sillero & Filhos.

O fogo, que teve origem em uma armação da referida loja, sob a qual existia um pendente electrico, destruiu, em pouco tempo, a parte terrea do predio, só deixando as paredes do mesmo e, intacta, a parte superior, residencia do sr. João Ulysses de Noronha.

Os Bombeiros da estação de São Christovão, comparecendo ao local, extinguiram, pouco depois, todo o fogo, tendo a firma proprietaria do estabelecimento sinistrado consideraveis prejuizos.

Tomando as providencias necessarias, estiveram no local o commissario Baptista e o delegado dr. Renato Bittencourt, do 15º districto, para cuja delegacia foi levada a importancia de 800$, encontrada entre os escombros.

Era o predio de propriedade do sr. Florentino de Paula, morador á rua Figueira de Mello n. 9, sendo sobre o facto aberto o necessario inquerito.

O "SOUTHERN CROSS" NA GUANABARA

Procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, chegou hontem, ao nosso porto, o paquete americano "Southern Cross", trazendo regular numero de passageiros para esta capital.

Fundeou esta unidade da Pan American Line, proximo á Ilha Fiscal, afim de ser visitada pelas autoridades maritimas.

Em seguida a esta formalidade, seguiu o "Southern Cross", para o Cáes do Porto, indo atracar em frente ao armazem 18.

Viajaram para esta cidade 37 passageiros, entre os quaes notámos o dr. Nascimento Gurgel, professor da Faculdade de Medicina, que foi á cidade de Havana, como delegado do governo brasileiro, junto ao Congresso Medico, seguindo após para a capital do Perú, afim de representar o Brasil no Congresso Pan-Americano de Medicina, por occasião das festas em commemoração ao centenario da batalha de Ayacucho. Vimos tambem o sr. J. Wollerstein, director-presidente da Companhia Sul America.

Em transito seguem 128 passageiros nas tres classes.

Hontem mesmo, á tarde, o "Southern Cross" deixou esta cidade, com destino ao porto de Nova York.

DEPOIS DO CRIME

SUICIDOU-SE, PRECIPITANDO-SE DE UMA JANELLA DA DELEGACIA

Impressionou bastante o epilogo tragico da scena de sangue que teve por theatro a casa de n. 51 da rua Senhor dos Passos e de que foi principal protagonista o inglez José Weiseman Levy, de 35 annos de edade e morador á rua Riachuelo n. 21.

Levy, que vivia á expensas da mulher com quem se unira pelo casamento, tendo esta, tentando escapar-lhe, transferindo da casa n. 60 da rua Vasco da Gama a sua residencia para a casa acima referida, foi ao encontro della, tentando matal-a com dois tiros de revólver.

José Weiseman Levy, o criminoso-suicida

Um projectil, apenas, attingiu a victima, que ficou ferida na cabeça.

Aos estampidos, acudiu a policia, que prendeu o accusado, o qual foi preso em flagrante e conduzido para a delegacia do 3º districto.

Emquanto isso, a victima, Sula Sissetel, de 37 annos de edade, era soccorrida pela Assistencia Publica e transportada, depois, para a Santa Casa.

A' tarde, quando ainda na delegacia da rua Senhor dos Passos o accusado, foi que um tragico e inesperado epilogo teve todá a scena.

Quando no cartorio, que fica no segundo andar do predio em que se acha a delegacia referida, prestava as suas declarações, pretextando querer ir ao "w. c.", Levy pediu que, assim, o permittissem, acompanhando-o, então, ao referido logar, um soldado.

Em caminho, isto é, na parte em que existe uma janella para o pateo da referida delegacia, adeantando-se, bruscamente, de seu conductor, precipitou-se o accusado pela mesma janella.

Tentando evitar o gesto tragico architectado pelo preso, agarrou-o, ainda, o policial.

Foi, porém, inutil a sua tentativa, por isso que Levy, a um solavanco forte, soltou-se das mãos, caindo, afinal, pela janella, sobre o lagedo, no pateo da delegacia.

Foi rapida a scena, mas quando funccionarios do 3º districto chegaram junto ao infeliz, Levy não mais existia.

Fracturara elle o craneo com a violenta quéda.

Constatado que foi o facto, fez a policia remover o cadaver do tresloucado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será, hoje, necropsiado.

UMA CASA COMMERCIAL ATACADA A TIROS

NECROPSIA E ENTERRAMENTO DE UMA DAS VICTIMAS

Em nossa edição de hontem, noticiámos a façanha praticada, por um grupo de individuos desconhecidos, contra a padaria da rua 24 de Maio n. 421, da firma Figueiredo & Coelho, resultando sairem feridos por balas, os trabalhadores José Corrêa e José Maximo de Oliveira, que ali se encontravam. O ultimo dos trabalhadores veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos, e o seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rodrigues Caó procedeu á autopsia e attestou como causa da morte: — Ferimento no abdomen por projectil de arma de fogo, interessando os intestinos e peritonite aguda consecutiva.

Depois de recomposto, o cadaver do infeliz trabalhador foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas do sr. Octavio José Teixeira.

Apesar da gravidade do crime nada conseguiu, ainda, apurar a policia do 18º districto policial, que prosegue nas diligencias encetadas logo após o facto, sendo de crer que o attentado, praticado na alludida rua, é consequente ás continuas desintelligencias entre os padeiros sobre o horario do trabalho.

Entre chinezes

Uma questão qualquer levou, hontem, á luta, os chinezes Jon Pin e Atto Kein, ambos solteiros, vendedores ambulantes de doces, moradores no becco dos Ferreiros, 20. Quando a policia do 5º districto chegou ao local encontrou ambos feridos no rosto e mãos. Após os soccorros da Assistencia foram para o xadrez.

(Continúa na 15ª pagina)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

UMA MOLESTIA INDETERMINADA E GRAVE DAS AVES

G. F. — Est. Dr. Loreti — Escreve-nos:

"Tenho uma grande criação de aves e este anno deu uma molestia, com a qual perdi grande quantidade por isso pedia-lhe aconselhar-me algum remedio para o mal que é o seguinte: A ave (gallinha, peru', pato etc.) começa caindo a cabeça mesmo no poleiro, corre um liquido amarello pegajoso pelo bico, cás as pennas quasi que por completo, umas aves morrem instantaneamente e outras aturam dois e tres dias caidas com o pescoço espichado no chão, com diarrhéa.

As aves dormem algumas em gallinheiro fechado e outras dormem em arvores ao ar livre, porém, o mal ataca a todas.

Peço pois me aconselhar o que devo fazer, pois tenho sempre o gallinheiro desinfectado e logo que começa o mal tenho dado ás aves o milho molhado em agua de creolina sulphato de sodio e uma herva que se denomina mal com tudo, azeite doce, tudo isso sem o menor proveito.

O mal já está endemico e é o anno inteiro, ultimamente e que atacou mais forte, tendo dias de perder vinte e mais cabeças e já perdi mais de trezentas aves este anno.

Queira enviar-me sua resposta, etc. etc."

Resposta — A descripção do mal que dizima as suas aves não precisa diagnostico de nenhuma molestia conhecida. Trata-se de um caso interessante que devia ser observado "in loco" por um technico, pois não ha duvida que a perda de trezentas aves em um anno com a mesma symptomatologia é motivo sufficiente para interessar a repartição competente: Serviço de Industria Pastoril — Rua Matta Machado, Rio. Sem os exames microscopicos e outros de laboratorio tenho a certeza que não se chegará a uma conclusão.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ONDE SE ENCONTRAM PAVÕES E FAISÕES

Alcerino Sarmento — Alberto Torres — Escreve-nos:

"... venho por meio da presente de solicitar de vv. ss. informações onde devemos adquirir, ou quem pode nos ceder pavões para fazerem companhia á dois pavões que ha tempos adquirimos.

Por este especial, favor, antecipamos nossos agradecimentos."

Resposta — A criação de pavões e faisões infelizmente é uma industria que não existe entre nós.

Um ou outro cria seus pavões mas não os vende ou annuncia. Talvez o consulente obtivesse o que deseja com o dr. Drummond, proprietario do Jardim Zoologico do Rio de Janeiro ou então com os srs. Andrade & Ferreira, largo da Sé, 30 — Rio.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

LIVROS AVICOLAS

Ruy Pinto Ribas — Rio — Escreve-nos:

"Tendo em vista fazer uma criação de gallinhas num sitio que possuo em Palmeiras, desejo que me indiqueis, por intermedio de vosso muito util jornal, um livro capaz de fornecer um methodo racional sobre a criação destas aves.

Outrosim desejo que me forneçaes um meio de extinguir um bichinho que chama de "bicho de pé", porque desde que criei um leitão, no dito sitio, que appareceu esse bichinho incommodo."

Resposta — Recommendo a leitura da "Cartilha Avicola", de Pedro Castro Bledman, o livro "Como fiquei rico criando gallinhas", e os conselhos uteis que ensina a Sociedade Brasileira de Avicultura num livrinho que custa 500 réis em sellos do Correio — Praça 15 de Novembro — Edificio da Academia de Commercio — Rio.

O bichinho do pé cujo nome scientifico é "pulex penetrans", difficilmente poderá ser destruido sobre o solo.

As desinfecções constantes das cévas ou chiqueiros com agua de cal, creolina, kerozene, soluções de phenoes, diminue muito a sua disseminação entre os suinos.

O homem para se proteger deve usar calçados e extirpal-os logo que sinta a coceira.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

MOLESTIA DAS AVES

D. Maria Gomes Teixeira — São Christovão — Rio — Escreve-nos:

"Peço me informa qual o medicamento que devo dar a uma gallinha commum que se acha já ha alguns dias atacada de uma molestia extranha, uma especie de bronchite ou grande constipação, creio que é derivado de grande resfriado que apanhou ha um mez mais ou menos. Dormia numa barrica em vista de estar criando, e chuveu muito durante a noite entrando muita agua, na barrica, nos primeiros dias appareceu a molestia com symptomas de gogo, tenho empregado tudo para esta molestia, sem resultado.

Estou convencido que não é, em vista da ave não ter gosma, a garganta sempre secca, só parecendo uma bronchite asthmatica e já tendo pegado em duas aves mais.

Tambem appareceram algumas, pipocas na cabeça e praga na gallinha que se acha doente, passando para outras, uma verdadeira calamidade.

Resposta — A sua gallinha deve melhorar se fôr recolhida á uma gaiola espaçosa e ventilada, mas em local onde não exista correnteza de ar. Alimentação composta de misturas de farello, triguilho e verduras variadas em abundancia.

Para expurgar de piolhos as aves indico:

Kerozene — 15 grammas.

Acido phenico — 20 gottas.

Banha — 45 grammas.

Passar a mistura acima nas pennas da cabeça, sob as azes e em torno do uropigio. Oito dias após fazer nova applicação.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PORQUE RANÇA A MANTEIGA

Said Radid — Abaeté — Escreve-nos:

"Tenho uma fabrica de manteiga bem regular, installada ha pouco tempo com todo o asseio, mas preciso de uma informação.

A manteiga feita em poucos dias cria o rango. Qual o modo melhor para desapparecer o ranço da manteiga. O modo da conservação della, visto ser o transporte difficil."

Resposta — Para evitar que a manteiga rance é preciso observar todos os preceitos da boa technica de fabricação.

A manteira se rancifica por dois phenomenos, um chimico; oxydação, outro microbiologico devido ao desenvolvimento de certos microbios.

Quer um quer outro são devidos a má technica da fabricação.

Embora fabricada com esmero a manteiga tambem rança quando exposta á luz e ao calor. Uma manteiga bem fabricada e convenientemente conservada não rança.

Para lhe informar do processo que deve empregar afim de que a manteiga não soffra este phenomeno seria preciso descrever todo o processo de fabricação como elle deve ser feito, o que aqui já temos tratado.

Recommendo-lhe a leitura de uma obra muito minuciosa e pratica sobre este assumpto, "Lecheria", de C. Martin, obra escripta em hespanhol, facilmente comprehendida por todos que conhecem a lingua portugueza. E' possivel encontrar esta na Livraria Espanhola, de Samuel Nunes Lopez, rua da Alfandega, 47, Rio

E. S.

CONSIDERAÇÕES SOBRE TRACTORES

Um tractor em actividade

Em 1909 a legislatura do Estado de Nebraska, nos Estados Unidos, procedeu a formular leis para proteger o fazendeiro em suas compras de tractores. Neste intuito, obrigam os estatutos daquelle Estado, a todo fabricante a submetter a uma prova perante engenheiros da Universidade Estadoal, um exemplar de cada modelo que pretende vender no Estado. Além disso o vendedor deve ter uma licença especial para cada modelo e dentro do estado e a uma distancia rasoavel haverá um sortimento completo de peças para os diversos modelos. Vê-se portanto que o fim da lei é evitar que fabricantes ou vendedores possam enganar o fazendeiro quanto á força do motor e bem assim obrigal-os a prestar ao comprador os serviços, aos quaes este tem direito.

Provavelmente os dados fornecidos pela commissão de examinadores constituem a melhor informação existente quanto aos tractores de marcas mais communs. Ao mesmo tempo a existencia da lei e os resultados obtidos com a sua execução levam-me a crer que em muitos casos o comprador deixa de considerar alguns dos factos mais importantes.

O primeiro problema a ser considerado será em geral o de despesa de operação. Para demonstrar esta despesa organizamos um quadro indicando a despesa por dia, por cavallo de força desenvolvido pelo tractor. Estas importancias representarão apenas uma approximação, pois, ha divergencia grande entre as despesas do mesmo typo de machina nas mãos de differentes homens.

Combustivel, 9 litros	10$000
Oleo, 0.25	$450
Juros	$300
Amortização	$450
Reparos	$300
	11$500

Um tractor desenvolvendo 10 cavallos, custará portanto, 115$ por dia, mais o jornal do motorista, que será independente da força do tractor, fazendo um total de 125$000, por dia: um de 15 cavallos 178$000 e assim por deante.

O segundo problema será o do tamanho conveniente. Em geral pelo menos em Minas, haverá pouco trabalho a fazer com correia, portanto podemos considerar a força tractora. Salvo poucos casos e de tractores de pouco uso, podemos considerar que ha tres tamanhos proprios para a fazenda, pequenos, com força tractiva de menos de dez cavallos; medios, de dez a quinze cavallos; grandes, com mais de quinze. Devemos lembrar que a força tractiva representa de 40 a 60 °|° da força do motor sendo a parte restante consumida em movimentar o proprio tractor.

Um dos trabalhos principaes do tractor será na aração e o tractor pequeno será capaz de puxar um arado com duas aivecas, cortando 70 cm. de largura em condições favoraveis ou de uma só aiveca em terrenos mais difficeis. Egualmente, o de tamanho medio puxará duas ou tres aivecas cortando 70 a 105 cm. e o grande de 105 a 1440. Tractores maiores não terão utilidade nas fazendas senão em poucos casos, e não serão considerados aqui. Tomaremos como velocidade media 3.500 metros por hora, e com o dia, depois de descontar tempo perdido por todas as causas 8 horas. O rendimento dos tractores menores será portanto de um a dois hectares por dia; e dos medios de dois a tres e o dos grandes, tres a quatro.

Estamos agora em condição de calcular a despesa de aração. Tomando tres tractores de 10, 15 e 20 respectivamente, facilmente poderemos deduzir dos dados acima mencionados que o preço será de 60$ a 120$ com o menor, 60$ a 90$ com o de tamanho medio e 60$ a 80$ com o tractor grande.

Charles Clyde Knight.

Professor de engenharia agricola, na Esc. Agricola de Lavras.

ABRIGO PARA AVES

Wenceslau — Ubá — Minas Geraes — Escreve-nos:

"Tambem lhes agradecia se me informasse como hei de proceder para fazer na regra uma casa para criação de gallinhas, seus repartimentos, declive, logar, etc.

Onde poderei comprar gallos capões para criação de pintos de uma chocadeira que pretendo comprar, e se poderá dizer-me tambem qual a marca de chocadeira preferida (nova) e onde a poderei encontrar á venda. Devo declarar que é chocadeira a Kerozene que pretendo".

Resposta — Uma casa para gallinhas ou abrigo deve ser construido de accordo com o clima.

E' necessario que seja fresca no verão e de média temperatura no inverno; boa ventilação e seja sempre secca.

O material de construcção — Deve ser máo conductor de calor e de frio; impermeavel a humidade e que apresente o menor numero de orificios e fendas, para evitar que ahi se occultem os parasitas, como: piolhos e argas, propagadores muitas vezes de epizootias.

As paredes — De tijollos revestidos de argamassa de cal e barro são superiores ás de madeira.

A cobertura — De telhas de barro é preferivel a de zinco.

O roberoide sobre forro de madeira é aconselhavel.

O piso ou chão — Deve ser de cimento, todavia podendo ser de arêa ou terra.

Deste material, ha o inconveniente de permittir a filtração das fézes liquidas e a limpeza não ser perfeita quer para retirada das fézes, quer para o expurgo de piolhos que se misturam com a terra.

O piso deve sempre estar acima do nivel do solo dos parques.

No clima de Ubá em que o inverno não é dos mais rigorosos a face do abrigo voltada para o Nascente deve ser de tecido de arame, a prova de ratos e gambás.

As janellas — Com vidros são necessarias para os abrigos de aves jovens que ainda não estão completamente emplumadas, porque atenua a acção do frio como outrosim permitte a entrada dos raios solares.

O tamanho de um abrigo — Varia com o numero de aves que se deseja alojar, mas a pratica ensina que não se deve reunir mais de 100 gallinhas em um dormitorio.

Os dormitorios para gallinhas das raças do Mediterraneo devem ter a superficie de 40 centimetros quadrados por ave e para as robustas como as Orpingtons, 60 centimetros quadrados por cabeça.

Se as aves vivem em parques e não em plena liberdade, será conveniente augmentar a superficie dos abrigos ou dormitorios, porque neste caso se recolherão em dias chuvosos aos abrigos onde passarão a maior parte dos dias.

Nestes dias, sobre o piso colloca-se palha secca, atirando os cereaes sobre esta, de forma a fazer as aves ciscarem, exercicio muito necessario á saude.

Os abrigos para reproductores — São em geral de 2x2 metros de superficie, com 2 metros de altura na face anterior da casa e 1m,80 na posterior.

Ha compensação entre o numero de gallinhas de raças leves para um gallo (dez em média), com as pesadas, (4 á 5) para o raceiro, podendo, por tal razão, um só modelo de dormitorio servir para qualquer raça de reproductores.

Poleiros — Acima do piso, cerca de 50 centimetros de altura, colloca-se uma prancha de taboas com largura de 80 centimetros, tendo um comprimento variavel de accordo com o dormitorio, que deve abrigar maior ou menor numero de aves. Sobre a prancha horizontalmente collocada, se dispõem a 20 centimetros de altura da mesma os poleiros, construidos de forma a poderem ser removiveis para se effectuarem as limpesas e desinfecção. Os poleiros não levem ser de bambu', nem terem orificios ou fendas que possam occultar parasitas.

Devem ser roliços e possuirem uma superficie ampla que a gallinha possa se manter sobre elles sem prodigios de equilibrio.

Ninho — Sob a prancha ou taboa de escrementos collocam-se estes em variaveis numeros; no maximo um para quatro gallinhas. Os ninhos podem ser escamoteadores para evitar que as gallinhas comam os ovos ou os quebrem; alçapões, se o criador quer fazer a selecção de suas aves para a alta postura e as duas coisas combinadas.

A' construcção dos ninhos deve presidir a orientação de facilidade de transporte para limpesa e desinfecção.

Portas — Todo o dormitorio tem a porta para a entrada do tratador, alta, sufficiente para dar entrada a um homem e larga para permittir á entrada de carrinho de mão para retirada de fézes, caixões de ninhos etc.

Pequenas portas adredemente dispostas dão passagem ás gallinhas para os parques ficando fechada a porta principal; por tal forma se evita a entrada de animaes de grande porte ou de individuos que queiram se associar á producção de ovos.

A criação de capões está sendo tentada na Fazenda da Gloria, de propriedade do adeantado criador coronel Julio Cesar Lutterback, na cidade do Carmo, Estado do Rio.

Recommendo as marcas de chocadeiras "Cyphers", "Alfa-Pinto" "Independencia" e a pequena, para 130 ovos hydro-thermica, que o Ministerio da Agricultura está vendendo.

Em todas estas marcas o combustivel é o kerozene.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A GENESE DA A. M. E. A.

UMA SÉRIE DE DOCUMENTOS INEDITOS, HISTORICOS E INTERESSANTES
A 3ª ACTA

Publicamos hoje a acta da terceira sessão das reuniões que precederam a fundação da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. Alguem de muito boas relações no meio sportivo teve ensejo de conversar comnosco, hontem, e de nos pedir que não lhe declarassemos o nome, emittiu a sua opinião sobre a genese da A. M. E. A. No seu modo de observar as coisas, julga que a genese da A. M. E. A. teve origem naquella famosa e descabida censura da Liga Metropolitana ao C. R. Flamengo. A opinião fica registrada.

"Acta da terceira reunião — No dia dezeseis de novembro de 1923, presentes na séde do Fluminense Football Club, os representantes do Botafogo F. Club, Fluminense F. Club e do Club de Regatas do Flamengo, acclamado para a presidencia o sr. dr. Julio Ottoni, este abre a sessão e convida para secretariarem-na os srs. dr. Gabriel Bernardes e dr. Iberê V. Bernardes. O sr. presidente manda proceder á leitura da acta da sessão anterior que é approvada sem discussão. Em seguida o sr. presidente manda proceder á leitura do parecer da commissão nomeada na ultima reunião. Antes dessa leitura, o sr. dr. Burle de Figueiredo pede ao sr. dr. Mario Pollo que á proporção que forem lidos os artigos, S. s. dê as necessarias explicações e que as votações feitas o fossem sem prejuizo da redacção final a ser tambem approvada. Passa-se a leitura. Artigo 1º. "A assembléa geral será constituida pelos presidentes dos clubs filiados ou seus substitutos legaes em exercicio, nas directorias dos clubs. Esta assembléa se reunirá de tres em tres annos, para os fins previstos pelos estatutos e, extraordinariamente, nos casos tambem previstos. Para que possa votar, na eleição do conselho deliberativo, deve o votante representar um club que preencha as seguintes condições: — a) ter praça de exercicios athleticos e esportivos com as dimensões regulamentares; b) ter as installações hygienicas e dependencias technicas para a pratica daquelles exercicios; c) praticar organizada e permanentemente o athletismo, o football, o tennis e o basketball. Qualquer club que deixar de preencher as condições acima referidas, seja em que momento fôr, perderá automaticamente o direito ao voto. O fim ordinario da assembléa é eleger o conselho deliberativo. Posto em discussão o primeiro artigo, são dados diversos pareceres, sendo approvadas as seguintes emendas. Primeira emenda: — "Para que possa votar, na eleição do conselho deliberativo e seu presidente, deve o votante representar um club que tenha preenchido na temporada precedente e esteja preenchendo as seguintes condições". Segunda emenda. Na letra "c", disputar effectivamente os campeonatos officiaes do athletismo, football, tennis e o de um outro esporte. Terceira emenda: — "O fim ordinario da assembléa é eleger membros do conselho deliberativo e seu presidente. E' lido o artigo 2º. "O Conselho deliberativo, com mandato triennal será composto de oito membros sendo quatro natos e quatro eleitos pela assembléa, na scondições acima referidas. Os quatro membros natos serão indicados respectivamente pelos quatro clubs America, Flamengo, Botafogo e Fluminense. A presidencia do conselho cabrá ao presidente da Liga. Ao conselho deliberativo compete legislar, elaborar o trabalho orçamentario e eleger a commissão executiva e o conselho judiciario. Só poderão pertencer a este conselho candidatos que já tenham pertencido ao actual conselho superior, por um ou mais annos". O sr. dr. Mario Pollo conjuntamente com o sr. dr. Burle de Figueiredo, explicam a assembléa o referido artigo. São discutidas diversas emendas e diversos accrescimos, sendo approvadas as seguintes emendas. Primeira emenda: — "Será composto de nove membros, sendo quatro natos e cinco eleitos pela assembléa". Segunda emenda: — "Os quatro membros natos serão nomeados livre e respectivamente pelos quatro clubs America, Flamengo, Botafogo e Fluminense". Terceira emenda: — "Só poderão ser eleitos para o conselho superior, por um ou mais annos, ou ao futuro conselho judiciario". E' retirada a seguinte suggestão da commissão: — "A presidencia do conselho caberá ao presidente da Liga". Passa-se ao artigo 3º. "A commissão executiva administrará a Liga de accordo com as leis e porá em pratica as medidas emanadas dos conselhos, exercendo a funcção fiscalizadora. Será composta de seis membros — presidente, vice-presidente, secretario geral, secretario de recursos, primeiro thesoureiro e segundo thesoureiro". O sr. dr. Mario Pollo explica a innovação do secretario de recursos, idéa do sr. dr. Renato Pacheco. Estudado o artigo é o mesmo approvado com o accrescimo: — "Será composta de seis membros — presidente, que será o presidente da Liga, vice-presidente, secretario geral, secretario de recursos, primeiro thesoureiro e segundo thesoureiro". E' lido o artigo 4º. "O conselho judiciario julgará todos os recursos dos clubs e da commissão executiva. Será de sete membros. Para pertencer a este conselho é indispensavel que o candidato reuna as condições exigidas para o actual conselho superior". Exposto o artigo pelos drs. Mario Pollo, Burle de Figueiredo e Renato Pacheco, é approvado com o primeiro accrescimo: — "o conselho judiciario julgará em unica e ultima instancia todos os recursos dos clubs e da commissão executiva. O dr. Armando Virgilio, pede a palavra para dizer que não se deve limitar o numero de recursos e sim o de autoridades a que se recorra, pois acha que casos ha, em que o conselho judiciario não pode julgar de modo inappellavel, como por exemplo, no caso de um club ser eliminado. Pergunta a assembléa, se ha de se conformar, o club em questão, em definitivo, com a deliberação? Assim sendo não acha justo está suggestão. O dr. Mario Pollo e o dr. Burle de Figueiredo, explicam minuciosamente o fim do artigo. Depois de longos debates é approvado o primeiro accrescimo acima referido. A segunda parte do artigo 4.º "Será composto de sete membros", posto em discussão e votação foi approvado. Ao ser iniciado a leitura do artigo 5º, o sr. dr. Ary de Miranda, propõe a assembléa o adiamento da sua discussão assim como os demais, devido ao adeantado da hora, o que é approvado. O sr. presidente, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, suspende a sessão, marcando nova reunião para o proximo dia 21, quarta-feira, ás 21 horas — Julio B. Ottoni, presidente — Gabriel Bernardes."

N. da R. — A Associação Metropolitana enviou hontem, aos jornaes uma nota official em que se declara não haver autorizado a publicação das actas que estamos transcrevendo.

Ao mesmo tempo lamenta que O JORNAL tivesse tomado a iniciativa de publicar esses documentos de caracter secreto, muito embora elles não comprometam a ninguem.

Lamenta e protesta!

O JORNAL não recebeu essa nota e tel-a-ia publicado se a tivesse recebido.

Apenas estamos de accordo num ponto. Não pedimos e nem precisavamos da autorização da Amea, para as publicar. E emquanto a Amea lamenta essa publicação, muita gente nos felicita pelo exito da reportagem...

A PROXIMA FESTA DO FLAMENGO

Promette revestir-se do maximo brilhantismo a reunião mundana que, para commemoração do advento do Carnaval, o C. R. Flamengo realizará em 14 do corrente em seu rink.

Não só este, como parte do campo, onde, á passagem, se depararão agradaveis sorpresas, serão ornamentados a capricho, estando este trabalho confiado a habeis e conhecidos artistas.

O baile será á fantasia de rigor, havendo tres premios para as melhores que se apresentarem. Além disso, serão offertadas a todas as senhoras e senhoritas presentes e delicadas lembranças.

O ingresso será com o recibo de fevereiro e com a carteira de socio. Dos novos associados só terão entrada os que regularizarem sua situação até o dia 10 do corrente.

Abrilhantarão a festa uma orchestra jazz-band e uma banda de musica militar.

No dia seguinte, domingo, haverá uma matinée infantil. Serão conferidos premios ás duas melhores fantasias, distribuindo-se ás demais crianças brinquedos, bonbons, biscoutos e refrescos.

Tocará durante a festa, que começará ás 14 e terminará ás 17 horas, a banda de musica dos Menores Abandonados.

O FESTIVAL DE DOMINGO PROMOVIDO PELO MUNICIPAL F. C.

Realiza-se no campo do Andarahy A. Club o festival promovido pelo Municipal F. C. da Liga Brasileira de Desportos. Do programma constam os jogos da Casa Portella e o Combinado Alvi-Negro disputando a prova de honra. Ao vencedor 11 ricas medalhas de ouro, de cunho especial.

O programma está assim organizado:

1ª prova — A's 13 horas dedicada ao sr. Alberto Balthazar Portella.

Municipal F. C. x Pereira Passos F.C.

2ª prova — A's 14 horas e 30 minutos — Dedicada ao sr. Alfredo Moraes, presidente do Andarahy A. C.

S. P. Rio F. C. x S. C. Everest.

3ª prova — A's 16 horas — Casa Potella x Combinado Alvi-Negro.

Aos vencedores das duas primeiras provas serão offerecidas duas taças e aos da prova de honra medalhas de ouro, do cunho especial, confeccionadas pelo artista Laccola.

As provas serão dirigidas pelos srs. Carlos de Carvalho (Americano), Gastão de Carvalho e Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

S. C. MACKENZIE

O presidente convida os socios quites a se reunirem em assembléa geral, extraordinaria, hoje, 5 do corrente, ás 21 horas, para eleição de cargos vagos e interesses geraes.

PALMEIRAS SPORT CLUB
(Parahyba do Norte)

Foi eleita ultimamente a seguinte directoria para o Palmeiras S. C. da cidade de Parahyba:

Presidente, Manoel Maria de Figueiredo; presidente effectivo, Antonio de Souza Brasil; vice-presidente, Severino Marques Velloso; 1º secretario, Severino Rodrigues de Araujo; 2º secretario, Eduardo Barbosa; thesoureiro, José Marcicano; vice-thesoureiro, João Balizio de Araujo; orador, Affonso Joaquim Teixeira; vice-orador, Osaido Coutinho; director de esport, Antonio do Valle Mello.

A LIGA BRASILEIRA NA DEFESA DOS CLUBS PEQUENOS

Um appello ao chefe de policia

A Liga Brasileira de Desportos, que tem sob sua jurisdicção 34 clubs filiados dirigiu ao chefe de policia o officio que damos abaixo, contendo o appello que é digno de ser attendido pela sua absoluta justiça.

E' o seguinte o teor do officio.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1925.

Officio n. 11 — Exmo. sr. marechal chefe de policia.

A Liga Brasileira de Desportos, com séde, á rua Buenos Aires n. 265, 2º andar, vem fazer a v. ex. a solicitação abaixo exposta, que pede a sua preciosa attenção o que será motivo de real benemerencia a que v. ex. fará jus por parte das associações desportivas desta Capital.

A Liga Brasileira vem solicitar de v. ex. que não sejam feitas vistorias nos clubs de sports attendendo a que o "Regulamento de Casa de Diversões" refere-se apenas "a espectaculo ou diversões publicas" (art. 1º), do citado regulamento e no capitulo VII o regulamento distingue perfeitamente as "sociedades recreativas das instituições sportivas.

[illegible]

publicos alludidos pela lei não podem ser equiparados a casa de espectaculos publicos.

De resto os governos federal e municipal tem poupado os gremios sportivos de pagamento de taxas de qualquer especie isentando a União os clubs de cultura physica a exemplo que fazem outros paizes até de direitos aduaneiros, (vide orçamento federal e municipal).

E' assim que a Liga Brasileira de Desportos em nome de seus 34 clubs sportivos que não tenham campo de football proprios para offerecerem espectaculos publicos, com jogos athleticos de qualquer especie.

Certo na attenção que v. ex. dará o assumpto apresentamos respeitosamente a v. ex. os nossos melhores protestos de estima e alta consideração. — (Assignado) Odilon de Albuquerque, secretario geral.

C. R. VASCO DA GAMA

A directoria do C. R. Vasco da Gama teve a gentileza de nos enviar o seguinte convite:

"A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama tem a grata satisfação de convidar v. ex. e exma. familia para assistirem á sessão solemne a realizar-se no dia 6 de fevereiro de 1925, ás 20,30 horas, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, em homenagem ao 4º Centenario da morte do Almirante Vasco da Gama, patrono do club.

A directoria sentir-se-á mui penhorada se, entre [illegible] com a honrosa presença de v. ex. — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1925."

JUNQUEIRA E SEABRA ACEITARAM O CONVITE DO PAULISTANO

Podemos informar que os amadores Junqueira e Seabra, do C. R. Flamengo, aceitaram o convite do C. A. Paulistano, para formarem no team do campeão paulista, que iniciará breve, uma excursão pelos paizes europeus, jogando partidas amistosas de football.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY-CLUB

Para o meeting de domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, já estão organizados os seguintes pareos:

Premios "Proprietarios" — 1.450 metros — 3:000$000 — Vale Quatro, 53 kilos, Capataz 53, Porto Alegre 53, Major 53, Stamboul 51 e Lord 53.

Premio "Criadores" — 1.300 metros — 3:000$000 — Bravo, 53 kilos, Barão 53, Penelope 51, Monumento 53, Pimenta 51, Barbara 51, Mi Sustenido 53, Herôe 53 e Bonança 51.

Premio "C. C. dos Criadores" — 1.600 metros — 3:000$ — Rigor 49 kilos, Espirita 51, Obelisco 53, Favella 51, Nativo 49, Revancha 50, Ouvidor 51 e Diamantina 46.

Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 3:000$000 — Santuzza 49 kilos, Schimmy 48, Tapajóz 49, Querol 51, Resoluta 53, Palmella 53 e Gigante 51.

Premio "Prado Fluminense" — 1.600 metros — 3:000$000 — Mais Um 49 kilos, Velleda 51, Sincera 51, Tymbira 53 e Querella 50.

Premio "Cinco de Março" — 1.750 metros — 3:000$000 — Caravana 52 kilos, Rêve d'Armes 51, Mico 55, Esporte 50, Thebas 50 e Molecote 53.

Premio "Derby-Club" — 1.600 metros — 3:000$000 — Gigante, 48 kilos; Rouleuse 49, Pretoria 48, Okapi 48, Fidelidad 50 e Morcego 53.

A commissão directora de corridas resolveu ainda reabrir até hoje, ás 17 horas e meia, o pareo "Associação de Chronistas Desportivos", nas seguintes condições:

Premio "Associação de Chronistas Desportivos" — 2.000 metros — 3:000$000 — Rataplan, 56 kilos, Leblon 54, Mostrador 50, Revery 50, Cacique 48, Patricio 49, Sonhador 49, Salerno 49 e Mico 46.

A REUNIÃO DE DOMINGO, NA MOOCA

O Jockey Club Paulistano organizou para o meeting de domingo proximo, no hippodromo da Moóca, o seguinte programma:

1º pareo — Premio classico "Raphael de Barros Filho" — 800 metros — 5:000$ (50 %) — Jundu' 53 kilos e Jaurú' 53.

2º pareo — Premio "Barau'na" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000 — Garça 55 kilos, Fiorello 57, Tico-Tico 57, Pipiola 55 e Athleta III 57.

3º pareo — Premio "Az de Ouros" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$ — Codero II 56 kilos, Laurel 56, Az de Ouros 51, Falucho 51, Bella Ragazza 53 e Orixa 51.

4º pareo — Premio "Dinára" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000 — Paquetá 53 kilos, Fox Simon 55, Fortuna 53, Dogma 55, Gracil 53, Ma Gosse 53 e Dulcinéa III 53.

5º pareo — Premio "Pocitos" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Pocitos 56 kilos, La Fogata 55, Visigodo 55, Almofadinha 55 e Pardal 55.

6º pareo — Premio "Colorado II" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — Ripon 53 kilos, Galarin 55, Palmas 53, La Picarona 49, Feitor 51 e Chalupa 51.

DIVERSAS NOTICIAS

Regressou, hontem, de S. Paulo, o turfman e importador, sr. João Gonçalves de Oliveira.

— No primeiro pareo da reunião de 26 de janeiro, no hippodromo de Palermo, o cavallo Chalmers, dirigido por F. Arcuri, desviando-se de sua linha, em metros antes da chegada, cortou a luz de Puntero, que, embaraçando-se nas patas daquelle competidor, tropeçou fortemente, cuspindo da sella o jockey Irineu Leguisamo. Este profissional, que foi promptamente soccorrido pelo medico da Sociedade, apresentava forte contusão no nariz, além de ligeira commoção cerebral.

— A directoria do Jockey Club Paulistano, em sua ultima sessão, interpretando, como additamento ao paragrapho 1º do art. 159 do Codigo, o coteijo secreto no hippodromo da Moóca, estabelecendo que essas corridas se effectuarão das 13 ás 14 horas. Tambem estabeleceu, como additamento ao artigo 160, que para os coteijos secretos haverá a contribuição de 20$000 para cada cavallo.

— A vista das irregulares "performances" do cavallo Jesquero a diferentes corridas do Jockey Club de Montevidéo, no dia 25 de janeiro ultimo, resolveu suspender, por tempo indeterminado, o entraineur Hector M. Estades, com prohibição de entrar no hippodromo.

— Julgando a sua ultima festa, a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu:

1) Suspender até 28 de fevereiro os jockeys José Salfate e Ramon Rodriguez, por infracção do paragrapho unico do art. 82, montando, respectivamente, Titling, no pareo "Torvale" e Igarassu' no grande premio "General Couto de Magalhães".

2) Dispensar os serviços do observador de raia, sr. Severino Goulart.

ROWING

POR FALTA DE NUMERO DEIXOU DE DELIBERAR ANTE-HONTEM O CONSELHO DA F. B. S. R.

A' 3ª sessão ordinaria do Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo compareceram apenas 11 representantes dos clubs federados.

A's 20,40 horas, sob a presidencia do dr. Flavio Vieira, foram iniciados os trabalhos, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Depois de lido o expediente foi introduzido no recinto e empossado como representante do Icarahy o sr. Everardo Cruz.

O sr. José Rocha, com a palavra, propõe seja lançado um voto de congratulações pela brilhante actuação do C. R. Flamengo em Pernambuco, com a sua esquadra de football.

O sr. Lamartine corrobora as palavras do representante do Vasco da Gama, elogiando a excursão do Flamengo ao Norte.

O sr. presidente diz já ter a Federação officiado a esse club felicitando-o á sua chegada de Pernambuco.

O sr. G. Ladeira formula um voto de congratulações pela passagem, a 5 do corrente, do anniversario de fundação do Grupo de Regatas Gragoatá.

Todos esses votos são acceitos pela Mesa, que os dispensa de submetter á votação, mandando-os inserir na acta dos trabalhos.

O sr. J. Rocha deseja saber se, em face das leis da Federação, o acto unanime da Commissão de Natação desclassificando uma turma do Icarahy nos concursos aquaticos do Gragoatá poderia ser submettido á votação.

O sr. presidente informa que se tratando de um parecer e não de uma resolução daquella commissão, o acto estava sujeito á discussão, de conformidade com a legislação em vigor. O sr. Rocha se dá por satisfeito.

Não havendo numero legal, o sr. presidente declara deixar de passar á ordem do dia. Diz que dessa ordem do dia, entre outros pareceres constava o referente ao programma dos concursos aquaticos de domingo, promovidos pelo S. C. Fluminense. Sendo esse parecer favoravel á approvação das inscripções recebidas, declara o sr. presidente que fará executar, "ad referendum" do Conselho o programma confeccionado pelo que faz proceder ao sorteio de collocação dos concorrentes.

O sr. presidente annuncia quaes os srs. representantes designados para servirem nas commissões dos concursos aquaticos de domingo proximo, tendo nomeado, em substituição ao sr. Tito Lacerda, que se excusou, o sr. Arthur Repsold para funccionar como chronometrista.

E a seguir foi encerrada a reunião, sendo marcada a proxima sessão para quinta-feira, 11 do corrente.

Os concursos aquaticos do Sport Club Fluminense

O parecer da Commissão de Natação, a que nos referimos na resenha acima, é do teôr seguinte:

"Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira das S. do Remo — Levo ao vosso conhecimento, para os fins devidos, que a Commissão de Natação, apreciando ás inscripções recebidas para os Concursos Aquaticos que o Sport Club Fluminense leva a effeito a 8 do corrente, resolveu organizar o incluso programma, que submette á approvação do Conselho com a exclusão apenas do nadador reserva Christiano T. Lobão, do C. R. Botafogo, com fundamento no artigo 105 do Codigo de Natação.

Reitero-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração — Pela Commissão, Flavio Vieira, presidente."

As proximas reuniões do Conselho da F. B. S. R.

Ao que ouvimos, em virtude das obras por que está passando o predio da rua do Rosario, em que funcciona a Séde da Federação Brasileira das S. do Remo, o Conselho desta entidade passará a fazer as suas reuniões no Pavilhão Mourisco, á praia de Botafogo, séde da Confederação Brasileira de Desportos.

Já houve entendimento nesse sentido entre a Federação e a Confederação.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DA F. B. S. R.

Está convocada para amanhã, ás 17 horas, a reunião de installação desta Commissão da Federação B. do Remo.

WATER-POLO

DOMINGO NÃO HAVERA' JOGOS DA F. B. S. R.

Em virtude da realização dos annunciados concursos do S. C. Fluminense, domingo proximo não haverá nenhum jogo do Campeonato e Torneios de Water-Polo promovidos pela F. B. S. R.

COMMISSÃO DE WATER-POLO

Installou-se ante-hontem, á tarde, a nova commissão de Water-Polo da Federação B. do Remo, com a presença de todos os seus membros.

Os papeis dependentes de seu estudo ficaram para ser julgados na proxima reunião.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Aviso da thesouraria

Os 1º e 2º thesoureiros da Federação Brasileira das Sociedades do Remo communicam aos interessados que estarão, diariamente, das 15 1|2 ás 17 1|2 horas, á rua do Rosario, 133, 2º andar.

ATHLETISMO

VARIOS NOVOS RECORDS MUNDIAES
De Plant em 5.000 metros

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O corredor Willie Plant, bateu o record mundial de corrida em pista e no campo, fazendo cinco mil metros em 21 minutos, 50 3|5 segundos.

DE RITOLA EM 5.000 METROS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O corredor Ritola bateu o record mundial de corrida em pista, fazendo 5.000 metros em 14 minutos e 31 segundos.

DO FAMOSO NURMI EM 2 MILHAS E UM QUARTO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O celebre corredor finlandez Paavo Nurmi, estabeleceu novo record mundial, fazendo duas milhas e um quarto em dez minutos e dezenove segundos. O record anterior pertencia a Ritola que percorreu a mesma distancia em 10 minutos e 32 2|5 segundos

BOX

DEMPSEY NÃO PRETENDE ABANDONAR O BOX

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — O campeão mundial de box Jack Dempsey, falando ao representante da United Press, desmentiu categoricamente a noticia de que pretende abandonar o "ring".

ENXADRISMO

O BRASIL COMPARECERA' AO TORNEIO INTERNACIONAL DE CAPE TOWN

O sr. Aubrey Stuart convidou para tomar parte no torneio internacional de Cape Town, na Africa do Sul, como representante do Brasil, o dr. Souza Mendes Junior, actual campeão do Districto Federal.

O PROFESSOR RICARDO RETI

O professor Ricardo Reti, actualmente em S. Paulo, ainda não tem marcado o dia do seu embarque para esta capital. E' possivel, segundo communicação telephonica que tivemos com o Club de Xadrez S. Paulo, que o mestre internacional embarque amanhã á noite.

Ha nas rodas enxadristicas de São Paulo, um vivo empenho pela difficilima prova a ser executada pelo professor Reti, e que consiste em jogar 28 partidas simultaneas sem ver o taboleiro.

Em o conseguindo, o professor Reti egualará em S. Paulo o "record" mundial, até agora em mãos do famoso enxadrista Alexandre Alechine, com 28 partidas, disputadas recentemente em Paris.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 87 passagens, na importancia total de 1:477$300.

— Por effeito do máo tempo, de ante-hontem, á noite, os telegraphos da Central tiveram durante algum tempo interrompidos, além de Jacarehy. Sómente pela manhã de hontem o serviço ficou restabelecido com os esforços empregados pelo pessoal daquelle departamento.

— Estão abertas, na secretaria, as inscripções para o concurso de praticantes da 2ª divisão da referida estrada. As provas do concurso constarão de grammatica, analyse logica e grammatical, dictado constante de 20 linhas, redacção official, calligraphia, arithmetica e geographia do Districto Federal, S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

— Despachos da directoria: Cia. de Seguros Anglo Sul Americana, pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 332$760, por conta do empregado infra indicado; Manoel Pacheco da Rocha, pedindo approvação da planta junta — Attendido; Antonio Eugenio de Carvalho, Henrique Fernandes Rebello Junior, Francellino Bastos, pedindo collocação — Attendido, como graxeiro extranumerario, para servir no deposito de Norte, querendo; Servulo Baptista, idem idem — Idem, desde que apresente os necessarios documentos; João Vieira Cardoso, pedindo readmissão — Idem, como extranumerario, á vista da informação; Derbez Elias Chebio, pedindo installação de agua nos mostradores das estações de Cascadura e Madureira — Idem, nos termos do parecer; Antonio Diniz Gomes, Augusto Vieira Braga, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante nas estações de Hargreaves e Engenheiro Navarro, respectivamente — Idem, mediante a contribuição mensal de 10$, paga por trimestre adeantado, em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos; Mansur Rahme, pedindo uma penna d'agua — Idem, a titulo precario e nos termos do parecer da 5ª divisão; Walty & C., pedindo para construirem as suas expensas uma linha Decauville, na estação de Alliança — Idem, á vista das informações; Clemente de Farin, pedindo autorização para effectuar descargas de madeira entre os kilometros 639 e 640; Jorge Cavaca, pedindo readmissão — Indeferido, vista da informação; Mario da Silva Campos, pedindo restituição de documento; R. Peterson & C., Ltd, Laudelino Gonçalves de Aguiar — Compareçam á secretaria; Cia. Nacional de Electricidade, pedindo restituição de caução; Cia. Mineira de Lacticinios, pedindo certificado — Compareçam á secretaria; Leonel Candido de Oliveira, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado.
tes requerimentos: José de Castro
— Pela sub-directoria da 2ª divisão foram despachados os seguin-
Guimarães — Indeferido; Manoel Soares — Faça o pedido, se quizer, em petição devidamente sellada; José Verlangiori — Compareça nesta sub directoria.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

De norte:

"Baependy", a 12 de fevereiro, do Pará e escalas.

"Poconé", a 15, de Hamburgo e escalas.

Do sul:

"C. Capella", hoje, de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Manoel Lourenço", hoje, para Laguna e escalas.

"Comt. Miranda", a 28, para Bahia e escalas.

"Campos Salles", a 6, para Manáos e escalas.

"Baependy", a 19, para Montevidéo e escalas.

Prudente de Moraes, a 11 de fevereiro, para Belem e escalas.

"Comt. Capella", a 10 de fevereiro, para P. Alegre e escalas.

"Ibiapaba", a 10 de fevereiro, para P. Alegre e escalas.

"Ceará", a 13, para Manáos e escalas.

"Miranda", hoje, para Laguna.

"Guajará", a 8, para Parahyba.

"Comt. Vasconcellos", a 17, para Porto Alegre e escalas.

"Amazonas", a 10, para Fortaleza e escalas.

Para o estrangeiro:

"Guaratuba", para a Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Lisboa, Leixões, Liverpool, Avonmouth, Swansea e Cardiff, a 25 de fevereiro.

"Joazeiro", a 10, para Nova York e Boston.

"Ingá", a 15 do corrente, para Victoria e Nova Orleans.

"Curvello", a 3 de março, para Bahia, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo.

"Alegrete", a 10, para Victoria, Bahia, Nova York e Boston.

"Iguassu'", a 15 de março, para Victoria e Nova Orleans.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Maranguape" saiu a 3 do Pará para o Maranhão.

"Santos" saiu a 4 do Recife para Cabedello.

"Cubatão" saiu a 3 da Victoria para Ilhéos.

"Ayuruoca" chegou a 2 ao Havre.

"Comt. Capella" saiu a 2 de Florianopolis para Paranaguá.

"Prudente de Moraes" saiu a 3, á noite, de Santos para o Rio.

"Bragança" sairá de Santos a 12.

"Comt. Vasconcellos" saiu a 2 do Rio Grande para Pelotas.

"Baependy" saiu a 2 da Fortaleza para Mossoró.

"Rodrigues Alves" saiu a 3 da Bahia para Maceió.

"Ibiapaba", saiu a 4 da Bahia para

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar, será adorado, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na matriz do Engenho de Dentro, e durante a noite, começando ás 8 1|2 horas, na capella das Irmãs de Lourdes, em Mangueira, terminando, em ambas, com a benção. A adoração nocturna nas casas religiosas femininas é privativa da communidade.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar, serão rezadas missas em louvor ao seu gloria da sacrosanta Eucharistia, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagôa, e na egreja de N. S. do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja da Lampadosa, á Avenida Passos, será officiada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com acompanhamento de harmonio e canticos, em louvor do Senhor Bom Jesus.

IRMANDADE DE S. BRAZ

Esta Irmandade, erecta no Mosteiro de S. Bento, celebra a 8 do corrente a festa do seu excelso padroeiro, com missa solemne, ás 11 horas e "Te-Deum", ás 19 horas e sermão em ambos os actos.

No dia 3 haverá varias missas com benção da garganta, estando abertas as inscripções para os irmãos que desejarem habilitar-se ao sorteio.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

PAGAMENTO DE PENSÕES

Hoje, quinta-feira, 5 do corrente, no logar do costume, das 13 ás 14 horas, serão pagas as pensões vencidas aos irmãos soccorridos pela Caixa de Caridade desta Irmandade.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, á Praia das Palmeiras, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa compromissal com canticos, e communhão geral, em louvor de Santa Edwiges, protectora e advogada dos pobres e dos individados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do Santissimo Sacramento, com séde nesta matriz, faz celebrar hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção, em louvor do seu glorioso padroeiro.

Finda a missa, o Santissimo Sacramento do Altar ficará entregue á adoração dos fieis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento, com canticos, preces e benção.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

A's 20 horas, realiza-se, hoje, á Travessa S. Vicente de Paulo n. 16, Haddock Lobo, séde do Grupo Espirita Sebastião, a sessão semanal de estudo que versará sob o ponto evangelhico — Carregar a sua cruz; Quem quizer salvar a vida perdel-a-á.

A palavra é franca dentro dos moldes da doutrina espirita. A entrada tambem é franca.

CENTRO ESPIRITA CARITAS

Neste antigo e bem orientado centro, á rua Voluntarios, 18, Botafogo, haverá, hoje, ás 20 horas, a sessão regimental, em que dissertará sobre o ponto em estudo o propagandista Ignacio Bittencourt.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Viriato Corrêa, o festejado escriptor patricio, fará, domingo, ás 16 horas, na séde dessa sociedade, uma conferencia espirita.

A conferencia será franca ao publico que alli, certamente, affluirá, em grande multidão, para ouvir a palavra scintillante do orador.

ESPIRITUALISMO

TATTWA "LUZ" (AOR)

Nesse centro de irradiação mental, á rua dos Andradas n. 53, primeiro andar, realiza-se, hoje, cinco do corrente, ás 20 horas, a sessão do costume, franqueada ao publico; discorrendo a talentosa espiritualista exma. sra. d. Pedrina Lima Sant'Anna, sobre um trecho do "Bhagavad Gita".

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na sessão de amanhã, em a Cruzada Espiritualista á rua do Rosario 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o prégador Gustavo Macedo que falará sobre a parabola do semeador.

A sessão será presidida pelo dr. Florentino do Rego e a musica devocional será executada pela joven pianista Nair Cruz

Foi mandado installar mais um ventilador para commodidade da assistencia. A sala vae ter capacidade para mais umas 50 pessoas devido as obras que alli se estão fazendo, e a affluencia cada dia mais crescente da sua assistencia.

INAUGURAÇÃO DA LOJA THEOSOPHICA HAMSA

No domingo passado inaugurou-se em a rua Conde de Bomfim n. 300 ás 10 horas, a nova loja Hamsa, sob a presidencia do secretario geral da sessão brasileira da Sociedade Theosophica, general Raymundo Seidl. A' sua esquerda sentou-se o sr. dr. Juvenal Mesquita presidente da novel agremiação e á direita o sr. Gustavo Macedo, presidente e fundador da Cruzada Espiritualista. A concurrencia era grande e selecta nomeadamente de senhoras. O general Seidl explicou os symbolos da nova loja, a poesia mystica que elles encerram e sua profunda significação. O dr. Juvenal Mesquita leu um optimo estudo, revelando a feição do novo gremio, o noviciado instituido para os candidatos que quizessem ingressar na congregação nos novos moldes instituidos. Usou da palavra a sra. Maria Emilia Apa dos Santos dizendo do seu sentir no tocante ao funccionamento das lojas theosophicas.

Falou por ultimo o prégador Gustavo Macedo portador das felicitações da Cruzada Espiritualista que secundou com grandes gabos a orientação e o programma ali adoptados, tecendo grandes elogios ao lindo santuario annexo á sala das sessões communs, que será de valia inestimavel para trabalhos d'alto mysticismo. Finda a reunião tiraram photographias no fundo do terreno onde algumas vezes se realizaram sessões ao ar livre.

O BAGAVAD GITA

(Commentarios)

Continuamos, hoje a commentar esse livro extraordinario que revolucionou a Europa litteraria em fins do seculo passado. Embora a principio seja esta uma tarefa ingrata, tanto por parte do leitor como do escriptor, o certo é que o seu interesse irá augmentando, á medida que lhe percorrermos as paginas. Apenas um pouco de paciencia e perseverança e tudo chegará a bom termo.

Continua a descripção da batalha de Kumskeketra:

2. — "Sanyaya disse: Tendo assim disposto o exercito dos Pandavas, o principe Duryodhana approximou-se do seu instructor ("Drona", o filho de Bharadvaja), e proferiu estas palavras:

3. — "Contempla esta hoste poderosa dos filhos de Pandu', oh mestre reunidos pelo filho de Duprada, teu sabio discipulo."

Estes versiculos não suggerem propriamente um commentario, pelo seu caracter descriptivo e por isso continuaremos.

4. — "Potentes herões são elles, emulos de Bhima e Ayuna na peleja; Yuyudhana, Virata e Drupada dos grandes carros ("capaz de lutar sosinho cada um, contra mil archeiros").

5. — Drishtaketu, Chekitana e o valoroso Rei de Kashi ("Benarés"), Purujit, Kuntibhoja e Shaibeya, touro ("tomado o touro como principal emblema de força e vigor; neste sentido é frequentemente usado como um epitheto honroso") entre os homens.

6. — Yudhamanyu o forte, e Uttamayas o bravo; Saubhadra e os Draupadeyas ("Abhimayu, o filho de tos de Duprada") todos dos grandes Subhadra e Arjuna e os filhos e necarros."

Por muito pouco interessante que pareça esta filiação ou corrente genealogica, julgamol-a opportuna e necessaria ás pessoas que lerem afim de possuirem um conhecimento integral do livro.

Por outro lado as que colleccionarem estes modestos escriptos, como em casos anteriores tem acontecido, não terão a obra mutilada.

Resta ainda considerar o valor historico proveniente da antiguidade da narrativa.

Rio, 27—1—1925.

Aleixo Alves de SOUZA.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

VIAÇÃO SUBTERRANEA NA PAULICE'A

S. PAULO, 4 (A.) — A Prefeitura desta capital, estuda um plano de viação subterranea, nesta capital, atravessando o triangulo central.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES

S. PAULO, 4 (A.) — O governo do Estado criou mais quatro grupos escolares, sendo dois nesta capital, um em Rio Claro e outro em Guariba.

VISITA DO MINISTRO ALLEMÃO

S. PAULO, 4 (A.) — Procedente de Santos, chegou a esta capital, o sr. George Plehn, ministro da Allemanha no Brasil.

PRISÃO DE UM FORAGIDO DA CADEIA

S. PAULO, 4 (A.) — Foi apresentado, hontem ao delegado de Vigilancia Geral e de Capturas, o sentenciado Altamiro Tartari, que foi solto da cadeia publica, por occasião da revolução de julho. Tartari cumpria a pena por crime de assassinio, pois havia morto sua noiva, ha tempos.

Do Paraná

DENUNCIA DE IRREGULARIDADES NA ALFANDEGA

CURITYBA, 4 (A.) — O "Commercio do Paraná", levou ao conhecimento das autoridades competentes, as graves irregularidades occorridas na Alfandega de Paranaguá, tendo o inspector se ausentado, passando o cargo a um funccionario subalterno, preterindo assim os direitos de funccionarios superiores da mesma repartição aduaneira.

CRIAÇÃO DE BISPADOS

CURITYBA, 4 (A.) — O dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, em sua mensagem ao Congresso estadual refere-se á proxima elevação da diocese de Curityba á archidiocese e á criação dos bispados de Ponta Grossa e do norte do Estado, tendo esse facto causado grande satisfação entre a população catholica do Estado.

De Santa Catharina

BATENDO OS REBELDES

FLORIANOPOLIS, 4 (A.) — O deputado Paim Filho, commandante das forças do Rio Grande, que operam neste Estado, telegraphou ao coronel Pereira de Oliveira, governador de Santa Catharina, communicando-lhe que o bandoleiro Fabricio Vieira, completamente batido, fugiu com poucos homens que lhe restavam, internando-se no Paraná.

Em Chapecó, na fronteira do Rio Grande, as forças catharinenses, commandadas pelo coronel Manoel Maia, superintendente daquelle municipio, bateram os rebeldes riograndenses, que tentavam invadir este Estado.

O SECRETARIO DA FAZENDA

FLORIANOPOLIS, 4(A.) — Reassumiu o cargo de Secretario da Fazenda o dr. Victor Konder, que se achava licenciado para tratamento de saude.

Por essa occasião fez uso da palavra o dr. Ulysses Costa, Secretario do Interior e interino da Fazenda.

Agradecendo, este, referiu-se á intelligencia, capacidade e serviços do dr. Ulysses Costa, sendo ambos muito cumprimentados.

Cartas dos Estados

Bambuhy (Minas Geraes)

Continúa sendo vendido por alto preço toda a especie de generos de alimentação.

O toucinho está sendo vendido a 5$, cada kilo!, o feijão e arroz a 1$500, o litro, e assim por deante! A Camara Municipal, a exemplo das edilidades visinhas, taxou em 100$000 cada suino que for exportado do municipio.

A vida aqui está pela hora da morte.

— A sra. d. Isolina de Carvalho, directora em exercicio do grupo escolar local, providenciou para que seja distribuido diariamente merenda aos alumnos pobres daquelle estabelecimento de ensino, com o producto da collecta da caixa escolar, annexa ao mesmo grupo.

(Do correspondente).

José Pedro (Minas Geraes)

Revestiram-se da maior imponencia os festejos aqui realizados por motivo da creação da Comarca de José Pedro, na ultima reunião extraordinaria do Congresso Mineiro. Patrocinada pela Camara Municipal foi levada a effeito uma grande manifestação ao prestimoso chefe local coronel João do Calhau, a quem se deve tal melhoramento, na qual se viam representadas todas as classes sociaes, dando a nota elegante o grande numero de senhoras e senhorinhas da nossa elite.

Após uma grande assembléa, realizada no recinto da Camara Municipal, sob a presidencia do respectivo presidente, coronel Antonio Theodoro de Paula, dirigiram-se os manifestantes, acompanhados de grande massa popular e da Lyra 7 de Setembro, á casa do sr. coronel João do Calhão, chefe de inconfundivel prestigio e a quem o José Pedro tudo deve.

Ali chegados, debaixo de vivas e acclamações aos srs. drs. Arthur da Silva Bernardes, Fernando Mello Vianna e coronel João do Calhão, usou da palavra, em nome do presidente da Camara o dr. Alfredo Gouvêa, que em phases repassadas do maior enthusiasmo engrandeceu a vida publica do chefe, aquem se deve o melhoramento da creação da comarca de José Pedro. As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma longa salva de palmas, sendo o mesmo abraçado pelo manifestado. Em seguida, a Lyra 7 de Setembro executou excellente dobrado. Respondeu ao discurso do dr. Alfredo Gouvêa, em nome do sr. coronel João do Calhão, o dr. Homero Monteiro de Carvalho, que agradeceu aos manifestantes a prova de amizade e solidariedade que vinham trazer ao chefe, prestando-lhe com esse gesto o mais confortador amparo, afim de que elle possa, com animo e coragem, continuar a bem fazer pelo municipio de José Pedro.

Historiou o orador a vida publica do infatigavel chefe, desde os tempos em que José Pedro era um inculto sertão, até o dia de hoje em que vemos e festejamos a creação da Camara de José Pedro. Terminou agradecendo a manifestação e dando parabens ao velho chefe por mais essa etapa conquistada na sua brilhante vida politica. Foram ovacionadas todas as altas autoridades da Republica, do Estado e do municipio. O sr. coronel João do Calhão com a sua proverbial fidalguia offereceu aos presentes um profuso côpo de cerveja. Para coroar esta felicidade foi organizado um espendido baile, dançando-se até alta madrugada.

(Do correspondente).

Carmo do Paranahyba (Minas Geraes)

Presididos pelo tenente Alfredo Monteiro Quintella, auxiliado pelos tenentes commissionados Julio Ferreira de Mello e Lino Bezerra de Araujo, realizaram-se os exames da Escola de Soldados, do Collegio São Geraldo. Achando-se em férias o Collegio, não foi possivel ao director reunir todos os candidatos. Apresentaram-se trinta e todos os trinta foram approvados plenamente. Na eliminatoria (tiro ao alvo, ponto 3), alumnos em numero de 18 satisfizeram as condições com 3 tiros (distincção); 110 fizeram com 6 (plenamente), e apenas um necissitou dos 9 (simplesmente).

A acta de exames firmada pela commissão é um documento de valor que muito honra a directoria do Collegio e todas as pessoas que lhe deram valioso apoio.

— Mão grado a inclemencia do tempo effectuou-se, solemnemente a ceremonia do juramento á bandeira dos trinta novos reservistas. Apinhada de povo, a praça Presidente Bernardes apresentava festivo aspecto.

Iniciou-se a ceremonia com a leitura da acta, feita pelo tenente Lino Bezerra de Araujo. Logo após os néo-reservistas repetiram as emocionantes palavras da formula, com voz forte e firme. Depois de cantado o Hymno Nacional, tomou a palavra o tenente Alfredo Quintella, que saudou os novos reservistas, referindo-se tambem ao juramento que acabavam de pronuncia e terminou saudando o povo carmelitano, sendo suas ultimas palavras abafadas por prolongada salva de palmas. Respondeu-lhe o director do Collegio que agradeceu o sacrificio feito pelos officiaes em pról da mocidade. Terminado este, o pharmaceutico Leoncio Ferreira de Mello, ergueu vivas á Commissão, ao Exercito e principaes autoridades.

— Mais uma vez pedimos ao sr. director da Auto Viação de Patos, ordenar que mude o systema de transporte das malas postaes. Attencioso e energico como é, poderá verificar "de visu" que o processo usado é incompativel com o bom nome da empreza. Mesmo no tempo da secca, as malas nos chegam molhadas devido ao contacto de collocarem bornaes cheio de agua por sobre as malas. Nada mais justo do que nosso pedido.

— Realizou-se, na intimidade, o consorcio do professor Aguinaldo de Magalhães Alves, com a senhorita Deoclydes Menezes, filha do coronel Ananias Ferre de Menezes.

Foram padrinhos: do noivo, no religioso o professor Saint-Clair e senhora e no civil o dr. Aristides Ferreira de Mello e senhora; da noiva, no religioso, o sr. João de Menezes e senhora, e no civil, o sr. Francisco de Menezes e senhorinha Adelia Rodrigues da Silva. Aos presentes foi servida fina mesa de doces e bebidas.

(Do correspondente).

Recife (Pernambuco)

Estão bastante adiantados os trabalhos para a ligação telegraphica de Barreiros á Catende, passando pelas cidades de Agua Preta, cujo prefeito já offereceu o predio para estação e residencia do agente e obteve o fornecimento gratuito, por particulares, de todos os postes necessarios.

— Proseguem com actividade as obras de construcção do edificio para abrigar confortavelmente os diversos serviços das Docas do Porto do Recife.

— A actual administração tem-se preoccupado com o plano rodoviario.

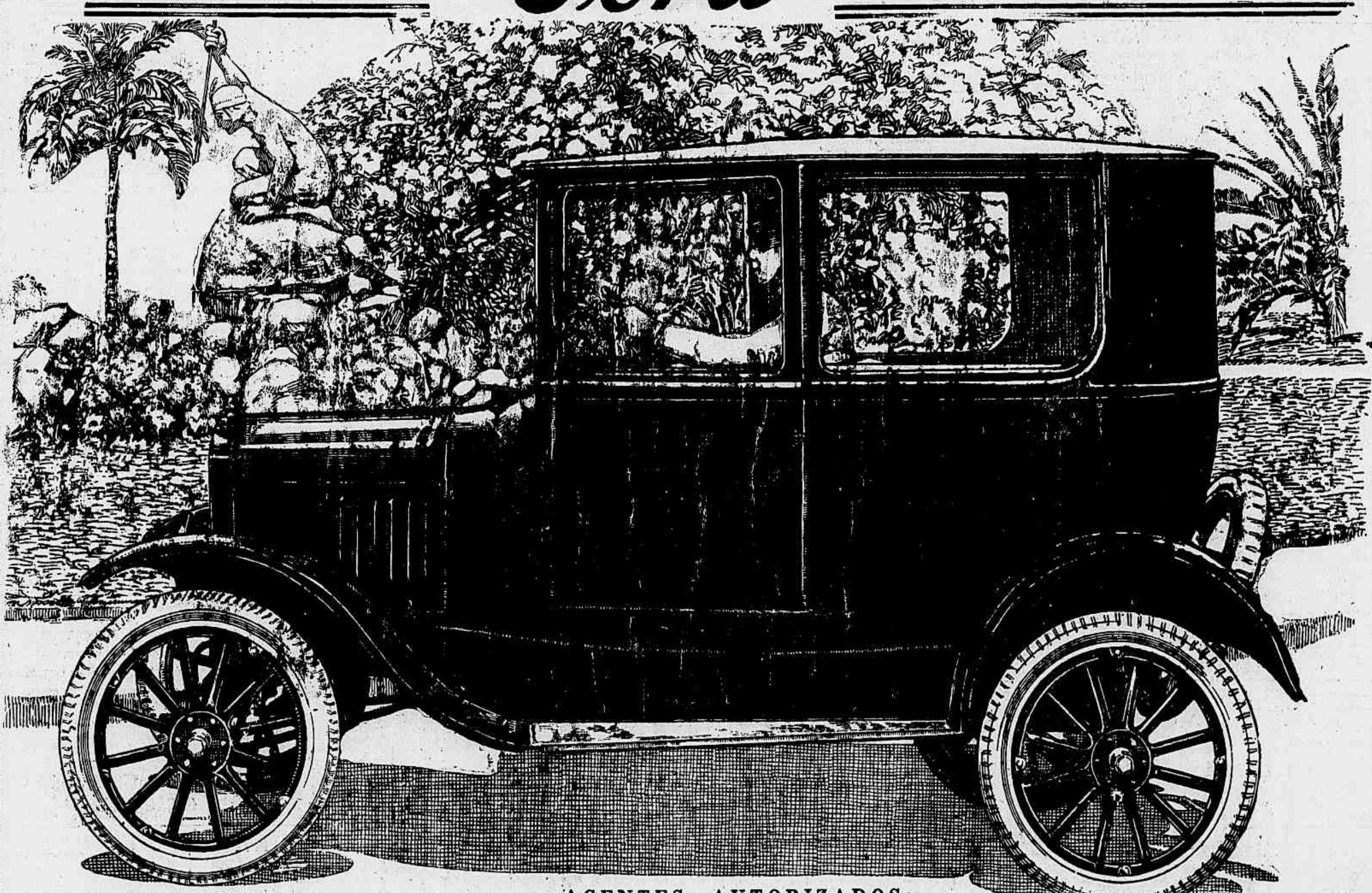
A linha tronco mais importante do Estado de Pernambuco, é a que se estende desde Recife até Timbau'ba, passando por Caxangá, S. Lourenço, Páo d'Alho, Floresta dos Leões, Limoeiro e Nazareth.

Do Recife, parte tambem uma outra linha tronco que vae da cidade até S. João dos Pombos, atravessando Jaboatão, Tapera, Nathan, Victoria e continuando a prolongar-se para Gloria de Goytá, Chã de Alegria, Páo d'Alho e Limoeiro, que é o ponto de união entre esses dois ramaes.

A unificação dessas duas estradas, ligadas ainda ao longo percurso entre a capital, Olinda, Paulista, Iguarassu', Goyana e Itambé, dá bem uma idéa da systematização do plano rodoviario de Pernambuco, cujo fito principal é canalizar para Recife os artigos de exploração agricola e industrial.

— Será em breve inaugurado, na florescente cidade de Caruarú, o lindo Parque Sergio Loreto, que passará a constituir a maior attracção daquelle centro sertanejo.

O Parque, que mede 8.767 metros quadrados, possue, além de um pavilhão em concreto armado, "rink" de patinação e artisticos bancos para descanso.

Em torno da grande área, foram cuidadosamente distribuidas 167 arvores, que muito contribuirão para o embellezamento daquelle moderno logradouro.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro approvou o acto da firma Oscar Machado, que, tendo deixado de pagar nos mezes de julho e setembro de 1923, a importancia de 110$, de imposto sobre joias, effectuou a compra das estampilhas necessarias e as inutilizou em 14 de março do anno passado.

— O ministro negou provimento ao recurso interposto pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense do acto da Alfandega desta capital que a multou em 2 °|°, valor official, da mercadoria despachada pela mesma no anno passado, cuja factura consular englobava o valor de mercadorias diversas.

— O ministro deferiu o requerimento em que Joaquim Telles de Almeida, 1º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, que se achava addido á Alfandega de Santos, pede prorogação, por mais sessenta dias, do prazo que lhe foi fixado para apresentar-se á sua repartição.

— Tendo presente o requerimento da Confederação Brasileira de Desportos, o ministro autorizou o despacho livre de direitos de importação, de um "double scull", vindo da França, uma vez que fique provado tratar-se de embarcação daqui exportada, e bem assim ser a mesma de propriedade do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

— O ministro recusou dispensa de reforço de fiança ao collector e escrivão da collectoria federal em Jaguary, Minas Geraes.

— Tendo a Sociedade Visconde Mattarazzo, de S. Paulo, solicitado isenção de direitos para materiaes destinados á installação de uma fabrica de fios de seda artificial, em construcção em S. Caetano, municipio de S. Bernardo, o director da Receita Publica, em despacho, mandou que a requerente prove que não existe no paiz fabricas de fios de seda artificial.

No Ministerio da Guerra

Os primeiros-tenentes Edwy de Oliveira Pessoa Barros, Oswaldo Antonio Borba e Waldemar Martins Torres foram transferidos do quadro ordinario para o supplementar e Diogo Clemente dos Santos Junior, do 6º R. I., em Caçapava, para o quadro supplementar.

— A seu pedido, o capitão Renato Paquet e o 1º tenente Renato Bittencourt foram dispensados do serviço no Centro de Adestramento de Equitação.

— O capitão Antonio Candido de Almeida Costa foi nomeado fiscal, interino, do C. Militar de Porto Alegre.

No Ministerio da Justiça

O ministro indeferiu o requerimento em que o amanuense do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, Egberto de Carvalho Oliveira, solicitou pagamento de vencimentos, correspondentes a 16 dias do mez de dezembro ultimo á vista do disposto nos arts 83 e 84 do decreto n. 16.670.

— Ao director da Escola de Bellas Artes solicitou-se novamente a informação constante do aviso n. 161, C, de 13 do mez passado, no sentido de ser o Ministerio scientificado qual a distribuição que deve ser feita, este anno, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres, para pagamento de pensões aos alumnos e artistas premiados que se acham no estrangeiro.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: o bacharel Pericles de Souza Manso, commissario do 30º districto, para o cargo de delegado do 23º districto; o official de diligencias do 15º districto, Paulo Bruse Nogueira da Silva, para o cargo de commissario effectivo de 2ª classe, do 30º districto e para o cargo de official de diligencias do 15º districto, o cidadão Candido Galdino de Oliveira; exonerando: os bachareis Gil da Silva Costa, delegado do 23º districto e Pericles de Souza Manso, este por ter acceitado o cargo de delegado do 23º districto e o official de diligencias do 15º districto, Paulo Bruse Nogueira da Silva, por ter sido nomeado commissario; transferindo: os commissarios de 2ª classe, Eurico Monteiro de Lemos, do 3º districto para o 11º, e deste para aquelle, Guilherme Cruz.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio Almeida, Ovidio, Machado, Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Nominato e Rodolpho Oliveira. Uniforme, 3º.

— O marechal chefe de policia promoveu a 1ª classe, o de 2ª, 277, João Veridiano dos Santos, e a de 2ª o de 3ª, Antenor Theodoro do Nascimento e reincluiu o guarda de 3ª, 893, Henrique Francisco Alves Sobrinho, por ter havido equivoco da parte do fiscal que deu parte do referido guarda.

— O inspector exarou os seguintes despachos: "Approvo o acto" — na communicação do fiscal José Muniz de Souza; "Como parece ao almoxarife" — na petição do de 3ª, 800.

— Entra hoje em férias, o de 1ª classe, 63.

— Foram transferidos: da Central para a 13ª secção, o ajudante Odilon José Mattoso e vice-versa; Enéas Sodré da França, que concorrerá na escala de ronda geral; e os seguintes guardas: da 3ª para a 14ª, o de 1ª 306; da 4ª para a Central, o de 2ª 549 e vice-versa, o de egual classe 710; da 7ª para a 1ª, o de 2ª 648; da 18ª para a 10ª, o de 1ª 238 e vice-versa, o de egual classe 2.

— Passou a prompto o de 1ª 346.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: da suspensão, os guardas de 3ª 922, o reserva 1.026, e uniformizado, o reserva 1.129.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas ns. 1.022, 497 e 908; hoje, o numero 1.008, e por dois dias, a contar de hontem, o n. 1.105.

— Passou a servir na 4ª Delegacia Auxiliar, o de 2ª 549.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria: o ajudante de fiscal, interino, Djalma Joaquim de Souza; para registrar guia de licença, o guarda n. 310, e afim de receber officio para depôr, o n. 515.

No Ministerio da Agricultura

A directoria do Serviço do Povoamento fez embarcar, hontem, com destino ao Patronatos Agricolas Delphim Moreira e Visconde de Mauá, no Estado de Minas Geraes, duas turmas compostas de 10 e 12 menores desvalidos cada uma, cuja internação foi solicitada pelo juiz de Menores do Districto Federal e outros interessados.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Cyriaco de Oliveira Ferraz, Oliveira & Amado, F. Correia & C., Gould Storage Battery Company, Inc. e B. Costa — Lavre-se o termo.

Paschoal Barone Russo e Adolpho Cocchorelli — Publique-se os pontos caracteristicos.

Guilherme Earzliger — Satisfaça a exigencia do consultor.

Alfredo de Souza — Reforme o autor o memorial e as reivindicações e accrescente novos detalhes nos desenhos, que insufficientes e pouco claros, conforme os pareceres dos examinadores.

A. Plairo & C., e J. C. Gomes & C. e outros, compareçam nesta directoria geral para tratar da opposição que apresentaram contra os pedidos de privilegio, de Carlos Silva Sá Oliveira e José M. Rosa e Silva.

Wayne Tank & Pump Co. — Expeçam-se guias.

Elpidio Balbino da Silva — Dê-se certidão.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao presidente do Tribunal de Contas, para o necessario registro, as tabellas de distribuição de creditos, constantes das 24 verbas da lei da despesa para o corrente exercicio, na parte referente ao Ministerio da Viação.

— Tendo a Empresa de Força e Luz Canadense solicitado transporte pela tabella minima, nas estradas de ferro Central do Brasil e Oéste de Minas, do material destinado á installação dos serviços de força e luz em Campo Bello, o ministro resolveu attender, desde que seja feita a requisição pela Camara Municipal de Campo Bello.

— Ao director da Estrada de Ferro Therezopolis o ministro ordenou que informasse quaes os funccionarios daquella Estrada que se acham fóra dos seus cargos e desde quando.

— Tendo o seu collega da Marinha pedido permissão para serem utilizados os postes da Repartição Geral dos Telegraphos na ligação telephonica entre Santos e o Centro de Aviação Naval, naquella cidade, o senhor Francisco Sá, declarou áquelle seu collega que o pedido poderá ser attendido com o aproveitamento de um dos tres conductores disponiveis entre a cabine de Valongo e a do Barnabé, convindo, entretanto, que o lançamento do conductor fique a cargo do chefe do districto telegraphico de S. Paulo, afim de evitar possiveis perturbações ao trafego.

Na Prefeitura

O prefeito assignou, hontem, um decreto abrindo o credito de réis... 16.500:000$, em 82.500 apolices de 200$, typo de 91 % e juros de 7 %, afim de custear a conclusão das obras do saneamento da Lagôa Rodrigo de Freitas e a execução de outras obras municipaes.

— O prefeito concedeu aposentadoria ao calceteiro da Directoria de Obras, Joaquim Ramodas.

— O dr. Geremario Dantas transferiu da Contabilidade da Fazenda para a Tomada de Contas, o primeiro escripturario Carlos Lessa de Vasconcellos e desta para aquella secção, o 4º escripturario Henrique Maria do Amaral.

— Foi prorogado até o dia 28 do corrente, o prazo para cobrança sem multa do imposto de vehiculos destinados a lavoura do Districto Federal.

— O dr. Geremario Dantas baixou um edital convidando o perito nomeado pela defesa no processo em que é accusada a adjunta d. Rosa Amelia Soares, a apresentar o seu laudo no prazo improrogavel de dez dias, sob pena de proseguir o mesmo processo á sua revelia.

— Foi licenciado por um mez, o guarda municipal Osonil Christiano de Souza.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de réis... 572:418$060.

As aventuras de João — O REMEDIO IDEAL

Por WINNER

plauso á acção politica e administrativa do governo federal.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado o primeiro tenente Manoel da Silveira Carneiro, do cargo de ajudante da antiga directoria de electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Foram nomeados: o auxiliar de escripta da Directoria de Navegação, Ernani Martins Raro, para escrevente civil da Directoria de Pharóes da mesma directoria; o auxiliar de escripta interino da Directoria de Na-

LOULOU FURTADO

Desappareceu da rua Mattoso, 188, um loulou n. 3, branco, com algumas manchas no dorso, acudindo pelo nome Pompon. Gratifica-se a quem informar o paradeiro. Proceder-se-á contra quem o queira deter.

CADILLAC

Vende-se o bom automovel, double-phaeton, em perfeito estado de funccionamento, em leilão, sabbado, 7 do corrente, ás 16 1/2 horas, em frente ao armazem do leiloeiro Julio, á avenida Rio Branco n. 183.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 5 DE FEVEREIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F.	93.80	93.63
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	115.25	114.95
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100.00	100.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99.00	99.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.58	88.62
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76.75	77.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.50	264.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.78.62	4.79.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.41.00	5.41.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.15.25	4.15.50
N. York s/Madrid, á vista, por 100 P.	Cts.	14.33.00	14.30.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.35.00	40.25.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.28.00	19.30.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	5.18.75	5.18.75

TITULOS BRASILEIROS:

Federaes:	Hontem	Anterior
Funding, 5 %	85 ¾	85 ¾
Novo Funding, 1914	73 ¾	74
Conversão, 1910, 4 %	43 ¾	43 ¾
De 1908, 5 %	67	67
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ½	63 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	66	66
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	71 ½	71 ½
Estado da Bahia, ouro, 1913, 5 %	29 ½	30
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	5.16	5.16
Brazilian Tr. Light & Power C. Ltd. Ord.	58 ⅞	59 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	188	187
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	29	29
Dumont Coffee C. Ltd. 7 % Com. Pref.	10 ⅜	10 ⅜
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17	17.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	83 ½	83 ½
London & S. American Bank	9 ¾	9 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	99	99 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %	57 ⅞	57 ⅞
Rente Française, 4 %	50.10	50.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	48.45	48.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)	49.50	49.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	58.00	57.70

LONDRES, 4 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.11	20.12
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.89	11.89
S/Genova, á vista, por £ L.	115.00	115.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.48	33.48
S/Berna, á vista, por £ F.	24.81	24.82
S/Paris, á vista, por £ F.	88.50	88.55
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.65	92.80
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.78.87	4.79.37

BERNA, 4 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	357.00	356.25
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.82	24.85

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 17 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.03	21.20
Para maio	19.48	19.65
Para setembro	17.48	17.65
Para dezembro	16.78	17.05
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	70.000	
No dia anterior	30.000	

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.00	21.20
Para maio	19.50	19.65
Para setembro	17.45	17.65
Para dezembro	16.81	17.05

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 5 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	21.10	21.20
Para maio	19.60	19.65
Para setembro	17.60	17.65
Para dezembro	17.94	17.05

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	23 ¾	23 ½
N. 7	23 ¼	23
De Santos:		
N. 4	28	27 ¾
N. 7	26 ¼	26

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	
Nesta semana	465.000
Na semana anterior	398.000
Em egual data de 1924	514.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	138.000
Na semana anterior	123.000
Em egual data de 1924	128.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	871.000
Na semana anterior	841.000
Em egual data de 1924	906.000

HAVRE, 4 de fevereiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. ¾ a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	481	487
Para maio	466	465
Para setembro	432	431 ¼
Para dezembro	415	414 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 4 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de frs. ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	487	487
Para maio	465	466
Para setembro	431 ¼	432
Para dezembro	414 ¼	415
Vendas		Saccas
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 4 de fevereiro.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, era o seguinte o supprimento visivel de café no mundo:

	Saccas
No mez de dezembro	5.202.000
No mez anterior	5.274.000
Em egual data de 1924	4.176.000

LONDRES, 4 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	117.6	117.6
Para maio	116.6	117.0
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

BOLETIM MENSAL DOS SRS. DUNRING & ZOON, DE ROTTERDAM

ROTTERDAM, 4 de fevereiro.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Dunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stocks	
Café do Brasil	705.000
Café de outras procedencias	249.000
Entradas:	
Café do Brasil	969.000
Café de outras procedencias	335.000
Entregas:	
Café do Brasil	893.000
Café de outras procedencias	330.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	
Café do Brasil	1.583.000
Café de outras procedencias	623.000
Entradas:	
Café do Brasil	708.000
Café de outras procedencias	362.000
Entregas:	
Café do Brasil	719.000
Café de outras procedencias	321.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	[illegible]
Nos Estados Unidos	10.709.000

Supprimento visivel:

	Janeiro	Dezembro
Stocks nos nove mercados europeus	1.583.000	1.594.000
Em viagem do Brasil para a Europa	452.000	438.000
Em viagem do Oriente	37.000	66.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stocks nos Estados Unidos	705.000	629.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	407.000	417.000
Em viagem do Oriente	—	—
Stock no Rio de Janeiro	305.000	379.000
Stock em Santos	1.736.000	1.830.000
Stock na Bahia	31.000	30.000
Supprimento visivel no mundo	5.256.000	5.384.000

SANTOS, 4 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	42$000	42$000	25$000
Typo 7	40$000	40$000	23$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.124
No dia anterior	30.717
Em egual data de 1924	35.445
Existencia:	
No dia de hoje	1.598.921
No dia anterior	1.573.206
Em egual data de 1924	728.170
Embarques:	
Para a Europa	2.500

SANTOS, 4 de fevereiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	42$525	43$005
Para março	43$050	43$575
Para abril	43$300	43$775
Vendas		Saccas
No dia de hoje		39.000
No dia anterior		55.000

S. PAULO, 4 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	23.000

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

— O dr. Cavalcanti Mello, delegado do 24º districto policial.

— A menina Glayde, filha do dr. Alfredo Portella, director da Escola de Humanidades.

— A escriptora e educadora, sra. d. Leonor Posada.

— A menina Norman, filha do sr. João Cavalcanti, chefe mecanico das usinas da Light and Power, em Antonio Carlos.

— Fez annos hontem o sr. Bento de Faria, advogado e jurisconsulto brasileiro, o qual recebeu dos seus amigos e admiradores effusivas manifestações de carinho.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do dr. Renato Lage, director da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— A senhorita Doninha de Urbano Santos, filha do saudoso sr. Urbano Santos, e cunhada do commandante Magalhães de Almeida, deputado federal pelo Estado do Maranhão, fez annos, hontem, sendo muito cumprimentada pelas suas innumeras relações de amizade.

— O revmo. conego Mac-Dowell, vigario da parochia de S. Francisco Xavier, completou annos hontem, sendo muito felicitado.

NUPCIAS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Perpetua Castanheira, filha de d. Candida de Brito Castanheira, directora da revista "A Dona de Casa", e do sr. M. Castanheira, com o sr. Emygdio Silva, do alto commercio desta praça.

— Realiza-se hoje, ás 15 horas, na residencia da noiva, o casamento do sr. João Desul Ferreira com a senhorita Olga Souto, filha do sr. Manoel Souto. O sr. João Desul Ferreira é filho do sr. Joaquim Ferreira. Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Manoel Ferreira da Costa Alves e d. Prisilha Ferreira Alves e por parte da noiva, o sr. Octavio Simões de Almeida e senhora. No religioso serão padrinhos o sr. Luiz Alves Netto e senhora.

CHA'S-DANSANTES

O Copacabana Palace, o nosso grande hotel da maravilhosa praia, realiza, domingo, mais um dos seus elegantes chás-domingueiros.

BANQUETES

Amigos e admiradores do escriptor Vieira da Cunha resolveram offerecer-lhe um banquete de despedida, que se realizar em dia previamente marcado, num dos nossos grandes hoteis.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete "Madeira", seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, acompanhado de suas filhas, o dr. Vespucio de Abreu, senador federal por aquelle Estado.

— A bordo do "Southern Cross", chegou, hontem, de regresso de Cuba e Perú, o professor Nascimento Gurgel, que representou o Brasil nos congressos de Cuba e Havana.

— Em companhia de sua exma. familia, segue, hoje, pela manhã, para Caxambu', onde passará o corrente mez, o dr. Antonio Pedro, director da Casa de Saude Icarahy e clinico em Nictheroy.

No "Itassucê", parte hoje para Curityba o sr. M. Eschler, director-gerente da "Universal Pictures do Brasil S. A., e que vae inspeccionar a filial na capital paranaense.

Encontra-se, nesta capital, em companhia de sua senhora, o advogado dr. Murillo Valente, um dos chefes da firma Mauricio & C., de Maceió. O sr. Affonso Vizeu mandou esperal-o em lanchas especiaes, notando-se a presença de grande numero de pessoas do alto commercio e advogados, collegas do viajante. A' senhora Murillo da Rocha Valente foram offerecidas corbeilles de flores naturaes.

MISSAS

BARÃO ALBERIC FALLON — Realizam-se, hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, as exequias mandadas celebrar, pela Camara de Commercio Belga e pela Sociedade Real Belga de Beneficencia, em nome da colonia belga domiciliada nesta capital, em beneficio da alma do barão Alberic Fallon, embaixador da Belgica junto ao governo do Brasil.

D. YVONE DE BARROSO EURICIO ALVARO — Foi celebrada, hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario do passamento de d. Yvonne de Barroso Euricio Alvaro (Mocita), esposa do dr. Octavio Euricio Alvaro, 1º thesoureiro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e membro da commissão organizadora da Assistencia Dentaria Infantil.

Além dos parentes e grande numero de amigos da familia Euricio Alvaro, assistiram a esse acto os directores da referida agremiação scientifica.

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de João da Fonseca Vidal;

ás 8 horas, pelo repouso da alma de José Maria Gomes Leite;

ás 9 horas, em suffragio da alma da viuva general Pereira da Silva;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Carlos da Fonseca Pimenta;

ás 10 horas, em suffragio da alma do barão Alberic Fallon;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1/2 horas, por alma de Pedro de Araujo Rangel;

ás 10 horas, em suffragio da alma de Antonio Fernandes dos Santos Filho;

Na matriz de S. José, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Albertina de Mendonça;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de Ossas de Asevedo;

Na matriz de N. S. de Lourdes, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Laurinda Soares Ramos Ferreira;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1/2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Felisbella Bueno de Abreu;

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Judith Paulo de Souza;

no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, por alma de Astor da Motta Telles;

Na egreja do S. Bom Jesus, ás 9 horas, por alma de Alberto Ribeiro de Castro;

Na egreja de S. Joaquim, ás 9 1/2 horas, por alma de Nicol o Ribeiro;

na capella do Asylo S. Gonçalves, ás 9 horas, em suffragio da alma da condessa de Villela;

Na capella de S. Sebastião, ás 8 ohras, por alma de Jacintho de Souza Mello;

— Na egreja de S. Francisco de Paula será celebrada, hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de 7º dia por alma de d. Felisbella Bueno Abreu, esposa do sr. Francellino Ferreira Abreu, e tia do sr. Thomaz da Costa Gouvêa, nosso collega de imprensa, e de sua esposa Antonietta Abreu Guimarães.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de d. Emilia Seabra Macedo.

Alexandra Hecksher Paranhos Velloso

(SETIMO DIA)

✝ Alexandre Paranhos da Silva Velloso, senhora e filhos, Attila Paranhos Velloso, senhora e filha, Arnaldo Dantas Lessa, senhora e filhos, Margarida Hecksher Coelho e filhos, Gastão Hecksher, senhora e filhos, Raul Hecksher, senhora e filho, Anna Sá Hecksher e filhos, Luiz Assumpção Paranhos Velloso, e demais parentes agradecem, sinceramente, a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida mãe, irmã, sogra, cunhada, tia e avó ALEXANDRA HECKSHER PARANHOS VELLOSO, e, novamente convidam para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos.

O conto do O JORNAL

Posto mal assombrado

Na Villa Militar, Soldados montam guarda ao 2º regimento de infantaria, que ora recebe a leva de sorteados vindos de todos os pontos da Republica, afim de cumprir a obrigação de bons brasileiros, convictos de seus deveres para com a Patria, desde que attingiram a edade militar.

O quartel está cheio como um cortiço e a distribuir soldados por todos os lados, capote a tiracollo, demandando a cidade, destinados a diversos misteres.

E' a hora da parada.

Contornam o edificio, arvores erectas e garbosas a contemplar os esplendores citadinos, como dansarinas lenhificadas.

A locomotiva que conduz os soldados á cidade passa por detraz do quartel, soltando silvos agudos e atirando para o espaço verdadeiras ondas de fumo negro; e assim vae ella com a sua grande cauda, colleando como um enorme ophidio de tempos pre-historicos.

O regimento é commandado por um raivoso coronel, barba de beduino, bigode enrolado, severo nos castigos e escravo do cumprimento do dever.

O official de dia é um desses moços, inexperientes, saidos recentemente da Escola Militar com a alma salpicada de sentimentos patrioticos, tendo unicamente em vista cumprir rigorosamente as ordens dos seus superiores.

A guarda do quartel do dito regimento é composta de sorteados vindos do norte, rapazes de todas as camadas sociaes.

Destaca-se dentre elles, um guapo moço, caboclo de Pernambuco, destemido, perspicaz e cheio de artimanhas de Lucifer, que, por isso, foi escalado para entrar de sentinella nos fundos do quartel, cujo logar era tido como mal assombrado. Diziam uns que, nas horas mortas da noite, apparecia um general sem cabeça e se postava na frente da sentinella; quando não era isso, era um velho soldado que vinha substituil-o, sem estar na hora regulamentar; e que tudo isso não passava de soldados e officiaes que foram alli chacinados noutros tempos; as suas almas estavam soffrendo provações diziam outros.

A's 24 horas, o nosso patriota foi chamado para tomar conta do seu posto; minutos depois, dormia profundamente em cima do capote, com a cabeça sobre uma pedra, á guisa de travesseiro, tendo o cuidado de collocar a carabina a um canto da guarita.

Dahi a momentos, chega o official de dia fiscalizando as sentinellas, para verificar se estão alertas nos postos, e ao chegar junto do tal rapaz, e vendo-o naquelle estado, apanhou-lhe a carabina, saiu cautelosamente para não o acordar e levou-a para o estado-maior, indo depois avisar ao sargento commandante da guarda, para que esse communicasse o caso em parte detalhada dirigida ao commandante do regimento. Nesse interim, acorda o camarada e dá por falta de sua arma; poz as mãos na cabeça e disse comsigo: estou perdido; commandante intransigente e official de dia inexoravel, é penitenciaria na certa.

Em todo caso, não desanimou. Como ardiloso e destemido que era, foi, pé ante pé, até o estado-maior, apanhou o seu fuzil, que estava atraz da porta, aproveitando a ausencia do official que tinha ido communicar o facto ao sargento, e voltou celere, para o seu posto, onde chegou, num abrir e fechar de olhos.

Alerta, como Argos, principiou a andar para lá e para cá machinando uma justificação disparatosa.

Minutos depois, chega o official de dia, com o sargento da guarda. Qual não foi o seu espanto, ao ver o sentinella passeando fleugmaticamente, com o fuzil no hombro, como se nada tivesse acontecido.

O official perguntou-lhe se não era elle que, minutos antes, dormia profundamente, e se aquelle fuzil era o delle mesmo. O soldado respondeu-lhe que, pelo contrario, não se ausentara dalli um só minuto, sempre vigilante, e que a carabina era a sua, pois podia ser verificada pelo numero de ordem.

O moço official ficou estupefacto, e mais ainda, ao saber que aquelle logar era mal assombrado, segundo diziam as praças mais antigas, confirmado pelo velho sargento, affeito ás crendices populares.

Dahi em deante, eram poucos os que ficavam de sentinella nos fundos do quartel; muitos abandonavam o seu posto e iam para o alojamento da guarda, e outros preferiam ir para o calabouço, a ir para aquelle logar onde se viam almas do outro mundo.

Só um gostava bastante de ficar de sentinella, no posto mal assombrado: era o caboclo de Pernambuco. Elle sabia que, lá, ninguem o incommodava, e podia dormir tranquillamente e mais á vontade.

Alvaro Fecundes de MACEDO.

Andarahy.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Quando trabalhava, hontem, na fabrica de aguas gasosas, sita á rua Visconde do Uruguay n. 488, Arthur Ferreira Iglesias, branco, portuguez, foi victima de um accidente.

Iglesias soffreu ferida incisa no dedo indicador esquerdo, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO ACCUSADO

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, por despacho de hontem, decretou a prisão preventiva do guarda civil Feliciano Garcia Walter, accusado de ter assassinado o popular Pedro Fabricio.

Collegio Pedro II

Do Collegio Pedro II recebemos a seguinte nota:

"Tendo-se divulgado um prospecto da Associação Christã de Moços no qual, em seguida aos nomes de varios professores se lê, entre parenthesis — a nota — "Pedro II" — declara a directoria do Collegio Pedro II que nenhum dos professores alli mencionados, com a referida nota, forma parte do corpo docente do mesmo collegio, nem como cathedraticos, nem como substituto, nem tampouco como supplementares.

Houve, portanto, na referida publicação, qualquer engano que, a bem da verdade, convém desmanchar."

PUBLICAÇÕES

REVISTAS ALLEMÃS — Da Livraria Edanée, estabelecida á rua Chile, recebemos duas interessantes revistas allemãs: "Illustrate Zeitung" e "Wiener Bilder", com gravuras e artigos de actualidade.

A elegancia feminina

MESSAGERE — (1) Vestido em "onduline" preta, cortado sobre um fundo de velludo enxadrezado a vermelho e preto. De cada lado duas largas bandas vermelhas caem até o extremo do vestido.

Ao lado — GUARDA-CHUVA, com capa de pelle de lagarto, natural ou pintado. — GUARDA-CHUVA com cabo em imitação de ambar, com capa de erable. — GUARDA-CHUVA de junco incrustado de perolas.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Em S. Paulo:

Pela Sorocabana, etc.	9.000	8.000	12.000

JUNDIAHY, 4 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	16.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel com alta de 6 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 6 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.30	14.22
Maceió "Fair"	14.30	14.22
American "Fully" Middling	13.40	13.32
Opções:		
Para março	13.11	13.07
Para maio	13.23	13.17
Para julho	13.28	13.23
Para outubro	13.13	13.06

LIVERPOOL, 4 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	13.10	13.07
Para maio	13.19	13.17
Para julho	13.24	13.23
Para outubro	13.11	13.06

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compraram. Compram no Wall Street. Alta de 1 a 2 e baixa de 3 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	24.41	24.40
Para maio	24.72	24.76
Para julho	24.97	25.00
Para outubro	24.68	24.72

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas vendem. Alta de 11 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.65	24.50
Para março	24.50	24.27
Para maio	24.70	24.59
Para julho	25.00	24.84
Para outubro	24.72	24.56

PERNAMBUCO, 4 de fevereiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	60.500
No dia anterior	59.900
Existencia:	
No dia de hoje	14.700
No dia anterior	14.100

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	65$000	65$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 4 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccas*
No dia de hoje	27.800
No dia anterior	45.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.257.100
No dia anterior	2.229.300
Existencia:	
No dia de hoje	403.300
No dia anterior	375.500

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	11$800 a 12$300
Dia anterior	11$800 a 12$300
Segunda:	
Hoje	10$800 a 11$300
Dia anterior	10$800 a 11$300
Crystaes:	
Hoje	9$000 a 9$500
Dia anterior	8$800 a 9$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	9$000 a 10$000
Dia anterior	9$000 a 10$000
Somenos:	
Hoje	8$000 a 9$000
Dia anterior	7$800 a 8$500
Brutos seccos:	
Hoje	7$500 a 8$400
Dia anterior	7$200 a 8$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 25 a 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	17.60	17.90
Para maio	18.00	18.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio apresentava, hontem, um aspecto pouco animador, que era a consequencia da escassez de letras de coberturas, reflectindo-se desfavoravelmente no seu funccionamento.

A procura para remessas permanecia activa, de sorte que o mercado continuava desequilibrado, em condições bastante tensas.

Os bancos iniciaram os saques a 5 25|32 e 5 51|64 d., dando o do Brasil a 5 13|16 d., e cotando-se o particular a 5 27|32 a 5 55|64 d.

Pouco depois, varios sacadores estrangeiros recuavam a 5 3|4 d., mantendo-se alguns ainda a 5 25|32 d.; entretanto, as tendencias do mercado pareciam se tornar cada vez mais tensas.

Com effeito, passou a regular a taxa de 5 3|4 em quasi todos os bancos, com alguns dando a 5 49|64 d.

O mercado fechou, porém, calmo, com o Banco do Brasil operando sempre a 5 13|16 d., e os outros a 5 49|64 d., com dinheiro a 5 13|16 d. para o particular.

Os soberanos regularam a 47$500 e a libra-papel a 41$500.

O dollar cotou-se: á vista, de 8$730 a 8$810, e a prazo, a 8$740.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*90 dias*
Londres	5 3/4 a 5 13/16
Paris	$470 a $472
Nova York	8$740
Praças	*A' vista*
Londres	5 11/16 a 5 23/32
Paris	$474 a $476
Italia	$366 a $370
Belgica	$452 a $456
Portugal	$432 a $435
Nova York	8$730 a 8$810
Canadá	8$740
B. Aires (ouro)	8$060 a 8$110
B. Aires (papel)	3$530 a 3$580
Suecia	2$360
Noruega	1$340
Japão	3$390
Hespanha	1$255 a 1$26
Chile (ouro)	1$02
Suissa	1$690 a 1$705
Dinamarca	1$570 a 1$575
Slovaquia	$262 a $266
Syria	$474 a $476
Austria (por 1.000 corôas)	$132 a $135
Allemanha (marco da renda)	2$085 a 2$090
Montevidéo	8$440 a 8$560
Hollanda	3$540 a 3$570
Vales-ouro:	
Por 1$000, ouro	4$790
Sobretaxa:	
Por franco	$475 a $476
Por cabogramma:	
Praças	*A' vista*
Londres	5 21/32 a 5 23/32
Paris	$476 a $481
Italia	$367 a $369
Nova York	8$770 a 8$860
Suissa	1$700
Belgica	$455
Japão	3$400
Hollanda	3$560

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$770, e a prazo, a 8$740.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$790 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regularam os papéis em jogo, na Bolsa, ainda hontem, mui inopinados, quasi todos tendo demonstrado tendencias para a baixa.

Eram, assim, instaveis as tendencias dos titulos em movimento, os quaes ficaram geralmente fracos.

Cotaram-se em capital desenvolvida as apolices geraes uniformizadas, as diversas emissões e as municipaes.

Tambem accusaram operações de maior vulto os papeis do Banco do Brasil, que estiveram um tanto accessiveis.

Careceu tudo o mais de importancia, como se deduz do movimento a seguir.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	168 a 764$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	1 a 800$000
De 500$, nom.	3 a 800$000
De 1:000$, port.	541 a 768$000
De 1:000$, port.	150 a 630$000
De 1:000$, port.	134 a 640$000
De 1:000$, caut.	450 a 635$000
Obrig. do Thesouro	85 a 910$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	2 a 150$400
Emp. 1906, nom.	26 a 155$000
Emp. 1914, port.	30 a 146$000
Emp. 1917, port.	16 a 144$000
Dec. 1.535, 7 %	9 a 151$000
Dec. 1.535, 7 %	18 a 152$000
Dec. 1.948, 7 %	60 a 150$000
Nictheroy, 2ª serie	48 a 70$000
R. G. do Sul, port.	10 a 790$000
Estaduaes:	
E. de Minas	3 a 770$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	44 a 47$000
Portuguez, port.	30 a 180$000
Brasil	15 a 374$000
Brasil	50 a 375$000
Brasil	15 a 376$000
Companhias:	
Arma. Brasileira	50 a 125$000
Mestre & Blatgé	10 a 226$000

DEBENTURES

Alliança	50 a 175$000
Prog. Industrial	13 a 186$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	766$000	760$000
Div. Emissões, 5 %	766$000	766$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	890$000	—
Div. Emissões, 5 %	640$000	639$000
Div. Emissões, caut.	637$000	634$000
Obrig. do Thesouro	910$000	905$000
Estaduaes:		
E. do Rio 400$, 4 %	97$500	97$000
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	780$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	190$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	—	150$500
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	147$000	146$000
Emp. 1917, port.	145$000	143$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.535, 7 %	152$500	152$000
Dec. 1.948, 7 %	151$000	149$000
Dec. 1.550, 7 %	—	150$500
"Lyra" Municipal	167$000	166$000
Nictheroy, 1ª serie	—	72$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	374$500	373$000
Commercial	—	108$000
Commercio	180$000	—
Lavoura	43$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	47$000	46$500
Mercantil	400$000	490$000
Portuguez, port.	185$000	180$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Confiança	250$000	220$000
Brasil Industrial	—	500$000
Petropolitana	450$000	380$000
America Fabril	330$000	—
Alliança	175$000	135$000
Corcovado	—	175$000
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	495$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	—	506$000
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	—	78$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	230$000	—
Docas da Bahia	35$000	27$000
D. de Santos, port.	490$000	—
D. de Santos, nom.	—	486$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	6$300	—
Ilha Branca	202$000	199$000
M. de C. Alimenticias	20$000	—
Terras	—	5$000
DEBENTURES:		
America Fabril	—	184$000
Docas da Bahia	—	120$000
Docas de Santos	183$000	181$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	—
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	177$000	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	187$000	—
Luz Stearica	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o guarda da policia aduaneira, Themistocles Ribeiro, solicita 60 dias de licença, para tratamento de saude.

Manifestos distribuidos — N. 177, vapor norueguez "Trovador", de Nova York, ao escripturario Josetti; n. 178, vapor sueco "San Francisco", de Buenos Aires, ao escripturario Leopoldino; n. 179, vapor japonez "Malta Marú", de Norfolk, ao escripturario Salvador; n. 180, vapor americano "Southern Cross", de Buenos Aires, ao escripturario Salvador; n. 181, vapor inglez "Desna", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 182, vapor americano "Crasier Hall", de Cape Town, ao escripturario Josetti.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 4:

Em ouro	191:786$667
Em papel	171:128$849
Total	362:915$516
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	1.223:660$119
Em egual periodo de 1924	1.008:477$355
Differença a maior em 1925	215:182$864

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 4	14:055$700
De 1 a 4 do corrente	254:161$600
Em egual periodo do anno passado	75:869$500
Differença a maior em 1925	178:292$100

Generos de consumo

CAFE'

Continuou o mercado de café bem collocado e firme, com os possuidores animados e os preços em alta significativa.

O movimento de procura, porém, continuava pouco importante, de sorte que eram pequenas as vendas realizadas.

Em todo o caso, a Bolsa continuou operando em alta, embora parcial e a situação do nosso mercado melhorava significativamente.

Cotou-se o typo 7 á base de 57$600 por arroba, preço ao qual o mercado se conservou bem collocado e firme.

Foram vendidas na abertura 3.412 saccas, com os interessados bastante animados.

Registraram-se pequenas entradas e regulares embarques, estes promettendo augmentar.

Durante o dia o mercado esteve pouco movimentado, tendo sido fechadas apenas 1.780 saccas, no total de 5.012 ditas.

Fechou instavel.

Movimento estatistico

NO DIA 3

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.473
Pela Central	3
Por cabotagem	1.382
Total	2.858
Desde o dia 1º	17.635
Média	5.878
Desde 1º de julho	2.575.768
Média	11.869
Embarques:	
Para a Europa	3.785
Para os Estados Unidos	6.661
Para o Rio da Prata	707
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	245
Total	11.398
Desde o dia 1º	18.143
Desde 1º de julho	2.456.759
Em egual data de 1924	3.043.065
Existencia:	
No mercado	249.179
Em egual data de 1924	167.946

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	7.247
Mercado firme.	
Pauta	3$820

NO DIA 4

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.412
A' tarde	1.780
Total	5.192
Preços pela arroba:	
Typo 7	57$600
Typo 7 em 1924	39$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	58$200	57$
Março	58$400	58$350
Abril	58$300	58$100
Maio	57$250	57$200
Junho	55$650	55$600
Julho	54$200	53$900

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Fevereiro	58$800	58$300
Março	59$000	58$700
Abril	58$850	58$500
Maio	57$750	57$700
Junho	56$300	56$000
Julho	54$350	54$000

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	26.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	36.000

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Nova York:	
American Coffee Ltd.	536
Alfredo Sinner & C.	210
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.840
Wari S. A.	1.000
Pinto & C.	600
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Stockolmo:	
Theodor Wille & C.	125
Alfredo Sinner & C.	125
Ornstein & C.	875
E. G. Fontes & C.	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	698
Rocha Faria & C.	100
Para a Noruega:	
Mc. Kinlay & C.	315
Theodor Wille & C.	375
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	120
Total	9.069

ALGODÃO

Tivemos o mercado de algodão bem collocado e firme, com os possuidores bastante animados, confiantes nos designios favoraveis do mercado daqui por deante.

Demais, havia regular actividade para novas compras do producto, que, naturalmente, resultava na melhoria dos preços, assim se mantendo o mercado sob as melhores perspectivas.

Foram pequenas as entradas e regulares as entregas, tendo os preços se mantido inalterados.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	58$000 a 59$000
Primeiras sortes	53$000 a 54$000
Medianos	50$000 a 51$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Fardos*
No dia 3	265
Saidas	394
Existencia	26.011

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar regularmente firme, com os possuidores sustentando os preços em ascensão; mas, a procura se mostrava moderada, não inspirando confiança, assim, esse movimento operado no sentido de impor preços elevados sobre o producto.

Considerava-se, pois, essa alta de caracter ephemero.

O genero crystal branco se conservou inalterado, mas subiram os preços de algumas outras qualidades.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000	a	52$000
Terceira sorte	—		—
Segundo jacto	—		—
Terceiro jacto	45$000	a	47$000
Demeraras	43$000	a	44$000
Mascavinho	47$000	a	49$000
Mascavo	45$000	a	47$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Saccos*
No dia 3	5.333
Saidas	6.680
Existencia	163.232

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	50$700	50$500
Março	51$200	51$000
Abril	51$200	51$000
Maio	50$900	50$800
Junho	50$800	50$400
Julho	50$700	50$500

Mercado firme.

Fechamento:		
Fevereiro	52$200	52$000
Março	52$200	52$000
Abril	53$200	53$000
Maio	52$500	52$300
Junho	52$600	52$400
Julho	52$800	52$000

Mercado firme.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	7.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	17.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitado 1 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 30 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	612
Vitellos	38
Porcos	4
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 550 rezes, 47 vitellos, 46 porcos e 5 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 522 rezes, 36 vitellos, 48 porcos e 5 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$800
Vitello	—	1$300
Porco	—	4$200
Carneiro	—	3$500

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia Metropolitana, juros.

Companhia N. Navegação Costeira, 7$000 por debenture.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 62º dividendo, de 16$000 por acção.

Companhia Nacional de Armazens Geraes, 14$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 %.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Banco de Credito Geral, 8 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, 12 %.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Companhia Edificadora, 8 %, juros de debentures.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

Prefeitura de Bello Horizonte, juros de apolices.

Banco Commercial e Hypothecario de Campos, dividendo de 20 %.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena, 10$000 por acção.

Companhia Industrial Sul-Mineira, Itajubá, Minas, 12$000 por acção.

Banco Hespanha e Brasil, 1 ½.

Companhia Fiação e Tecidos Santo Aleixo, 5$ por acção.

S. Cooperativa de Responsabilidade Limitada, 8 %.

Companhia Fiação e Tecidos Corcovado, 6$000 por acção.

Fabrica de Tecidos Esperança, 20$000 por acção.

Companhia Progresso Industrial, 20$ por acção.

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Fabrica de Tecidos Esperança, no dia 5 de fevereiro, ás 14 horas.

Empresa de Mineração, no dia 7 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Internacional de Seguros, 28 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, no dia 10, ás 14 horas.

S. A. Empresa da Urca, no dia 7, ás 14 horas.

Companhia Tiras bordadas e Rendas, no dia 6, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Alliança, no dia 17, ás 14 horas.

CHAMADA DE CAPITAL

Estão chamando capital:

Companhia Industrial de Itaquahy, 10 %.

Companhia Radiotelegraphica Brasileira, 50 %.

Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Banco Predial do Estado do Rio.

S. A. do Gaz de Nictheroy, 2.400 contos.

Companhia Brasileira Fichet & Schwartz.

NOTAS DE RECOLHIMENTO

Acha-se prorogado até 31 de março do corrente anno, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15 e 16;
10$000, estampas 11, 12 e 15;
20$000, estampas 12 e 15;
50$000, estampas 11 e 12;
100$000, estampas 11, 12 e 13;
200$000, estampas 12 e 15;
500$000, estampas 9 e 11.

A 1 de abril proximo, improrogavelmente, começará a pratica dos descontos.

Segundo um edital da Caixa de Amortização, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Pontão nacional "Itatiaya" — Cabotagem.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Terrier".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Raphael".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Sachsenwald".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor italiano "Ardito" — Descarga no externo R. J.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Leighton".

Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth" — Descarga no externo Rio de Janeiro.

Interno 7 (mixto A-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 8 (mixto B) — Vapor allemão "Ernest H. Stinnes".

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Romney" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".

Interno 10 — Vapor sueco "S. Francisco" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Laristan" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor grego "Erissos" — Descarga de trigo.

Interno 17 — Vapor americano "Southern Cross" — Descarga no armazem 1.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Highland Piper".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "A. Legion".

Praça Mauá — Vapor inglez "Desna" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Buenos Aires e escalas, o paquete americano "Southern Cross".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Desna".

Do Ceará e escalas, o paquete nacional "Guajará".

Do Penedo e escalas, o paquete nacional "Cannavieiras".

De Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "San Francisco".

Do Japão e escalas, o paquete japonez "Malta Marú".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

SAIDAS NO DIA 4

Para Nova York e escalas, o paquete americano "Southern Cross".

Para Helsingfors e escalas, o paquete sueco "San Francisco".

Para o Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Itaponã".

Para Imbituba e escalas, o paquete nacional "Itaverava".

Para Santos, o paquete nacional "Heluanda".

Para Santos, o paquete nacional "Lauro Müller".

Para Mossoró e escalas, o paquete nacional "Araguary".

Para Mossoró e escalas, o paquete nacional "Alba".

Para Manáos e escalas, o paquete nacional "Aracaty".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete yugo-slavo "Zvir".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete americano "Lorraine Cross".

Para Liverpool e escalas, o paquete inglez "Desna".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Cte. Capella"	5
Portos do Sul — "Anna"	5
Hamburgo — "Artus"	6
Recife e escs. — "Itaquera"	6
Southampton e escs. — "Avon"	7
Genova — "Tomaso di Savoia"	7
Rio da Prata — "Lutetia"	7
Rio da Prata — "Vandyck"	8
Rio da Prata — "Arlanza"	8
Havre — "Ceylan"	8
Nova York — "Vestris"	8
Portos do Norte — "Belém"	8
Amsterdam — "Orania"	9
Rio da Prata — "Formose"	9
Rio da Prata — "Cap Polonio"	9
Hamburgo — "Cap Norte"	9
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	10
Rio da Prata — "Zeelandia"	11
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	11
Pará e escs. — "Baependy"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia — "Iraty"	5
Portos do Sul — "Itassucê"	5
Laguna — "Miranda"	5
Mossoró e escs. — "Tibagy"	5
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	5
Rio da Prata — "Artus"	6
Portos do Norte — "C. Salles"	6
Pelotas — "Itapuca"	6
Recife e escs. — "Itaúba"	6
Recife — "Cannavieiras"	6
Cabedello — "Campeiro"	7
Rio da Prata — "Avon"	7
Rio da Prata — "T. di Savoia"	7
Bordéos — "Lutetia"	7
Southampton — "Arlanza"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Rio da Prata — "Ceylan"	8
Rio da Prata — "Vestris"	8
Nova York — "Vandyck"	8
Parahyba — "Guajará"	8
Florianopolis — "Anna"	9
Rio da Prata — "Orania"	9
Hamburgo — "Cap Polonio"	9
Rio da Prata — "Cap Norte"	9
Portos do Sul — "Itapura"	9
Pará e escs. — "Itapema"	9
Genova e escs. — "Formose"	9
Rio Grande e escs. — "Ibiapaba"	10
Montevidéo e escs. — "Belém"	10
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	10
Boston e escs. — "Joazeiro"	10
P. Alegre e escs. — "Cte. Capella"	10
Ponta d'Areia — "Ipanema"	10
Fortaleza — "Amazonas"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Belém e escs. — "P. de Moraes"	11
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	11
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	11
Montevidéo e escs. — "Baependy"	12

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL . . . . 40.000:000$000
FUNDO DE RESERVA . . . . 25.500:000$000

BALANÇO DA MATRIZ E FILIAES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO		
Accionistas — Capital a realizar		20.000:000$000
Letras descontadas		69.670:598$610
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior: c|cobrança	401:993$390	
Letras do interior: c|cobrança	79.115:457$380	79.517:450$770
Emprestimos em c|corrente		117.506:045$790
Cauções e depositos:		
Valores depositados	28.257:918$250	
Valores caucionados	93.043:259$020	
Hypothecas	32.316:628$730	153.617:816$000
Filiaes e Agencias — Interior		71.354:701$850
Correspondentes:		
No Brasil	3.016:553$080	
No estrangeiro	642:702$480	3.659:255$560
Titulos e valores pertencentes ao Banco:		
Immoveis	4.915:013$780	
Titulos de renda	5.918:287$890	
Moveis	1$000	10.833:301$670
Juros e dividendos a receber		201:312$500
Caixa:		
Em moeda corrente	21.416:854$280	
Em ouro	5:373$000	
Em outras especies	294:738$940	
Deposito no Banco do Brasil	10.655:421$130	32.402:387$350
Diversas contas		250:907$450
		662.046:777$850

PASSIVO		
Capital		40.000:000$000
Fundo de reserva		25.500:000$000
Auxilio aos empregados		1.293:899$850
Depositos em c|correntes:		
Com juros, sujeitos a aviso	148.319:717$520	
Limitados, sujeitos a aviso	8.769:251$170	
Simples (Retirada livre)	20.750:488$740	
C|cobrança	254:343$270	178.093:800$700
Valores em caução e em deposito:		
Valores hypothecarios	32.316:638$730	
Cauções	92.858:259$020	
Caução da Directoria e pessoal	185:000$000	
Depositos de c| terceiros	28.257:918$250	153.617:816$000
Filiaes e Agencias — Interior		78.780:458$354
Correspondentes:		
No Brasil	1.465:043$430	
No estrangeiro	694:995$720	2.160:039$150
Credores por letras em cobrança		79.517:450$770
Dividendos:		
N. 133º	1.400:000$000	
Saldos não reclamados	64:101$210	1.464:101$210
Diversas contas		1.673:211$820
		662.046:777$850

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1924 — F. Cunha, Director. — Pedro de Araujo Vianna, Chefe da contabilidade.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

CAPITAL . . . . 40.000:000$000
FUNDO DE RESERVA . . . . 25.500:000$000

BALANCETE DA FILIAL DO RIO DE JANEIRO EM 31 DE JANEIRO DE 1925

ACTIVO		
Letras descontadas		14.062:524$740
Letras e effeitos a receber		19.026:460$920
Emprestimos em conta corrente		18.219:807$130
Valores caucionados		23.684:314$500
Hypothecas		185.000$000
Valores depositados		10.561:416$000
Filiaes e Agencias		512:993$700
Correspondentes		728:314$690
Titulos e valores pertencentes ao Banco		3.242:992$730
Caixa:		
Em moeda corrente	3.537:031$540	
Depositado no Banco do Brasil	6.915:634$600	10.452:666$140
Diversas contas		75:067$690
		100.751:548$240

PASSIVO		
Capital da Filial		1.000:000$000
Depositos em conta corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	16.376:836$940	
Limitados sujeitos a aviso	543:382$040	
Simples (com e sem juros)	7.894:475$290	
Credores c|cobrança	48:199$630	24.862:893$900
Titulos em caução e em deposito		34.245:730$500
Valores hypothecarios		185:000$000
Caixa Matriz		20.566:415$850
Filiaes e Agencias		219:055$870
Correspondentes		118:075$360
Credores por letras em cobrança		19.026:460$920
Diversas contas		527:016$050
		100.751:548$240

M. Petrucci, Gerente. — Costa Corrêa, Contador.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A COMPANHIA DO RECREIO REALIZA OS SEUS ULTIMOS ESPECTACULOS EM NICTHEROY

Está realizando as suas ultimas récitas no Colyseu, de Nictheroy, a companhia de revistas do theatro Recreio.

Hoje leva ella á scena mais uma vez, a burleta "Cabocla bonita"; amanhã, em "premiére", a peça original "Viola cantadeira" e, no sabbado, finalmente, para despedida da companhia a excellente revista "féerie", do sr. Affonso de Carvalho, "Primavera", que tem, como se sabe, montagem grandiosa.

Na proxima semana tornará a companhia ao Recreio, onde reapparecerá com a revista carnavalesca "Entra no cordão!...", da autoria dos actores srs. João de Deus e João Martins, com musica compilada e original do maestro sr. Sá Pereira.

"A LABAREDA", NO REPUBLICA

A companhia portugueza de declamação dirigida pelos artistas sra. Bertha de Bivar e sr. Alves da Cunha, que com apreciavel exito reappareceu ao publico carioca, representa; esta noite, no theatro Republica, uma das melhores peças de seu repertorio: "A labareda" (La famblée"), de Kistemaeckers. A sra. Bertha de Bivar desempenha na peça o papel de "Helena", criado na Port Saint Martin por Martha Brandes; o sr. Alves da Cunha faz o coronel "Felt", estando os demais papeis entregues aos srs. Carlos Santos, Henrique Alves, Lino Ribeiro, Esmeraldo Mattos, Mario Pedro e sras. Maria Pinto, Carlota Sanda e Elisa Mattos.

A FESTA DE HOJE NO S. JOSE'

O prof. Duque, autor de "Madama" realiza, hoje, no S. José, sua récita de autor, com excellente programma, em que tomarão parte, além de artistas desse theatro, os "Oito batutas", com a sua orchestra typica, á cuja frente se acha o habil flautista Pixinguinha.

"SI", AMANHÃ, NO LYRICO

Com a interessante opereta de Pietro Mascagni, "Si", reapparecerá, amanhã, no theatro Lyrico, a companhia Clara Weiss. Como está annunciado, essa companhia realizará, aqui, tão somente tres espectaculos, pois a sua directora está de passagem comprada para a Italia, onde vae reorganizar o seu conjunto.

"Si" é uma das melhores operetas do repertorio da sra. Clara Weiss e é apresentada ao publico com deslumbrante "mise-en-scéne".

O THEATRO EM PORTUGAL

Os jornaes portuguezes ultimamente chegados trazem, entre outras, as seguintes informações:

O actor Henrique Alves, que faz parte actualmente da companhia Alves da Cunha, logo que termine o seu contrato, regressará a Lisboa, para fazer parte do elenco da grande companhia de revistas e féeries em organização para o theatro da Trindade, onde occupará um dos primeiros postos. Essa companhia deverá visitar o Brasil ainda este anno, com um repertorio identico ao das companhias Velasco e Ba-Ta-Clan.

— A primeira figura da companhia Otelo de Carvalho, na sua "tournée" ao Brasil, será a actriz sra. Adelina Fernandes e não a sra. Laura Fernandes, como erradamente saiu publicado.

— A actriz sra. Sophia Santos desempenha na opereta hespanhola "Benamor", que em breve subirá á scena no theatro S. Luiz e cujos ensaios do apuro, sob a direcção do sr. Armando Vasconcellos, vão adiantadissimos, o papel de "Pantheon" (ex-sultano).

— Os ensaios da peça "O abbade Constantino", em que o sr. Chaby Pinheiro reapparece no Nacional, nesta época, começam na quinta-feira proxima, dirigidos pelo professor sr. Augusto de Lacerda, continuando tambem os da peça "Vivette", para estréa naquelle theatro, de Cremilda de Oliveira, dirigidos pelo actor sr. Raphael Marques.

— As construcções dos novos theatros-cinemas que vão fazer-se em Almeirim e em Cacilhas, vão ser dirigidos pelo antigo mestre de theatros sr. Alfredo de Carvalho.

— O emprezario sr. Antonio Macedo contratou uma actriz brasileira, de raras qualidades artisticas, para o genero revista, e que breve veremos em Lisboa.

Cinematographia

E' ADMIRADOR DE SHIRLEY MASON?

A resposta tem de ser forçosamente positiva. Quem não admira, quem não adora essa artista pequenina e linda? Shirley Mason sempre teve um alluvião de admiradores, que enchem o cinema onde ella apparece, como está acontecendo agora com "A mulher desconhecida", em que é ella a heroina e está sendo exhibido no Odeon.

E realmente vale a pena irvel-a, como uma escriptora que apparece em uma pequena cidade do interior, espalhando o seu livro em que ha a defesa do "amor livre"!

E' um encanto esse trabalho de Shirle Mason.

UM "FILM" BRASILEIRO QUE TODA A GENTE DEVE IR VER

E' do que o Brasil precisa: — de uma intensa propaganda, para que se intensifique mais e mais a educação dos seus filhos, mais e mais se difunda a instrucção, em um povo em que ha — vergonha nossa! — cerca de 80 por cento de analphabetos!

Por isso mesmo todos devem fazer propaganda de "Educar", o "film" que A. Botelho fez sob os auspicios do Instituto Lafayette, "film" esse que o Odeon vae exhibir na proxima semana.

Informações e boatos

Intitula-se "Perna de fóra", a nova revista que o sr. Affonso de Carvalho tem em preparo para um dos nossos theatros do genero.

• • • A partir de 12 do corrente occupará o cartaz do S. José a nova burleta do sr. Luiz Peixoto, "O balisa", escripta propositalmente para a quadra carnavalesca.

• • • A direcção do Carlos Gomes marcou o proximo dia 11, para serem dadas no seu theatro as primeiras representações da revista carnavalesca "Vamos lá?", original do sr. Freire Junior, que subirá á scena com montagem de lindo effeito.

Afim de poder dar a revista interpretação satisfatoria, contratou a direcção da "troupe" dos duettistas Garrido elencos novos e figuras para corpo coral, reforçando assim o seu elenco.

Espectaculos para hoje

TRIANON — "Cock-tail".
REPUBLICA — "A labareda".
S. JOSE' — "Madama".
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".
RECREIO — Fregoli — "Salamina".

Cinemas

ODEON — "A mulher desconhecida".
PARISIENSE — "Ciumes" e "A visita do general Pershing".
PATHE' — "A casa do mysterio".
AVENIDA — "O filho do Alaska".
CENTRAL — "Amor e dedicação".
IRIS — "O pão nosso de cada dia".
IDEAL — "Amor e dedicação".
PARIS — "Ciumes".

CINEMA CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

O primeiro Music Hall do Brasil

Av. Rio Branco, 168 — Tel. 4218 C.

HOJE - O grande successo do dia Sessões dedicadas ás Exmas. Familias cariocas - Na téla: um film especial "Super-Extra"

Reginald Denny e Laura La Plante

no colossal super-film:

"AMOR E DEDICAÇÃO"

Uma das mais bellas comedias UNIVERSAL JEWEL

NO PALCO: Monumental exito!

HARDIME

Virtuoso - Fantazista - O rei do violoncello, Mono-Corde e Serrote.

LEONARDI

e seus cães maravilhosos, sem rival! Pantomima maravilhosa - Encantadora, por 4 bellos cães amestrados. Successo sem precedentes

TIGNANI

O rival de PETROLINI

SOMBRAS AGGRESSIVAS

(Sómente na sessão de 10 horas). A ultima novidade parisiense.

SOSOFF BALLET - Bailes classicos e modernos

LYDIA ROSSI

La stella del bel canto.

COMITRE

Manipulador colossal

JOAQUIM ARAUJO

Equilibrista e malabarista brasileiro

LES GERMAINES

(Ultimos dias). Bailes sensacionaes acrobaticos.

RAYITO DE ORO

Coupletista hespanhola e mais 10 bellissimos numeros de attracção e variedades.

ENTRADA, 2$ — CAMAROTE, 10$

2ª feira: uma estréa ultra-sensacional! As 12 bellas Royal Scots, batalhão feminino escossez. Exercicios militares a pé e em bicyclettas. Cantos, bailes, musica typica. — Na téla: Jack Hoxie, em "Herança de sangue".

THEATRO RECREIO

Bilhetes para os espectaculos do FREGOLI, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephone Central 3891.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — — HOJE —

Intrigas de Mulher

HOJE e todas as noites, ás 6 e ás 10 horas—Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball DOMINGO VENCERAM OS VERMELHOS

HOJE, QUINTA-FEIRA - Partido em 20 pontos, ás 2 horas, disputado entre CASEMIRO e EUZEBIO, vermelhos contra JULIO e JOSE', azues.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Palacio Club

— HOJE —

Grande Festival

em homenagem á briosa officialidade do couraçado norte-americano

"UTAH"

TRIANON

Empresa: J. R. Staffa

GRANDE COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

A peça argentina em 3 actos, de Schaeffer Gallo, adaptação de Simões Coelho e Benjamin de Garay

COCKTAIL

Juca . . . : PROCOPIO FERREIRA

Luxuosa "mise-en-scéne" do Dr. Christiano de Souza. Maravilhoso scenario de J. Prado. Brilhante desempenho de toda a Companhia.

Aos sabbados e feriados — Vesperaes elegantes, ás 4 horas.

Os moveis para esta peça são fornecidos pela casa Moreira Mesquita. — Objectos de arte adquiridos no Julio, leiloeiro.

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde oito horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone: Sul 768

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 9 HORAS — HOJE

FREGOLI

(A HONESTIDADE)

FREGOLI no seu theatro de variedades

PREÇOS — Frizas e camarotes, 40$; poltronas, 8$; galerias, 3$; entradas, 1$500 — Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante, na bilheteria do theatro.

Ultimos espectaculos de FREGOLI

AMANHÃ — Festa artistica de FREGOLI

BREVE — Reapparição da companhia deste theatro com a revista — ENTRA NO CORDÃO.

Empresa Theatral José Loureiro

THEATRO REPUBLICA

Companhia BERTHA BIVAR-ALVES DA CUNHA

HOJE — — A's 8 ¾ — — HOJE

A peça em 3 actos, de Kistemaecker

A Labareda

Helena, BERTHA BIVAR
Coronel Felt, ALVES DA CUNHA

AMANHÃ — ALMA FORTE

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Burletas Garrido - Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 ¾ e 9 ¾ — HOJE

Representações da burleta em 3 actos, original de Corrêa da Silva, com musica de Sophonias D'Ornellas

A Costureirinha da Rua 7

SYLVINA . . . . ALDA GARRIDO

No dia 11, VAMOS LA', revista carnavalesca em 2 actos, de Freire Junior, com papeis para Alda Garrido.

S. JOSE'

Direcção artistica, LUIZ PEIXOTO
Direcção scenica, ISIDRO NUNES

HOJE — A'S 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Grandioso festival em homenagem ao PROF. DUQUE, autor da espectaculosa revista em 2 actos

MADAMA

Em uma das scenas do 2º acto realizar-se-á interessante acto de variedades, em que, além de artistas do S. José, tomarão parte Os 8 batutas.

No dia 12 — "O BALISA", "charge" carnavalesca, de LUIZ PEIXOTO.

CINEMA MODERNO — Da aldeia á cidade (5 actos); A casa do mysterio (3º epis.) e Vale a pena ser bonita (2 actos).

ODEON Companhia Brasil Cinematographica

NÃO HA QUEM VENDO

SHIRLEY MASON

NÃO SINTA A ATTRACÇÃO QUE ELLA EXERCE, COMO EM

A MULHER DESCONHECIDA

Um trabalho adoravel da FOX FILM CORPORATION

E o nosso programma contém mais um numero da REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont) e ainda um trabalho instructivo da FOX FILM — JERUSALEM DE HOJE

SEGUNDA FEIRA — Um film que é uma revelação dos methodos educativos no Brasil — EDUCAR — trabalho de A. Botelho.

CHRONICA DA CIDADE

(Conclusão da 8ª pagina)

Mal irremediavel

CHOCARAM-SE DOIS AUTOMOVEIS — OITO PESSOAS FERIDAS

Rumo á feira-livre de Copacabana, seguia, na madrugada de hontem, transportando verduras pela rua João Faro, o auto-caminhão n. 3.834, que tinha a dirigil-o o motorista Adhemar Mendes da Costa, brasileiro, de 23 annos de edade, viajando no mesmo vehiculo o ajudante de motorista, João Gonçalves, portuguez, de 26 annos de edade e o vendedor de verduras José da Cunha, tambem portuguez e de 20 annos de edade.

Adeante, proximo, já, ao campo do Botafogo F. C., eis que, de repente e em sentido contrario, surge o automovel de praça n. 7.772. Houve, da parte do motorista deste, Toribio Antonio da Silva, uma manobra infeliz, o que deu logar a que, no referido local, se chocassem os dois vehiculos.

Houve, como era natural, grande panico, verificando-se, ao restabelecer-se a calma, que o desastre produzira nada menos de oito victimas, que eram as seguintes: Gloria Isabel, de 19 annos, e Maria da Gloria, de 28 annos, residentes, ambos á rua Bento Lisboa n. 20; Aristoteles Pery, brasileiro, de 36 annos, casado, artista e morador á rua Farani n. 10, e empregado no commercio; Carlos Frederico dos Anjos, brasileiro, de 32 annos, solteiro e morador á rua Pareels n. 5, sendo todos esses passageiros do automovel de praça; o motorista Adhemar, do auto-caminhão já referido e seus dois companheiros.

Receberam todos ferimentos varios pelo corpo, razão por que tiveram soccorros da Assistencia.

A policia local abriu inquerito.

PRISÃO LEGAL

DESOBEDECEU AO POLICIAL EM SERVIÇO

Em setembro do anno passado, a sra. Adelina de Oliveira, argentina, de 49 annos de edade, viuva e residente no campo de S. Christovão, 57, foi processada por ter desobedecido a um guarda civil, na rua do Rosario, quando este exercia as suas funcções policiaes guardando uma casa commercial em liquidação.

Processada regularmente, a referida senhora foi pronunciada pelo juiz da 5ª Vara Criminal, motivo por que foi presa pelo investigador 363, da 4ª Delegacia Auxiliar, e apresentada á Policia Central.

Depois de promptualisada, a referida senhora foi posta em liberdade por ter prestado fiança.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR FERIDO

Na estação de Engenho de Dentro, o menor José de Almeida Pereira, de 19 annos de edade, operario e residente á rua Amalia n. 29, soffreu uma quéda do trem, em que viajava, resultando receber varios ferimentos pelo corpo.

Soccorrido, que foi, no posto de Assistencia do Meyer, o ferido foi internado na Santa Casa.

FICOU COM O PE' ESMAGADO

Ao saltar de um trem, na estação do Meyer, o empregado no commercio Vicente Peres, de 48 annos de edade, casado e residente á rua da Constituição n. 13, caiu ao sólo e ficou com o pé direito esmagado pelas rodas do comboio.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido foi recolhido á Santa Casa.

QUEM PERDEU?

Pelo fiscal interino da Guarda Civil, Victor Hugo de França foi entregue, ao commissario de serviço á delegacia do 7º districto uma chave, encontrada na avenida Beira-Mar por um popular que a entregou ao referido fiscal.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Odette de Castro Castilho, ter. rua Ferreira Leite, 135, 750$000.

— Joaquim Leitão, ter. r. Cachamby, Eng. Novo, 5:000$000.

— Dr. Coriolano Innocencio Teixeira, pred. r. Visconde Santa Isabel, 79, Eng. Velho, 75:000$000.

— D. Maria de Souza e Silva, casa n. 11, rua Simas, Irajá, 5:700$000.

— D. Corina Monteiro de Almeida, pred. travessa Rosa, 32, Bento Ribeiro, 3:000$000.

— José Moreira da Silva, barracão, r. Paula Brito, 255, Eng. Velho, réis 2:000$000.

— Estevão Neiva (herança), predios differentes, 166:497$870.

— Antonio da Silva Moreira, pred. r. D. Anna Nery, 74, Eng. Novo, réis 25:000$000.

— Antonio Rodrigues de Seixas, ter. r. Manoel Victorino, Inhauma 5:600$000.

— João Antonio Delgado, ter. rua Dr. Padilha, Inhauma, 2:000$000.

— Belmiro Martins, pred. rua Adalgiza Aleixo, 17, Irajá, 10:000$000.

— Custodia Barbosa Marques da Costa, ter. r. dos Cardosos, Inhauma, 5:000$000.

— Bento Martins Corrêa Junior, pred. r. Ferreira Leite, 177, Inhauma, 7:300$000.

— D. Maria Luiza Pereira de Castro Muniz Freire e seu marido Manoel Maria Muniz Freire (doação de usofruto) 3:540$, de dois predios.

— D. Rosa Nobre Freire, ter. rua Araujo Lima, 9:437$500.

— Antonio Rodrigues Seixas, pred. r. Manoel Victorino n. 397, Inhauma, 14:000$000.

— Adhemar Pinto Carneiro, predios, r. Aristides Lobo, 63 e 65, 27:500$000.

— Aurelio Feitosa Bomfim, ter. rua Anna Costa, Bom Successo, 1:000$000.

— D. Ruth Nunes Madeira, ter. rua dos Oitis 23, Gavea, 8:000$000.

— Antonio Faria Mattos, ter. rua Conselheiro Paranaguá, entre os numeros 38 e 42, Eng. Velho, 1:000$000.

— Antonio Baptista Leitão, ter. estrada do Eng. Velho, Irajá, 500$000.

— Gustavo Eugenio da Costa Ramos Sharp e esposa, pred. e ter. rua Padre Roma, 89, Eng. Novo, réis... 10:000$000.

— J. P. de Oliveira & Irmão, ter. rua Araujo Lima, 7:600$000.

— Armando dos Santos Castro, ter. Avenida Paulo de Frontin, 55:200$000.

— Alberto Gonçalves Teixeira, ter. r. Sá Ferreira, Lagôa, 35:000$000.

— Jocelino da Costa Peniz, ter. travessa Carlos Xavier, D. Clara, réis 1:500$000.

— D. Julia Barbosa de Souza, predio, rua Dois de Dezembro 134, réis 90:000$000.

— João Pereira Lemos Junior, ter. rua Visc. Irajá, 15:500$000.

— Total — 592:625$870.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 1.767:890$350.

O TEMPORAL DE HONTEM

Ruas inundadas e trafego interrompido

Ao escurecer de hontem, em virtude do formidavel calor que fez durante o dia, desabou sobre a cidade forte temporal, acompanhado de trovoadas e grossas bategas de chuva.

Em pouco, como succede constantemente, as ruas do centro da cidade e algumas dos arrabaldes, ficaram transformadas em caudalosos rios, subindo as aguas cerca de 30 centimetros de altura. Em muitas ruas e praças, viam-se bondes repletos de passageiros, inaulados, á espera que baixasse o nivel das aguas para trafegarem.

EM COPACABANA

O aristocratico bairro de Copacabana muito soffreu com o temporal. Suas ruas ficaram inundadas, suspendendo-se o trafego da Light. A enxurrada, proveniente dos morros, especialmente do de Villa Rica, intupiu os boeiros, tendo as aguas, na parte mais baixa daquelle bairro subido extraordinariamente.

Uma faisca electrica fendeu uma das grandes arvores do caminho de Villa Rica, indo os galhos damnificar os fundos da casa á rua do Tunnel.

NO CATTETE

Ficou, tambem, intransitavel, a rua do Cattete e adjacencias. As aguas descendo dos morros de Guaratiba, Santa Thereza e de outros, pelas ruas Santo Amaro, Bento Lisbôa, Barão de Guaratyba, Silveira Martins e outras, invadiram as casas, havendo necessidade, nas commerciaes, da remoção das mercadorias para cima dos balcões. Os ralos e boeiros entupiram-se, em virtude dos detrictos arrastados pela correnteza, os quaes, accumulando-se, tambem, sobre as linhas dos bondes e no meio das ruas tornava perigoso o trafego de vehiculos.

Na Gloria, Lapa, etc., tambem houve enchentes com a consequente interrupção do trafego.

NO CENTRO DA CIDADE

Varias foram as ruas e praças inundadas pelas chuvas. As que mais soffreram foram os do Rosario, Candelaria, Marechal Floriano, Acre, Gambôa, etc. As ruas Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Arcos e Lavradio, ficaram intransitaveis.

O ABUSO DOS MOTORISTAS

Mal começara a cair as primeiras gotas de chuva, os motoristas entraram a exigir elevadas quantias por uma simples corrida. Na avenida Rio Branco, proximo á rua Assembléa, um motorista exigiu 20$ para ir á estação inicial da Central do Brasil. O inspector de vehiculos de serviço no posto de signaes não attendeu á reclamação, allegando ter mais que fazer.

Outros motoristas, no afan de ganharem maior numero de corridas, imprimiam velocidades fantasticas aos seus carros, entre elles, o de n. 5.636, que, além de obrigar um cavalheiro a se atirar numa poça d'agua, para não ser colhido, na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, apesar do signal estar fechado, ainda cobriu de injurias o cavalheiro em questão.

O TRAFEGO DA JARDIM BOTANICO

Até ás 23 horas, não havia sido restabelecido o trafego dos bondes da Jardim Botanico, pois os vehiculos não podiam trafegar em virtude da enchente do largo da Gloria. Neste logradouro, cujos boeiros e ralos estavam entupidos, a agua attingiu a cerca de 40 centimetros de altura.

Uma turma da Limpeza Publica e outra da Light, trabalhava na desobstrucção dos boeiros.

OUTRO CHAUFFEUR OUSADO

Cerca de 22 horas e 30, o automovel de n. 6.991, trafegando em grande velocidade e contra a mão, pela avenida Salvador de Sá, passou entre o meio fio da calçada e a longa fila de bondes ali parados, cobrindo de lama os passageiros. Um fiscal da Light, que procurava auxiliar uma senhora a descer de um dos bondes, foi colhido e atirado ao solo, recebendo forte choque traumatico, ficando desacordado, por espaço de cinco minutos.

UM CURTO-CIRCUITO

Em virtude de um curto-circuito, havido na installação electrica da casa de n. 17, na rua D. Manoel, registrou-se um principio de incendio. Os bombeiros não tiveram necessidade de funccionar.

O commissario Solon, do 5º districto, esteve no local, onde apurou não ter havido prejuizos na casa, que é de alugar commodos.

A LIGHT E OS BONDES

Cerca de 23 horas e meia, a Light restabeleceu o trafego dos bondes de Villa Isabel, Mattoso, S. Christovão, Rio Comprido, Tijuca, Andarahy, etc.

Menor fujão

Vagava o menor pela rua dos Invalidos, quando o seu olhar, desconfiado e triste, despertou a attenção do guarda civil rondante, que o interpellou a respeito da sua perambulagem.

O menor disse que fugira de casa, pelo que, foi levado á presença do commissario do 12º districto, a quem disse chamar-se Jorge Sancho de Almeida Pessoa e residir, com seus paes, á rua Amalia 49, mas não desejava voltar para casa.

Não logrou, porém, ser attendido, pois a policia devolveu-o aos paes.

A POLICIA E O JOGO

O dr. Aloysio Neiva, 2º delegado auxiliar, ordenou, hontem, o fechamento do "Congresso dos Lords", club de jogo, sito á rua da Assembléa.

Aggrediu o visinho e fugiu

Uma questão de somenos importancia, havida entre Raymundo Bouças Ferreira, portuguez, casado, de 45 annos de edade, e um seu visinho, de nome Antonio, ambos residentes na rua José Alves, no morro de São José, deu motivo a que este, armado de um páo, aggredisse o outro, fugindo, em seguida.

A victima, que apresentava varios ferimentos na cabeça, procurou a policia do 23º districto e apresentou queixa, sendo mandado ao posto de Assistencia do Meyer, para medicar-se.

Tiro casual

Na manhã de hontem, o carregador Olympio Gomes da Motta, brasileiro, solteiro, de 20 annos de edade e morador á rua Iguassú n. 282, examinava um revólver, de sua propriedade, quando a arma disparou, indo o projectil attingil-o na mão esquerda.

A victima recebeu curativos no posto de Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida. As autoridades do 23º districto registraram o acto.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NA CABEÇA, SUICIDOU-SE UM ENGENHEIRO

O parque de diversões da Quinta da Boa Vista foi, hontem, assignalado por um tragico acontecimento, consternando logo aos que delle tiveram conhecimento.

Um homem, sob o desespero de intimos desgostos, pôz, ali, termo á existencia, estourando a cabeça com um tiro de revólver.

A sua morte foi instantanea, tendo a policia do 10º districto removido o cadaver do desventurado para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, só então, ficou constatada a identidade da victima.

Tratava-se do engenheiro, da Estrada de Ferro Leopoldina Railway, Alberto Pestana, brasileiro, de 36 annos de edade, casado e morador á rua Torres Homem 82.

Deixou o infeliz, explicando as razões de seu gesto, duas cartas, sendo uma endereçada á policia e outra á sua esposa.

Procedeu ao reconhecimento da victima sua irmã Lucinda Silva, ficando o cadaver de Pestana no Necroterio da rua d a Relação, onde somente hoje será autopsiado.

UM JOVEN DEU UM TIRO NO PEITO

Na madrugada de hontem, na Avenida Vieira Souto, o joven Arail Gentil Guimarães, brasileiro, de 20 annos de edade, solteiro e morador á rua Conde de Bomfim, 657, por motivos ainda não conhecidos, tentou suicidar-se, desfechando contra o coração um tiro de revólver.

Medicado pela Assistencia, foi o infeliz, depois, internado na casa de saude do dr. Pedro Ernesto, tendo sido inteirada do facto a policia do 30º districto.

INSTITUIÇÕES QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:

GYMNASIO PIO AMERICANO

O de maior renome e tradição no Brasil.

Matricula limitada. Pedidos com antecedencia.

Reabertura — 1 de Fevereiro.

Rua Teixeira Junior n. 48. Telephone Villa 1041.

Para meninas:

Collegio modelo com internato limitado para vinte alumnas. Secção feminina da

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A partir de 1 de Fevereiro funccionarão regularmente o Jardim da Infancia e os Cursos Primario, Secundario e Profissional. Acha-se aberta a matricula para as poucas vagas existentes.

Aceitam-se internas, semi-internas e externas.

As alumnas do curso secundario acabam de prestar com optimas notas os seus exames no Collegio Pedro II.

Rua Emerenciana n. 2. Telephone Villa 2536.

Proximo da Quinta da Boa Vista.

Para toda a população do Brasil:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Até onde vae o Correio, ao ponto mais remoto deste e de outros paizes, vão as sábias lições de linguas, de sciencias e de artes dessa Escola.

Em sua propria casa, em viagem, tanto em terra como no mar, poderão todos fazer seus estudos preferidos na maior e mais importante escola da America do Sul, pedindo sem demora os estatutos da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.

LARGO DA CARIOCA, 15

João da Fonseca Vidal

30º DIA DE SEU FALLECIMENTO

Maria Ferreira Vidal, Maria Silvestre Vidal, Augusto José Ferreira, viuva, mãe e sogro do inesquecivel JOÃO DA FONSECA-VIDAL, demais pessoas de sua familia mandam celebrar em intenção de sua alma uma missa do 30º dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, ás 9 1|2 horas, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

José Maria Gomes Leite

(VILLA DA FEIRA — PORTUGAL)

Eduardo Silva, senhora e filhos, Ayres da Silva, senhora e filho, Domingos R. Nogueira, senhora e filhos, convidam as pessoas de suas relações a assistir a missa que por alma do saudoso genro, cunhado, irmão e tio JOSE' MARIA GOMES LEITE, mandam rezar, hoje, ás 8 horas, na egreja da Candelaria, confessando desde já a sua gratidão.

José Maria Gomes Leite

(VILLA DA FEIRA — PORTUGAL)

Gomes & Andrade participam aos seus amigos o fallecimento do seu saudoso socio e amigo JOSE' MARIA GOMES LEITE e convidam a assistir a missa que em suffragio de sua alma mandam rezar, hoje, ás 8 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já a sua gratidão.

José Maria Gomes Leite

(VILLA DA FEIRA — PORTUGAL)

Alves & Leite, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu socio e amigo JOSE' MARIA GOMES LEITE, convidam os seus amigos a assistir a missa que por sua alma mandam rezar, hoje, ás 8 horas, na egreja da Candelaria, agradecendo desde já o comparecimento a este acto.

Jüdith Paulo de Souza

(1º ANNIVERSARIO)

Arthur Paulo de Souza, senhora e filhos, genro e nora, convidam seus amigos para assistir a missa que por suffragio da inesquecivel filha, irmã, e cunhada JUDITH, será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam desde já sincera gratidão.

Dr. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara

Viuva, filho, filhas, genros, irmãos, irmãs, cunhados, sobrinhos e demais parentes do DR. JOAQUIM MATTOSO DUQUE ESTRADA CAMARA, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu pranteado chefe e communicam que a missa de 7º dia terá logar amanhã, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

José Seabra Monteiro

Sua familia communica a todos os seus amigos e parentes o seu fallecimento e convida-os para o saimento funebre de seus restos mortaes, amanhã, ás 17 horas, da rua Conselheiro Olegario, 32, Maracanã, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

ULTIMAS NOTICIAS

NOTICIAS DE PORTUGAL

A COMMISSÃO PORTUGAL-BRASIL

LISBOA, 4. (A.) — O dr. João de Barros, ministro dos Estrangeiros, e o embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, acceitaram a vice-gerencia de honra da Commissão Portugal-Brasil.

Brasileiros e uruguayos agraciados pelo Papa

ROMA, 4. (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI nomeou cavalleiro de S. Silvestre o cidadão Stefano Soinri, residente em Salto, no Uruguay, e commendador da mesma ordem, o sr. Victor Popelka, da mesma cidade. Sua Santidade deu o titulo de protonotarios apostolicos aos padres Ferdinando Salto e Aristides Marques da Rocha, de Carantiguo, no Brasil.

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Não se realizou, hontem, a reunião semanal do Ministerio: todavia, todos os secretarios de Estado, inclusive o dr. Affonso Penna Junior, conferenciaram com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos. Subiram os titulares da Justiça, Fazenda, Agricultura, Viação, Marinha e Guerra, em carro especial ligado ao expresso das 8,30, viajando o titular das Relações Exteriores no trem da carreira que chega á Petropolis ás 15,30.

VISITAS

O embaixador da Grã-Bretanha, Lady Tilley e miss Elizabeth Tilley estiveram, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao chefe do Estado e senhora Arthur Bernardes, deixando os seus cartões na secretaria da presidencia da Republica.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Petrolina — Devendo amanhã benzer com solemnidade a pedra fundamental da nova cathedral gothica, peço permissão para incluir na acta o honrado nome de v. ex. com applausos da extraordinaria multidão de povo de diversos Estados. Attenciosas saudações. — D. Malan, bispo de Petrolina."

— O dr. Justino Alves Pereira, presidente da Camara Municipal de Maruhy, communicou ao chefe do Estado haver a referida assembléa, por proposta do vereador Joaquim Roberto da Fonseca, approvado unanimemente um voto de apoio e approvação. José de Castro Quinteiro, para exercer effectivamente o referido cargo; e o servente da Directoria de Navegação, Abelardo Carlos da Silva, para auxiliar de escripta da mesma directoria.

— O ministro concedeu trinta mezes de licença, na fórma da lei, ao capitão tenente Paulo de Souza Bandeira, para empregar-se na marinha mercante e em industrias correlativas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: noite bastante quente, se bem que elevada de dia, soffrerá declinio, com maxima entre 29 e 31 gráos. Ventos: normaes, com viração mais fresca.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Imprensa Nacional — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Policia (1ª parte).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Inspectorias Technicas; Hospital Veterinario; Asylo S. Francisco de Assis; Directoria de Arborização e Jardins; Limpeza Publica; Escola Dramatica; Institutos Ferreira Vianna, Paulo de Frontin e Orsina da Fonseca; Titulados dos Proprios, da Officina Geral e da Carta Cadastral; Diaristas da Carta Cadastral; Póstos da Limpeza Publica em Botafogo, S. Christovão, Rio Comprido, Andarahy, Engenho Novo, Lagôa, Copacabana, Tijuca e Santa Thereza.

"Rapidos" — Todos os referentes ao mez de Janeiro.

MARINHEIROS TURBULENTOS

ATACARAM A BALA A PATRULHA DE CAVALLARIA

A' noite, na rua Pinto de Azevedo, houve um grande conflicto entre soldados de policia, do Exercito e marinheiros. Segundo apurou a policia, dois marinheiros do "Minas Geraes", atacaram a patrulha de cavallaria, quando esta conduzia preso um collega embriagado. Os policiaes reagiram, travando-se cerrado tiroteio, durante o qual sairam feridos os policiaes, alguns marinheiros e dois civis.

Um destes, á hora que encerramos os nossos serviços, estava recebendo soccorros na Assistencia. Chama-se elle, José Raymundo de Souza, é cultivador, tem 39 annos de edade, solteiro e mora no Morro da Providencia.

Recebeu uma bala na perna esquerda, devendo, após os curativos ser removido para a Santa Casa.

A delegacia auxiliar de dia, á requisição das autoridades do 9º districto mandou para o local um automovel-soccorro, com dez praças embaladas.

Ha mais feridos, que não quizeram receber soccorros na Assistencia.

Casas e terrenos

ATTENÇÃO! — Terrenos a prestações em Irajá. Vendem-se bellos lotes na VILLA EMMA, situada na Estrada Rio-Petropolis, a tres minutos da estação de Irajá (E. F. Rio d'Ouro). 30 trens por dia. Logar salubre e com boa agua. Aos domingos e feriados, trata-se no escriptorio local na propria Villa, e nos demais dias, no escriptorio central, á rua dos Ourives n. 51 — 2º andar. Telephone Norte 2.485.

VENDEM-SE dois bons predios assobradados á rua Gonzaga Bastos ns. 158 A e 158 B (Aldeia Campista), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 5 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE dois predios de dois pavimentos e um grupo de dois predios á rua Benedicto Hyppolito ns. 194, 196 (I e II), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas.

VENDEM-SE os predios á rua 24 de Maio ns. 52 e 54, em leilão, sabbado, dia 7, pelo leiloeiro Julio.

VENDE-SE o grande predio com magnifico terreno á rua Barão de S. Felix n. 102, quasi esquina da rua Visconde da Gavea, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 horas.

VENDE-SE o predio á rua Gregorio Neves n. 43, quasi esquina da rua 24 de Maio (Engenho Novo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 6 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE um Bungalow á rua Copacabana, 889, em leilão, terça-feira, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Julio.

CASA

Vende-se uma á rua Lopes da Cruz n. 100, Meyer. Possue 2 quartos, duas salas e W. C., achando-se situada num terreno arborisado, medindo 10 x 50. Trata-se na mesma.

CONFORTAVEL PALACETE

Vende-se um luxuoso e confortavel palacete, situado a 20 minutos do centro da cidade, com todas as accommodações exigidas para grande familia de tratamento, além de bilhar, vasta chacara e garage para mais de um automovel.

Trata-se com o dr. Claudino Victor, das 12 ás 13 horas, ou das 18 ás 19 horas, no Circulo de Imprensa, á rua Rodrigo Silva, 26, 2.º andar, telephone Central 4055.

GAVEA

Vende-se o bello bungalow, á rua Marquez de S. Vicente n. 348, em terreno de 15 x 50, em leilão, pelo leiloeiro Julio, na proxima sexta-feira, dia 6.

SOBRADO - RUA OUVIDOR

Aluga-se o primeiro andar da rua acima n. 121, espaçoso e arejado, proprio para qualquer negocio. Trata-se na loja.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1507.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues. Rua da Misericordia, 6 — 1º andar (canto Assembléa).

ANTIGUIDADES—Brilhantes, joias e prata. Compram-se pelos melhores preços. A "Mina de Ouro". Avenida Rio Branco, 137.

ALUGA-SE a parte da frente do 2º andar da rua da Assembléa, 115, composta de 3 amplos commodos, servidos por escada e elevador, proprios para consultorios, escriptorios ou atelier. Ver a qualquer hora e tratar no 1º andar.

ANTIGUIDADES — Pagam-se maximos preços por: Moveis de jacarandá, prataria, pinturas e gravuras Galeria Esslinger, rua Barão São Gonçalo, 22 (hoje Av. Almirante Barroso, junto á Av. Central. Tel. C. 4243.

CONCERTAM-SE joias e relogios, na Pendula Americana; á rua dos Invalidos, 10.

DENTISTA — Dr. M. Lopes participa aos seus clientes que se encontra ás terças, quintas e sabbados, na Avenida Rio Branco, 114 (elevador) ao lado do cinema Pathé. Preços razoaveis.

DENTISTAS — Vende-se por motivo de doença, um consultorio dentario bem montado, com clientela de 15 annos, não paga aluguel devido a sublocação, ponto de 1ª ordem, em frente á estação; tratar com doutor E. Desonne, até meio-dia, rua Dias da Cruz, 149, sob., Meyer.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1º — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. HEITOR ACHILLES—Da Insp. de Tuberculose — Do Hosp. São Francisco de Assis — TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX. r. Carioca, 34.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 223 Sul.

DR. HYGINO, Cir. geral. Mol. Sras. DR. HYGINO FILHO, med. operador, syphilis, appendicites, hernias. S. José, 69 (1 ás 5). T. C. 515.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 479, tel. Villa 6168.

DR. Domingos Servulo — Advogado; Ouvidor, 45. Norte 555.

DR. Celso de Castro — Advogado; Ouvidor, 45 — sala 3 — Norte 555 — Rio.

GUARDA-LIVROS com grande pratica, faz escriptas, balanços e contratos. Recados para Lima, rua dos Andradas 71, phone n. 1632.

HOROSCOPOS — Verdadeiro estudo scientifico — Mande o dia e o mez do seu nascimento para conhecer o seu futuro. Envelope prompto para a resposta. J. Tort, caixa postal 2.417, Rio.

IMPOTENCIA Seu tratamento. Dr. A. Albuquerque - Rodrigo Silva, 26, das 2 ás 4 horas.

IMPOTENCIA E GONORRHÉA — Tratamento moderno. Dr. Victor Limoeiro. Assembléa, 56 — Das 2 ás 4 — Tel. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447. Tel. V. 3641.

LEME — Alugam-se quartos mobilados, com pensão, junto aos banhos; trata-se, phone Sul 2877.

Mr. Muset diz com rapidez o destino pelo estudo que fez das sciencias, attende senhoras; rua Visconde de Itaúna, 525, terreo.

MME. Guiu, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José, 27. Tel. Central 1.127. Aceita parturientes, á rua Buarque de Macedo, 78. Av. Beira Mar, 104.

OURO; desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

OS diversos cursos d'"A Encyclopedica" (escola por correspondencia), estão funccionando regularmente. Peçam prospectos á caixa postal 1.051 — Rio de Janeiro.

PIANO — Vende-se um Player, armario, muito pouco uso, motivo de viagem, preço modico. Tratar rua Assembléa, 71, 1º andar.

QUANDO quizer comprar, vender, concertar ou fazer joias com seriedade, procure a "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDEM-SE, motivo de mudança, diversos moveis para casa de familia; rua Dias da Cruz, 149, sob., Meyer.

CAIXA ECONOMICA

Perdeu-se a caderneta n. 110.182 da segunda série, pertencente a Magdalena.

PEQUENOS ANNUNCIOS EM ABREVIATURAS

Casas e aposentos ALUGAM-SE

SALAS, duas, frente, casal sem filhos, escript., Andradas 26, 3º, elev.

SALAS frente, rapazes, quartos mobil., av. Mem Sá 96, sob.

SALA linda, indep., mobil., Rezende 95-A.

QUARTO optimo, B. Aires 173, 1º

SALA frente, 2 sacadas, Andradas 87, 2º.

SALAS e quartos mobils., Lavradio 137.

QUARTO, casa familia, moços solts., Riachuelo 361.

QUARTO bom, mobil., c. pensão, casa familia, Sen. Dantas 79.

QUARTO ou sala, casa familia, rapazes com. ou casal trabalhe fóra, Senado 270.

COMMODO bom, moços solts., c. pensão, Acre 80.

SALA linda, frente, quarto moços com., pr. Republica 114.

QUARTOS grandes, arejs., casal s. filhos, D. Julia 4.

QUARTO, moços ou casal trabalhe fóra, J. Caetano 167.

CASA nova, 3 salas, 3 quarto, cozinha, banheiro, quintal, Visc. Itauna 525, sobr., trat. S. Pedro 188-2 ds 5.

QUARTO arej., casa familia respeito., pessoas trabalhem fóra, c. ou sem pensão, Sen. Euzebio 318.

CASA, 3 salas, 1 quarto, trasp. contrato, S. Leopoldo 182, chaves no 178.

QUARTO, casal s/filhos ou raps. com., Dr. Mesquita Jr. 11, casa 1, Mangue.

COMMODO, Gener. Pedra 191, casa II.

QUARTO mobil., senhora decente, Machado Coelho 388.

QUARTO, M. Sapucahy, casa 24.

LOGAR para moço, 258, casa familia, M. Pombal 61, Mangue.

QUARTO bom, casal s/filhos ou raps. com., casa familia distincta, trav. Aguiar 9, esq. Nabuco Freitas, Cid. Nova.

VASA VIII, Mesquita Jr. 21, Mangue, 2 sala, quarto, etc.

QUARTO, casa familia port., moços ou casal s/filhos, Luiz Augusto Pinto 14, Mangue.

QUARTO, casa familia, casal, Sen. Euzebio 210-A.

ESCRIPTORIOS, 7 Setembro, 33, sobr.

BOM quarto frente e uma vaga em outro de interior; r. Larga, 112, 2º and.

BONS quartos pessoas decentes; r. Visc. Rio Branco, 17.

LINDA sala frente, casa familia, casal, rapazes ou para atelier; r. Lavradio 20, 2º and.

BOM quarto a moços do com., casa pequena familia; á r. Floriano Peixoto, 110, sob.

QUARTO frente senhor só ou casal, não lave nem cozinhe; r. Senado 131.

SOBRADO da trv. Partilhas, 93.

QUARTO frente, a senhor do comm.; Av. Mem Sá, 285.

SALA frente rapazes ou casal sem filhos; trav. do Oliveira, 11.

QUARTO por 75$, com luz; r. Monte Alegre 25, rapazes decentes.

CASA familia espaçoso quarto casal sem filhos ou moços solteiros; Lavradio 114, sob.

2º ANDAR predio praça Olavo Bilac 5, officina, escriptorio ou morada.

SALA e quarto frente, casal sem filhos, casa de outro casal; Senador Pompeu 157.

SALA r. Francisco Muratori 28.

BOA sala frente, com ou sem moveis, casa familia; r. Riachuelo 317, tel. 2245.

CASA casal sala e quarto a casal decente; Av. Mem Sá 63.

QUARTO independente, rapaz do comm. r. Costa Bastos 169.

SALA frente e um quarto, casa familia; á r. Alfandega 271.

Predios e terrenos VENDEM-SE

PREDIO, 850:000$, Rodr. Silva 30-32, quasi esq. Av. Central.

CASAS bôas, duas, ver tratar Roberto Silva 19, Ramos, perto estação

TERRENO, bom, V. Isabel, 1.200 quadrs., approx., Trata-se Sen. Pompeu 209, charutaria.

PRECISA-SE Serviços domesticos

EMPREGADA port., cozinhar lavar alguma roupa; Gen. Severiano 114, Botaf.

CRIADA, cozinhar, casa familia; tr Sergipe 10, c. 6., pr. Bandeira.

COZINHEIRO; Sen Euzebio 230-232.

QUARTO, casa familia respeito, senhor ou senhora mesmas condições, Mariz Barros 292, casa 5.

COZINHEIRA bôa, B. Mesquita 577.

MOÇA, ajudar cozinha; Assembléa 105, sobr.

COZINHEIRA, bôa, pratica pensão, paga-se bem; Monte Alegre 15.

COZINHEIRA séria, lave e passe, 3 pessoa; Menna Barreto 9.

CRIADA, lavar cozinhar, casa familia; Goyaz 92, Encantado.

COZINHEIRAS, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, trata-se carteiras, 58; Prainha 100.

CRIADA; General Bruce 78, casa 1.

AMA secca, limpa, carinhosa; Dr. José Hygino 194, Tijuca.

ARRUMADEIRA e cozinheira, paga-se bem; Ceará 20, S. Franc. Xavier

EMPREGADA, arrumar, ajudar cozinha; S. José 17, 2º.

EMPREGADA, arrumar, ajudar cozinha; S. José 17. 2º.

COPEIRA, arrumadeira, perfeita, paga-se 80$ por mez; B. do Bom Retiro 476.

MOÇA, servs. leves, alguma costura; B. Mesquita 365.

EMPREGADA todo serviço; Assumpção 112.

MOCINHA, 13 a 15 ans., servs. leves, casal s/filho; Invalidos 47, loja.

COPEIRA arrumadeira, casal tratam; Cattete 250, sobr.

ARRUMADEIRA, pratica pensão; Ten. Possollo 43, sobr.

COPEIRA arrumadeira, trav. Carlos Sá 15, Cattete.

EMPREGADA, casa familia, paga-se bem; Visc. Gavea 18.

ARRUMADEIRA, casa familia, tratamento, exigem-se referencia; J. Club 362.

CRIADA, todo serv. casal; J. Club, 261-A.

EMPREGADA, todo serviço, S. Christovão 606.

EMPREGADA servir casa pequena familia; r. D. Emereciana 7, ou Av. Passos 57.

AMA secca 15 annos para cima, branca ou pardinha, seja cozinheira, de referencias; r. Manuel Victorino 501, Piedade.

COPEIRA e arrumadeira confiança; r. Constante Ramos 29, Copacabana.

AMA secca tratar crianças; r. Gustavo Sampaio 238, Leme.

EMPREGADA todo serviço, durma fóra; r. Vidal de Negreiros 59.

AMA secca; p. Botafogo 418.

MENINA de 12 a 15 annos, serviços leves; S. Luiz 49, Estacio de Sá.

AMA secca; á r. Taylor 114, loja.

AMA secca, para uma menina 2 annos; r. Barão de Amazonas 23.

EMPREGADA todo serviço pequena familia; tratar r. Buenos Aires 128, sob., sr. Mario.

ARRUMADEIRA; r. Senhor Passos 47.

ARRUMADEIRA; paga-se 50$; r. Visc. Itauna 51, sob.

EMPREGADA ajudar todo serviço; á trav. Cardoso 56, Cascadura.

EMPREGADA confiança, preferencia portugueza; r. Sant'Anna 108.

CRIADA, r. Nova X, trav. Universidade.

EMPREGADA, Dr. Campos Salles 172.

CASA pequena familia, menina 12 ou 14 annos, servs. leves; Prof. Gabizo 31.

CRIADA todo serv., Ypiranga 96, c. 2, Laranjeiras.

COPEIRA arrumadeira, Corrêa Dutra 39, Cattete.

EMPREGADA, pequena familia estrang., c/carteira identidade; trav. Marciana 23, Botafogo.

CRIADA todo serviço casal, durma aluguel; Gustavo Sampaio 214, Leme.

AMA secca, Taylor 114, Lapa.

PEQUENO saiba ler, Prainha 100, sobr.

SERVENTE, pratica pharmacia; São Christovão 219.

CORTADOR empacotador, typ. fabr. papel Portuense, Harmonia 66.

SERVENTE pharmacia, C. Bomfim 240

MENINA, 10 a 15 annos, ama secca; Carolina Reyndner 47, Catumby.

AMA secca, muita pratica, carinhosa, criança anno e meio, paga-se bem; Silveira Martins 60, terreo.

AMA secca, bôa conducta; Visc. Inhaúma 50, 2º.

EMPREGADA todo serviço pequena familia tratamento, ingleza; Constante Ramos 80.

ARRUMADEIRA, branca pequena familia; Hilario Gouvêa 56.

ARRUMADEIRA, bôa, peqs. serviços, 30 a 40 ans., paga-se bem; av. Mem Sá 60.

EMPREGADA, serviço casal, dormindo aluguel, prefere-se estrang., ordem 100$ mensaes; Copacabana, tel. 1686.

DIVERSOS

PRECISA-SE jardineiro, Cattete 186.

PRECISA-SE jardineiro, faça outros serviços; Costa Bastos 44.

SAPATEIRO, virado criança, paga-se bem; Suburbana 2.400, Piedade.

PERDEU-SE cautela 40.836 de 1921 Monte Soccorro.

OFFERECEM-SE

DUAS irmãs, costureira e bordadeira a mão, casa tratamento, ordem, tratar America 62.

MOÇA, pratica copeira; tratar M. Sapucahy 92.